Modificada a sinalização das torres do serviço de salvamento

(Texto na página 3.ª, coluna 7.ª)

EL SALVADOR, 12 (A.F.P.) - CONTINUAM OS ABALOS DE TERRA. MAIS UMA CIDADE, A QUARTA, FOI DESTRUIDA, A DE CALIFORNIA, NA ZONA ORIENTAL

IMPORTANTE DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA - O Sr. Horacio Lafer falará amanhã, em Belo Horizonte, sôbre a política financeira do govêrno

Exito na segunda experiência da chuva artificial

FORTALEZA, 12 (Asapress) — A segunda experiência da provocação de chuva artificial, realizada ontem, nesta capital, coroou-se de grande êxito, assistida por uma incalculável multidão, autoridades do Estado e representantes da imprensa, que assinaram ata comprovando o novo teste. O perimetro escolhido para a experiência se fixou na Base Aérea, tendo chovido mais trinta minutes num percurso de quinze quilômetros.



Mais uma divisão blindada para a Europa

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — A segunda divisão blindada, com sede em Fort Hood, no Texas, recebeu ordens de se manter pronta para seguir para a Europa. Antes dessa divisão, em futuro próximo, partirá com o mesmo destino a 4.ª Divisão de Infantaria.

NOVAS ARMAS BRASILEIRAS

GRANADA ANTITANQUE -- TERIA DOIS TEMPOS DE EXPLOSÃO -- OUTRAS EXPERIENCIAS COM INVENTOS NACIONAIS SE REPETIRÃO DENTRO DE POUCOS DIAS -- ENSAIOS EM CAMPO LARGO -(Texto na terceira pág).

ESTES FORAM OS JURADOS QUE ABSOLVERAM OS FANATICOS



O Conselho de Julgadores, que absolveu por 4 a 3 o réu Carlindo Coelho. Carlindo era o mais recente adepto da "Seita da Serpente", e o veredito do juri causou, como nos casos dos demais acusados, penosa impressão em Muriaé

Comemoração, amanhã, do "Dia das Mães"

Declarações em que se apoia o Movimento Mundial das Mães, para a realização do seu programa — Carta das mães

E' esta a carta das mães: "Na vida familiar, econômica, social e cívica, a "Mãe" se coloca na primeira linha dos artífices do Progresso humano.

(Conclue na página 14, coluna 5)



Ministro Souza Lima, numa charge de Alvarus

ANO XXXIX — RIO DE JANEIRO — Sábado, 12 de maio de 1951 — N. 13.787

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 1,00

A situação dos portos, ferrovias, telecomunicações e saneamento do Nordeste

(Texto na página 14, coluna 1)

Procuram articular-se os fanáticos de Muriaé

A sequência de absolvições impressionou a cidade — o que diz o promotor Braz Paiva — Ouvindo o velho ex-juiz de paz João Clemente Pereira — Arlinda, a mulher diabólica, diz-nos que prosseguirá nos ritos da bárbara seita, com todos os seus companheiros de credo — Adere o velho carcereiro — João Pedro, o fundador da clan, sua vida e sua morte, em São Paulo — Falam os advogados da defesa — Waldemar Pinto Tavares, o "Anjo", que massacrou a vitima, pisando-lhe a cabeça incessantemente calça sapatos número 42 — Apelação do promotor em todos os casos — Por que não entrou em julgamento o "Anjo" — Cânticos e gritos no presídio — Ficou noivo o "Anjo" — Ampla reportagem de A NOITE em Muriaé

MURIAÉ (Minas), 12 (Do enviado especial de A NOITE) — A semana que hoje finda foi bastante agitada nesta próspera cidade, com os julgamentos dos elementos que compunham a "seita da serpente". E, ainda por incrivel que pareça, todos êles foram absolvidos, tendo o juiz Sanches Montalvan aplicado medida de segurança, ou seja a internação no Manicómio Judiciário de Barbacena, durante seis anos, conforme prevê a Lei em tais casos.

O Tribunal conservava-se lotado, desde a sessão de segunda-feira, quando foram absolvidos o ex-juiz de Paz, João Clemente Pereira, sua mulher, Arlinda Fon-

(Conclue na página 14, coluna 3)



"Anjo", quando deixava a sala do Tribunal, recebendo a noticia do adiamento do seu julgamento

Preso o ladrão e apreendidas as armas



Pablo Barbosa, o ex-soldado, que roubou as armas

(Texto na página 14, coluna 1)

UM CASO SINGULAR

Sequestrado o automobilista por três terriveis jovens

(Texto na página 14, coluna 4)

Esvaziamento sistemático dos pneus

E' o que anuncia o major Geraldo de Menezes Côrtes — Conferência com os associados do Sindicato dos Lojistas do Rio, a fim de recolher sugestões para o problema do estacionamento e de carga e descarga — Providências que já estão sendo tomadas para a localização dos automóveis

(Texto na página 3.ª, coluna 7.ª)



O major Geraldo de Menezes Cortes apresentando suas sugestões

Precaríssimos os serviços da Assistência nos subúrbios

Duas ambulâncias para 300 mil habitantes — Horas para atender a um socorro — Louvável espírito de cooperação do pessoal da A. P. — Área do Méier: de Benfica a Cascadura e de São Francisco a Campinho; de Carlos Chagas: de Cascadura ao Realengo e de Madureira a Pavuna — O reporter também encontra coisas para louvar

Muitos, vários são os problemas que o novo govêrno da cidade tem de enfrentar, de resolver. E os mais graves, os mais difíceis se situam nos subúrbios. Não há quem desconheça essa verdade. São complexos êsses problemas e muitos terão de ser atacados na sua origem. Há lugares, na maioria, que, nem sequer, experimentaram inicio de civilização.

Dentre os serviços públicos

(Conclue na página 13, coluna 3)

A POLITICA ECONÔMICO-FINANCEIRA DO GOVÊRNO

Esperadas importantes declarações do ministro da Fazenda, em seu discurso de amanhã

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — As diretrizes definitivas da politica econômico-financeira do govêrno da República deverão ser reveladas nesta capital através de um importante discurso que o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer pronunciará amanhã, às 13 horas, no decorrer do almoço que as classes conservadoras de Minas oferecerão a S. Ex. no Palácio do Comércio.

Ontem, à noite, o ministro Horácio Lafer foi homenageado pelo governador Juscelino Kubitschek com um banquete no Palácio da Liberdade. Disse-lhe o governador que "nós os mineiros bem compreendemos as prementes exigências da hora que passa e nos propomos a es-

(Conclue na página 3, coluna 4)

PRESOS OS CHEFES DA "POLICIA PRETA"

Agiam em Cordovil, espalhando o terror e a desordem — Assaltavam casais e agrediam os transeuntes retardatários

Há muito, Cordovil, o distante subúrbio da Leopoldina, vinha sendo palco de uma série de barbaridades perpetradas por um grupo de desordeiros que se organizou em quadrilha, batizando-se com a denominação de "Policia Preta". Os componentes da "gang" se reuniam altas horas da noite e levavam a efeito uma série de desatinos, semeando panico em toda a população, que, por fim, já evitava deixar as residências depois das 22 horas. Os assaltos a casais era a especialidade do bando sinistro. Muitas foram as vitimas dos peri-

(Conclue na página 14, coluna 3)

Serrou as grades e fugiu do Presidio

A policia procura o estelionatário João da Costa Brenand



João da Costa Brenand

(Texto na página 3.ª, coluna 7.ª)

EM EXECUÇÃO A NOVA POLITICA IMIGRATORIA

Já se encontra no Brasil a primeira leva de deslocados, os quais foram selecionados por outro critério — As providências tomadas pelo Departamento Nacional de Imigração para a obra de restauração nacional iniciada com a volta do presidente Getúlio Vargas — O problema das migrações internas — Fala a A NOITE o senhor Osvaldo Costa Mira[illegible] diretor do D. N. I.

Os velhos erros da política imigratória [illegible] Brasil começaram, finalmente, a ser corrigidos, [illegible] a volta do presidente Getúlio Vargas ao poder. A [illegible]eira leva de

(Conclue na página 12, col[illegible])

UM PRESENTE ENCANTADOR
"FELIZ ANIVERSÁRIO"
(Marca Registrada)
Um novo produto [illegible]TRONE
Finissimos bombons de chocolate ao leite, com sugestivos versos alusivos ao ato.
A venda em todas as bombonieres

Politica e Politicos

Noticias na 14ª

Pacífico e o vinho "a la minuta"...







Experiências atômicas em Eniwetok

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Um "programa de experiências" atômicas está em curso de execução no "Atoll" de Eniwetok — revelou ontem, à noite, um porta-voz da Comissão de Energia Atômica.

Iminente nova ofensiva comunista na Coréia -

Gigantescas nuvens de fumaça pretendem mascarar os preparativos vermelhos atrás da frente oriental onde se travam cruentas batalhas — As forças da ONU preparam-se para aparar o impacto da segunda etapa da ofensiva inimiga da primavera

(Texto na página 13, coluna 5)

A NOITE

Diretor, ANDRÉ CARRAZZONI. Red.-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1506 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Ramais 33 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses . . .	Cr$ 120,00	6 meses . . .	Cr$ 180,00
12 meses . . .	Cr$ 200,00	12 meses . . .	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Diierinando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa, Manuel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

UMA IMPRESSÃO GERAL
SOBRE A CONFERENCIA DOS CHANCELERES
A ação da delegação brasileira no importante conclave — Uma palestra do ministro João Neves da Fontoura

O ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, pronunciou ontem, ao microfone da Agência Nacional, a palestra que transcrevemos abaixo:

"Ao regressar dos Estados Unidos da América, onde chefiei a Delegação Brasileira à IV Reunião de Consultas dos ministros das Relações Exteriores, acolho com especial agrado esta oportunidade para informar a opinião pública brasileira sôbre o significado da Conferência dos Chanceleres e a nossa atuação em Washington.

Desejo, antes de mais nada, manifestar a minha impressão geral sôbre os trabalhos da Reunião de Washington. Quer dos contactos com os meus colegas ministros das Relações Exteriores dos demais países americanos, quer do decorrer dos debates e dos resultados que se vieram a concretizar na ata final da conferência, posso concluir que, em Washington, as Repúblicas irmãs do continente demonstraram à sociedade que os ideais panamericanos estão cada vez mais vivos em nossa consciência coletiva e constituem o próprio fundamento da nossa segurança comum. Apesar de justamente ciosos de sua soberania e dispostos a defender seus legítimos interêsses nacionais, souberam todos os países representados na conferência colocar, acima de tudo, o supremo dever de reforçar a solidariedade continental nesta hora trágica da história e de pôr em efetivo funcionamento o sistema de segurança coletiva das Américas.

Pela quarta vez, espaço de doze anos, os Estados da América se viram obrigados a recorrer ao sistema da consulta entre seus ministros das Relações Exteriores. A origem de tal sistema encontra-se nas decisões da Conferência Interamericana de Consolidação da Paz, celebrada em Buenos Aires, no ano de 1936. O procedimento de consulta recebeu definição mais precisa na VIII Conferência Internacional Americana de Lima, em 1938, e está agora definitivamente consagrado nas normas do capítulo XI da Carta da Organização dos Estados Americanos, documento assinado na Conferência de Bogotá, em 1948, e que tem, na órbita regional, a mesma importância atribuída à Carta das Nações Unidas no concêrto mundial.

Parece-me necessário deixar aqui bem caracterizado o conceito de Reunião de Consulta. As reuniões de Consulta são assembléias interamericanas de tipo "sui generis", que constituem para os Estados da América um meio prático e célere de permitir imediata troca de vistas entre os encarregados de suas respectivas políticas externas, em face de crises mundiais que afetem os interesses comuns do continente, ou de acontecimentos que ponham em perigo a harmonia entre as Repúblicas da América. Qualquer dos Estados-membros da Organização dos Estados Americanos pode propor aos demais a realização de uma dessas conferências, quando considere necessário e inadiável o exame conjunto de problemas de caráter urgente e de interêsse comum. Em circunstâncias mais graves, nos casos especiais previstos no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, a Reunião assume amplos poderes decisórios e funciona como órgão de Consulta do Sistema Interamericano. Em qualquer caso, os membros naturais da Reunião são sempre os chanceleres americanos, ou Delegados Especiais que lhes fazem as vezes. Os demais componentes das Delegações são apenas Conselheiros e Assessores Técnicos, que não estão munidos das Cartas de Planos e só discutem e votam em nome do ministro. As Reuniões de Consulta diferem das Conferências Internacionais Americanas pelo seu cunho de urgência, pelo seu objetivo bem caracterizado, pela composição especial das delegações e pelo seu funcionamento mais simples e despido de formalismo regulamentar.

Ésses conselhos da família americana têm sempre representado essencialmente a reafirmação da solidariedade continental e dos compromissos pan-americanos em relação a períodos de grande tensão política mundial. A Primeira Reunião de Consulta fixou a posição inicial das Américas logo ao deflagrar-se a guerra provocada pela Alemanha de Hitler. Resultou ela na problemação da neutralidade das Repúblicas Americanas, com o traçado de uma faixa marítima em que não seriam admitidos atos de hostilidade por parte dos beligerantes. Nessa assembléia, celebrada no Panamá em 1939, procurou o Continente manter-se alheio ao conflito europeu, esperança cedo frustrada pelas potências do Eixo. Com a ocupação da Europa ocidental pelas fôrças nazistas, a situação agravou-se e motivou uma Segunda Reunião, celebrada em Havana no ano seguinte, a qual visou sobretudo a impedir qualquer transferência de soberania, jurisdição, posse, interêsse ou contrôle de qualquer das colônias ou possessões européias situadas na América. A Terceira Reunião teve como sede o Rio de Janeiro e foi convocada logo após a agressão japonesa contra Pearl Harbour. Efetuou-se em janeiro de 1942, significou unânime repulsa ao covarde ataque armado e resultou no rompimento de relações diplomáticas e comerciais entre os Estados americanos e os países do Eixo.

Depois de um período de paz ilusória e de vãs tentativas de conciliação entre os sistemas políticos antagônicos e as opostas concepções de vida representados pelas democracias ocidentais, de um lado, e os países do bloco soviético, do outro, nova emergência mundial ameaça a paz do mundo e põe em jôgo o próprio destino da humanidade. O expansionismo comunista foi-se afirmando caad vez mais intransigente e insaciável, a despeito dos solenes compromissos de paz consagrados na Carta das Nações Unidas. O desrespeito ao pactuado culminou na invasão da República da Coréia, posta sob a garantia da máxima organização mundial, por bandos armados comunistas provenientes do norte da península. Malgrado a oposição soviética, as nações Unidas condenaram a agressão e ordenaram a cessação das hostilidades, sem qualquer resultado. As Nações Unidas resolveram-se, finalmente, a fazer uso da fôrça e receberam das Repúblicas americanas franco apôio à sua ação policiadora. Nessa contingência da maior gravidade, o govêrno dos Estados Unidos da América considerou que se impunha uma Reunião de Consulta, a fim de que os Estados americanos assentassem bases para a cooperação durante a crise, de acôrdo com o princípio da solidariedade continental. O pedido dos Estados Unidos foi examinado e aprovado pelo Conselho da Organização dos Estados americanos, que resolveu convocar a IV Reunião de Consulta na cidade de Washington. O programa da conferência foi fixado por acôrdo entre os países membros da Organização e compreendeu três pontos: cooperação política e militar para a defesa da América; fortalecimento da segurança interna dos países do continente; e cooperação econômica de emergência. Os dois primeiros itens foram aprovados sem qualquer discussão. Mais do que nunca, no presente momento histórico, ficava acima de dúvida a identidade geral de princípios e a comunhão profunda de interêsses entre os países participantes da Reunião. Os governos e os povos americanos estavam firmemente convencidos da necessidade de levantar-se uma muralha protetora do continente contra a infiltração subversiva e o imperialismo soviético. No terreno político, urgia apenas reafirmar, perante a opinião pública mundial, a posição coesa da América e concentrar as medidas mais adequadas de ordem prática.

Levantou-se, ao contrário, certo debate quanto ao ponto terceiro da agenda e isso por motivos decorrentes da posição peculiar da América Latina em relação aos problemas da economia de guerra. O Brasil teve, desde o início, o sentimento bem vivo dessa posição, pois o país não esquecera os graves efeitos que o esfôrço de guerra na emergência anterior acarretara para a economia nacional. Foi assim que, na sessão inaugural da Reunião de Consulta, em que tive a honra de responder, em nome de meus colegas, ao discurso pronunciado pelo ilustre presidente Truman, procurei interpretar as aspirações comuns aos latino-americanos, quando descrevi as consequências econômicas da segunda guerra mundial nesta parte do continente e afirmei: — "Estamos, de nossa parte, todos prontos a participar de uma quota na escala dos sacrifícios, mas não poderemos reincidir nas práticas do passado sem que êsse nosso sacrifício constitua a ruína para nós, sem nenhuma vantagem para o mundo. Precisamos, assim, encontrar aqui a fórmula de cooperação econômica recíproca, não apenas de emergência, mas que nos prepare o futuro da indispensável recuperação e que, estimulando com os auxílios técnicos e financeiros o surto de nossa industrialização, aumente o nível de vida dos habitantes das diversas regiões do Continente, criando uma atmosfera de trabalho e de bem-estar para todos. No mundo dos nossos dias, não só os indivíduos como os povos devem gozar de iguais oportunidades; inclusive porque a independência das nações é tão estreita que a miséria de algumas terá inevitáveis e perigosos reflexos sôbre as outras".

Era êsse o espírito que animava os Estados latino-americanos, quando procuravam ampliar o alcance do ponto terceiro da agenda, de modo a que incluísse, não somente um plano circunscrito ao período de emergência e tendo como objeto apenas a mobilização econômica para a defesa contra a agressão externa, como também o estudo das medidas destinadas a permitir quanto possível, mesmo nas condições de emergência, a realização de programas de desenvolvimento econômico.

Assentada dêsse modo a distribuição dos itens da agenda, foram expedidos os convites oficiais aos países membros da Organização dos Estados Americanos, que se fizeram todos representar em Washington. No que dis respeito ao Brasil, já estavam em bom andamento os estudos preliminares sôbre os assuntos do temário, quando aqui foi recebido o convite. Logo depois de inaugurado o govêrno do presidente Getúlio Vargas, passou a reunir-se regularmente no Itamarati uma comissão de economistas, que já vinham cooperando comigo no estudo dos problemas relacionados com o desenvolvimento econômico do Brasil. Êsse grupo de trabalho estudou detidamente as linhas de conduta que deveria seguir a delegação do Brasil em relação à parte econômica da agenda, tendo como objetivo conciliar as exigências do programa de cooperação de emergência com os imperativos do funcionamento normal e do desenvolvimento da economia brasileira.

Paralelamente, foram encetados pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores e pela delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos os estudos referentes aos pontos primeiro e segundo da agenda. No tocante aos assunots militares, êsses estudos foram realizados em ligação com o Estado Maior das Fôrças Armadas e os representantes do Brasil na Junta Interamericana de Defesa.

Os trabalhos básicos assim elaborados permitiram que a delegação do Brasil partisse para Washington com pleno conhecimento de causa. A nossa delegação foi constituída tendo-se em vista a necessidade de que eu contasse com a assistência de peritos militares e econômicos e com o valioso conselho dos representantes das principais correntes políticas do país. Quero aqui deixar publicamente consignado o meu sincero agradecimento pela colaboração dos conselheiros e assessores políticos, militares e econômicos que ao meu lado serviram com dedicação e espírito público. Grande número dêles acedeu em acompanhar-me sem que isso acarretasse quaisquer ônus para os cofres públicos. Desejo, também, manifestar minha satisfação pelo trabalho dos correspondentes de vários órgãos da imprensa nacional, que se mantiveram em permanente contacto comigo e com os demais componentes da delegação em Washington e puderam informar plenamente o público brasileiro sôbre os trabalhos da Reunião de Consulta.

Vejamos, agora, os resultados alcançados pela Reunião, com especial referência à ação da Delegação brasileira. A linha política informadora da minha ação teve por origem a concordância geral dos países americanos em relação à ameaça do comunismo internacional e refletiu o sentimento da opinião pública brasileira, bem como a tradição panamericanista da nossa política exterior. A posição do Brasil no conclave continental não poderia deixar de ser coerente com o nosso proceder dentro do organismo mundial. O govêrno brasileiro já dera o seu apoio às Resoluções adotadas pelas Nações Unidas em face da agressão comunista na Coréia. Foi assim que a Delegação Brasileira não teve dúvidas em co-patrocinar as duas decisões mais importantes da Reunião apresentadas conjuntamente pelos Estados Unidos da América e outros países: A Recomenda II, que confirma o apôio das Repúblicas americanas às Nações Unidas, e a Resolução III, sôbre a cooperação militar interamericana. A decisão sobre apôio às Nações Unidas recomenda que cada uma das Repúblicas americanas proceda ao estudo imediato de seus recursos e determina as medidas que possa adotar para contribuir na defesa do continente e no esfôrço coletivo das Nações Unidas, a bem da segurança e para levar a cabo os fins e propósitos da Resolução sôbre "Ação conjugada em prol da paz", aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, com o voto do Brasil. A Resolução II refere-se, ainda, à manutenção e desenvolvimento de elementos treinados, organizados e equipados, dentro das fôrças armadas de cada República, de tal forma que, na medida de sua capacidade e segundo suas normas constitucionais, estejam prontamente disponíveis para a defesa do continente e para prestar serviços como unidade ou unidades das Nações Unidas, de acordo com a já citada Resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas. Como se vê, a Recomendação reafirma as obrigações que as Repúblicas Americanas, na sua qualidade de membros das Nações Unidas, haviam assumido com a aprovação da Resolução da Assembléia Geral. A sua provação não teve por fim, nem poderia ter, a constituição de um Exército Pan-Americano, como perfidamente insinuaram alguns elementos da extrema esquerda comunista, mas o adestramento e a preparação indispensável dos exércitos nacionais, para, como exércitos nacionais, defenderem a soberania dos seus países e a unidade continental da América. Além de constituir demonstração valiosa da decisão dos Estados americanos de envidares esforços para a defsa dos princípios da Carta das Nações Unidas e para a restauração da paz, a Recomendação representa uma advertência aos agressores atuais e futuros, no sentido de que os Estado samericanos estão dispostos a honrar os compromissos assumidos no seio das Nações Unidas."

COMÉRCIO E FINANÇAS
As importações de café pelos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (De Harry W. Frantz, correspondente da U.P.) — Estatísticas do Departamento do Comércio demonstram que as importações de café cru pelos Estados Unidos, durante o mês de março, superaram as de todos os meses anteriores e que o maior aumento corresponde às procedentes do Brasil e de todos os pontos da Africa, com exceção do Congo Belga.

Em março, as importações gerais ascenderam as 380.600.957 libras, no valor de 152.410.512 dólares, que superam as cifras de 280.445.810 libras e 139.101.273 dólares de fevereiro passado.

Não há indícios de que a congelação dos preços, anunciada no dia 25 de janeiro, tenha tido qualquer efeito adverso no volume das importações. Em janeiro, os Estados Unidos importaram 293.086.510 libras de café cru, no valor de 142.416.952 dólares.

As importações procedentes do Brasil, que é o principal fornecedor, foram de 168.720.041 libras, no valor de 83.364.134 dólares, em março, que superam as do mês anterior, que foram de 139.118.312 libras, no valor de 68.696.214 dólares, assim como as de janeiro, que foram de 140.199.547 libras, no valor de .... 67.601.241 dólares.

As importações de café colombiano ascenderam em março a 44.544.050 libras, no valor de 23.113.223 dólares. Da Africa, importou-se:

Da Africa Oriental Britânica — 4.319.950 libras, no valor de 1.818.938 dólares.
Etiópia — 4.599.480 libras, no valor de 2.225.663 dólares.
Angola — 3.312.62 libras, no valor de 1.314.541 dólares.
Congo Belga — 1.368.726 libras, no valor de 672.848.

Durante o mês de março, a India não exportou café cru para os Estados Unidos e a Indonesia vendeu apenas 21.356 libras por 14.471 dólares.

O café em Nova York

NOVA YORK, 12 (United Press) — O café Santos "S" a têrmo fechou entre 10 pontos de alta e 3 de baixa, ontem, tendo sido vendidos 25 contratos. O Santos "U" fechou entre inalterado e em baixa nomina de 10 pontos. Não houve vendas.

No mercado para entrega imediata, todos os cafés mantiveram sua cotação anterior; o Santos 4 permaneceu em 54 3/8 de cents de dólar a libra-peso e os colombianos em 59 3/4.

Cacau

NOVA YORK, 12 (United Press) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 35 pontos, cotando-se a 38,10 cents de dólar a libra-peso. O Bahia Superior subiu 25 pontos, cotando-se a 38,25, e o Accra Fair Fermented permaneceu inalterado em 37,37 1/2 cents de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3596
Peso uruguaio	9,0217
Peso argentino	1,3376
Peseta	1,7096
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Soles (Perú)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7553
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9103

COMPRAS

Libra	51,4610
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2458
Peso uruguaio	8,6690
Peso argentino	1,3105
Soles	—
Escudo	0,6234
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5651
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3576
Peseta	—
Florim	4,8211

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000\|1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	172,00

Mercado firme.

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA:	
SERIDÓ:	
Tipo 3	345,00 a 347,00
Tipo 4	338,00 a 340,00
FIBRA MEDIA:	
SERTÕES:	
Tipo 3	330,00 a 332,00
Tipo 5	322,00 a 324,00
CEARA:	
Tipo 3	328,00 a 330,00
Tipo 5	Nominal
FIBRAS CURTAS:	
MATAS:	
Tipo 3	320,00 a 322,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	290,00 a 293,00

Falências

Yussef Marfuse Alle — O juiz da 8.ª Vara Cível nos autos da falência do negociante supra, nomeou síndico o liquidante judicial.

J. de Freitas da Silva — O juiz da 8.ª Vara Cível julgou e mandou incluir no passivo da falência da firma supra, os créditos do Banco Boavista, como previlegiado, pela importância de 42.554,20, o de José da Silva Leite, pela importância de Cr$ 49.991,10, e o da Companhia de Minas Fabril, pela importância de Cr$ 6.551,00, ambos como quirografários.

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

A firma Stonehurst Co., da Califórnia, deseja nomear representantes no Brasil, para a venda de Adubos. Luis R. Amen & Cia., de Buenos Ares, deseja importar café. P. Vaivod, de Buenos Aires, deseja importar azulejos. Charles J. W. Scott, da Inglaterra, deseja importar madeira folheada e compensada, móveis, etc. João Domingos Rodrigues, de Lisboa, deseja importar crina animal. Para maiores detalhes, queiram os interessados dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 138, 11.º pavimento.

GUARDA-CHUVA ou SOMBRINHA prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

EXECUÇÕES EM MASSA

HONG-KONG, 12 (U. P.) — **Informações oficiais comunistas procedentes de Nanquim e Hangchow dão conta da execução de outros 426 anti-revolucionários nos últimos dois dias de abril passado, com o que se elevam a 1.004 as execuções oficialmente admitidas em Changai, Nanquim e Hangchow durante os três dias terminados a primeiro de maio.**

A imprensa comunista diz que se intensificou a campanha contra os "anti-revolucionários".

Contraproducente a produção de borracha sintética no Brasil

BELÉM, 12 (Asap.) — Foi estudada numa mesa redonda de industriais paulistas a possibilidade de instalar no Brasil uma fábrica de borracha sintética, sendo a idéia posta fora de cogitações depois que o técnico João Mafey demonstrou que uma fábrica para produzir trinta toneladas de borracha sintética custaria mais de 1 bilhão de cruzeiros.

Furtado o bilhete 14.136

Ao comissário Sucupira, de serviço no 5.º distrito policial, queixou-se, ontem à tarde, o vendedor de bilhetes da Loteria Federal, Boaventura D'Angelo, morador na rua Araripe n.º 72, que de sua banca, que fica na rua Senador Dantas, furtaram o bilhete n.º 14.136 da extração hoje. A queixa foi registrada.

FALECIMENTO
Sr. Manoel Tapajós Gomes

Faleceu ontem, às 23 horas, em sua residência à rua Voluntários da Pátria, 381, ap. 208, o Dr. Manoel Tapajós Gomes, antigo jornalista e funcionário da Inspetoria de Portos, Rios e Canais. O extinto era pai dos Srs. Paulo Tapajós, diretor artístico da Rádio Nacional e diretor social do Fluminense Football Club; Heraldo Tapajós, funcionário do Ministério das Relações Exteriores; e Oswaldo Tapajós, advogado da Texas Company. O Dr. Manoel Tapajós Gomes deixa viuva, a Sra. Alice Maia Tapajós Gomes, funcionária da Diretoria do Imposto de Renda. O enterro do pranteado intelectual se realizará esta tarde, no cemitério São João Batista.

Prêso um cientista em Washington

WASHINGTON, 12 (AFP) — Joseph Weinberg, cientista acusado pela Comissão do Congresso de Atividades Anti-Nacionais de ter revelado segredos à União Soviética, durante a guerra, foi prêso ontem por "ultrage" aos tribunais de acusação de Washington. O juiz presidente da Côrte opinou, com efeito, que a atitude do citado, que recusava responder a certas perguntas, constituia um ultrage à Côrte.

Em liberdade, sob caução de mil dólares, Weinberg deverá apresentar-se segunda-feira próxima, ante o Tribunal Federal da Primeira Instância, nesta capital.

ARIAS SERA' JULGADO POR ASSASSÍNIO

CIDADE DO PANAMÁ, 12 (U.P.) — Informa-se que o ex-presidente Arnulfo Arias, deposto e detido ante-ontem, será julgado por assassínio e abuso do poder. Esta notícia, todavia, não foi confirmada oficialmente.

Novo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas

Em reunião do Conselho Superior das Caixas Econômicas, foi eleito, hoje, para o cargo de presidente o Sr. Dario Crespo, e para vice-presidente, o Sr. Bias Fortes.

Dr. Licinio ... Clínica Médica em Geral
Santos ... Edifício de A NOITE — Sala 613
Fone 23-...

EXPLODIU O FOGAREIRO
Queimadas duas pessoas

Em sua residência, na rua Tatuí n.º 75, foi vítima de lamentável acidente Conceição Ribeiro, solteira, de 17 anos. Quando lidava com um fogareiro a óleo, este explodiu, indo as chamas incendiar suas vestes. Conceição recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, sendo medicada e internada, em estado gravíssimo, no Hospital Carlos Chagas.

Tambem foi ali socorrida Sebastiana Martins, casada, de 24 anos, moradora na rua Buriti número 44, que, ao tentar sufocar as labaredas, teve os braços queimados. Depois de medicada retirou-se.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 e 813. DIARIAMENTE, ... 15 horas — Tel. 42-...

3 Bispos presos na China

CIDADE DO VATICANO, 12 — (AFP) — Foram presos pelos comunistas da China — noticia-se aqui — três bispos católicos, sendo dois norte-americanos e um francês. Os presos foram: monsenhores Frederico Dinaghy, bispo de Wuchow, das Missões Estrangeiras em Märknoll; Francis Ford, bispo de Kaying; René Bois-Guerin, bispo de Guifu, das Missões Estrangeiras de Paris. Os três Prelados foram acusados de "manobras contra revolucionárias, espionagem e oposição à Igreja Chinesa Independente". Foi também preso o jesuita François Thery, professor da Universidade Católica de Changai.

MOVEIS de FINO GOSTO
VISITE OS 10 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

142º aniversário da Polícia Militar

Transcorrerá, amanhã, o 142º aniversário de criação da Polícia Militar do Distrito Federal, data que será comemorada festivamente em todos os quartéis. No da Escola de Recrutas, à Estrada Independente Magalhães Nº 2348 (Marechal Hermes), se realizarão as solenidades mais importantes com a presença de altas autoridades civis e militares.

Haverá um trem especial para os convidados, que partirá da estação D. Pedro II, às 7,45 horas, cujo ingresso se fará com a apresentação de convite.

Nova linha da Light em São Paulo

O presidente da Republica assinou decreto autorizando "The São Paulo Tramway, Light and Power" Ltd." a construir uma linha de transmissão trifásica, com dois circuitos, entre o município de São Paulo e a cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, com a potência de 10.000 KVA em cada circuito, tensão de 80.000 volts, entre condutores, e um ramal, partindo desta linha, para o distrito de Perus, no município de São Paulo, destinado ao suprimento de energia elétrica à Fabrica de Cimento Perus, ali localizada.

Atropelado o garçon

Pelo guarda-civil 1.856 foi prêso em flagrante, ontem à tarde, o motorista Manoel Rodrigues, morador na rua Imbassaí n.º 175, porque na direção do auto de aluguel chapa 4-84-63, atropelou, na praça 11 de Junho, o graçon José Ribeiro da Silva, solteiro, de 31 anos, morador na rua Monte Alegre n.º 35.

A vítima, além de fratura da perna esquerda, sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no pôsto central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi apresentado ao comissário Osvaldo Guimarães, de serviço no 13.º distrito policial, que o fez autuar.

HORÓSCOPO PARA HOJE
Por STELLA

SÁBADO — 12 DE MAIO — Os nascidos hoje são pessoas do tipo intelectual. Precisam ter sempre novas idéias a inspirá-los, do contrário a vida lhes decorrerá insípida. Vivendo no mundo do pensamento, sentir-se-ão infelizes, se não os virem realizados. Consequentemente, devem escolher um gênero de trabalho que lhes desperte a atenção e curiosidade intelectual. Sem isto, sentirão a sensação do incômodo e do vazio.

A literatura e as artes os interessarão tão intensamente quanto as ciências ocultas. Desejarão fazer trabalho de investigação. Sua personalidade é forte e influente, apta a granjear amigos facilmente.

As mulheres serão excelentes donas de casa, mas não desprezarão a vida social. Os homens estarão mais interessados na política e dispõem de talento para cultivá-la. Dirigirão e nunca serão dirigidos.

Influências celestes para amanhã

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Seus deveres religiosos lhe darão inspiração. Trate de ampliar suas perspectivas, no domínio espiritual.
GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Há muitas coisas que você pode agradecer, no dia de hoje.
CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Suas aspirações generosas lhe darão conforto.
LEÃO — 24 de junho a 23 de agosto — Seja cavalheiro e cordial para com os vizinhos.
VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não perca seu tempo em coisas fúteis. Mudar a sua vida por completo será conveniente.
LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não insista sôbre coisa alguma, até que esteja certo do que realmente quer.
ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Um contacto novo a distância poderá ser afortunado para os seus planos futuros.
SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Alguém melhor relacionado com o problema que o preocupa poderá dar-se ajuda para solucioná-lo.
CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Faça planos importantes para si e a sua família.
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A devoção aos seus ideais lhe trará uma felicidade excepcional.
PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Atenção para os assuntos domésticos. Não se descuide deles.
ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Trate de viajar para o campo, se possível. O contato com a natureza lhe será proveitoso.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 13 DE MAIO — Os nascidos hoje têm ambições ilimitadas, porém, capazes de levá-los ao triunfo. Compreensivos para com os outros, jamais recusarão intencionalmente ajuda a quem precise. Este espírito de colaboração exercerá grande influência para o seu êxito.

Exteriormente, parecem alegres, frívolos e despreocupados, passando com facilidade de uma coisa a outra sem serem profundos em nada. Mas, na verdade, isto não passa de aparência. São sempre adiantados. Os que os invejam, os consideram afortunados, mas não sabem que os seus sucessos resultam da maneira meticulosa e segura com que traçam seus planos.

Suas amizades são fortes; sua imaginação aguda e suas percepções aguçadas. Terão muitos conhecidos, mas poucos amigos. Para êstes, a sua lealdade é firme em qualquer emergência.

Influências celestes para depois de amanhã

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Deixe que o mundo conheça suas qualidades. Um pouco de impulso melhorará suas perspectivas.
GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Comece um programa de melhoramento. Aprenda algo novo, diàriamente.
CÂNCER — 22 de junho a 23 de julho — Este será um excelente dia para fazer planos de passeios, durante as suas férias.
LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — A dúvida unicamente lhe pode causar dificuldades. Resolva desde logo o assunto que o preocupa.
VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — O estudo melhorará suas condições no trabalho. Trate de estudar.
LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Este é o momento para executar o trabalho necessário. Não deixe que nada o distraia dêsse objetivo.
ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — As aparências não são o que parecem. Mantenha-se na rotina, se quer progredir.
SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Tenha cuidado com o seu rival, seja em negócios, seja em amores. Prepare-se para enfrentá-lo.
AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Este poderá ser para você um dia romântico. Esteja certa de que julga as pessoas com justiça.
PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Incremente as suas relações de amizade. Poderão ser-lhe de grande valia, dentro em breve.
ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Eis o momento para pedir algum favor a alguém que o poderá ajudar.

1952, o ano da seguridade social
Submetida à apreciação do govêrno mexicano pela delegação do México à III Conferência Interamericana de Seguridade Social a indicação feita pelo Sr. Fernando de Andrade Ramos, naquele conclave

Como consequência, ainda, da brilhante atuação da delegação do Brasil à Terceira Conferência Inter-Americana de Seguridade Social, realizada em março do corrente ano em Buenos Aires, acaba de receber do Sr. Fernando de Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, que chefiou a representação do nosso país àquele conclave, a seguinte carta do Sr. Adolfo Desentis, chefe da delegação Mexicana ao mesmo congresso:

"México, D. F., a 26 de abril de 1951.

Exmo Sr. Fernando Andrade Ramos
Departamento de Seguridade Social.
Ministério do Trabalho.
Rio de Janeiro, Brasil.

Mui estimado senhor doutor:

Desde o dia 25 do corrente me tem V. Excia. às suas ordens nesta cidade, onde me venho ocupando com os assuntos da vida normal e em apresentar nosso relatório à Diretoria e ao Conselho do Instituto Mexicano de Seguro Social.

No próprio relatório expusemos tanto a relevante atuação da delegação brasileira presidida por V. Excia. na Conferência de Buenos Aires, como as atenções que lá mesmo e principalmente em sua maravilhosa capital, nos dispensaram V. Excia. e o govêrno.

Dissemos igualmente das obras e das Instituições de Seguridade Social que tão brilhantemente foram realizadas em seu país, assim como da significação da tarefa de coordenação de que V. Excia. está encarregado, tanto do ponto de vista legal quanto do aspecto técnico da Seguridade Social, e temos feito notar a importância que para nós outros pessoalmente teve, e que tem de maneira permanente para o nosso Instituto e para o nosso país, a observação da marcha da Seguridade Social no Brasil, "onde tanto aprendemos e onde tanto e tão bem esperamos continuar aprendendo para benefício do nosso país."

Quero informar a V. Excia. que o Instituto Mexicano de Seguro Social tem verdadeiro entusiasmo por que nos chegue a literatura brasileira para completar com ela os relatos que temos feito do adiantamento do seu país na matéria e a importância da Consolidação que V. Excia. está realizando. Oxalá que possamos continuar recebendo todas as publicações suas e eu pessoalmente estou vivamente interessado na marcha e nos resultados da Consolidação que V. Excia. está efetuando porque, ainda que o nosso problema seja, mais que de coordenação de novas Instituições, o de crescimento e criação de Instituições novas, considero importantíssimo estudar a forma pela qual V. Excia. os vai coordenando para que as nossas principiem bem articuladas e obedeçam a uma finalidade geral e sistemática.

O senhor Diaz Lombardo, diretor do nosso Instituto, incumbido de agradecer a V. Excia. em seu nome o haver atendido à solicitação de uma cópia da indicação apresentada em Buenos Aires, para declarar o ano de 1952, o Ano da Seguridade Social e que S. Excia. irá propôr ao senhor presidente da República que se faça essa declaração no México e se estenda o convite aos demais países, mencionando que nesse convite se reconheça a iniciativa de V. Excia.

Sr. Fernando de Andrade Ramos

Tão pronto eu tenha notícias da resolução do senhor presidente da República sôbre a proposta do diretor do Instituto Mexicano de Seguro Social, eu a comunicarei a V. Excia.

Reservo-me igualmente de transmitir-lhe notícias sôbre a marcha do preparo de nossa Conferência, porque estou certo de que V. Excia. virá aqui, e rogo que aceite novamente os meus agradecimentos e os transmita à senhora Andrade Ramos com os nossos melhores votos e permaneço, como sempre, seu amigo afetuoso e atento.

(a) LIC. ADOLFO DESENTIS

A indicação mencionada, que se traduz em um veemente apelo à intensificação das obras de Previdência Social, para maior bem estar das classes trabalhadoras e a desejada paz social, foi assim consubstanciada:

"Indicação encaminhada à Mesa em sessão plenária da Terceira Conferência Inter-americana de Seguridade Social, no dia 26 de março de 1951, pelo chefe da delegação brasileira, Sr. Fernando de Andrade Ramos.

Considerando que as Conferências Inter-Americanas de Seguridade Social, realizadas no Chile, em 1942, no Rio de Janeiro, em 1947, e no momento nesta Capital, têm não só correspondido à sua finalidade, como, em verdade, auxiliado o progresso no amparo dos trabalhadores por parte da ação dos respectivos governos no desenvolvimento da Seguridade Social;

Considerando que é função precípua do Estado valorizar o homem, sendo a Seguridade Social o meio de ação que mais benefícios resultados tem trazido ao bem estar coletivo e à paz social;

Considerando que, neste mundo ora conturbado por fenômenos de ordem econômica resultantes do desajustamento social, motivados pelas últimas guerras, é ainda a Seguridade Social o astro de luz que ilumina os estadistas contemporâneos com responsabilidades de Govêrno, como se constata principalmente nas Nações das Américas;

Propomos: 1. — Que esta Conferência recomende a todos os Governos dos países nela representados que seja instituído oficialmente o ano de 1952 como o Ano da Seguridade Social e, em consequência, realizado o maior número de obras que possibilitem a mais larga proteção aos trabalhadores e membros de suas famílias; 2 — Que na próxima Conferência Inter-Americana de Seguridade Social, a ser realizada no México, seja incluído como tema: "A ação dos governos das nações americanas no Ano da Seguridade Social"."

Rêde feminina de combate ao câncer

Foi transferida para as 11 horas do próximo dia 15 do corrente, no Auditório do Ministério da Educação, a inauguração do curso da Rede Feminina de Educação contra o Cancer, sob os auspícios da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos.

O referido curso destina-se a preparar a mulher brasileira contra os terríveis malefícios da moléstia, aprendendo a conhecer em si própria, por meios práticos, os primeiros sintomas e os mais reveladores da presença do mal.

A primeira aula será ministrada pelo professor Alberto Coutinho, presidente da Associação Brasileira de Assistência ao Canceroso e Chefe de Clínica do Serviço Nacional de Cancer.

As inscrições poderão ser feitas no próprio Auditório do Ministério da Educação e informações a respeito, no consultório do professor Alberto Coutinho, à avenida Almirante Barroso 97, 7º andar — telefone 22-5192.

Estudantes franceses virão ao Brasil

PARIS, 12 (AFP) — O Club Universitário organizou, de 13 de agosto próximo a fins de outubro, um grande cruzeiro de estudos pela América do Sul, durante a qual centenas de estudantes franceses poderão visitar a Venezuela, Curaçao, Panamá, Colômbia, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguai e finalmente o Brasil, ou seja viajando um total de 35 mil quilômetros, por terra e mar. Esta será a primeira vez que um grupo tão importante de estudantes franceses irá à América do Sul.

ECOS e NOVIDADES

A alimentação do trabalhador

O SAPS não é uma organização recente. Já tem muitos anos de fecunda existência. Surgiu durante o primeiro govêrno do Sr. Getúlio Vargas, como uma decorrência lógica da própria política social, em cujo desenvolvimento sempre se procurou solucionar os problemas fundamentais de interêsse das massas trabalhadoras.

Em verdade, a alimentação sempre constituiu um assunto de importância considerável, para todos os povos. Sem uma alimentação sadia e adequada, os povos minguam ao invés de crescerem. As crianças não se desenvolvem e os homens se tornam incapazes de despender todos os seus esforços nas labutas diárias do trabalho.

Por isso mesmo, quando os interêsses dos trabalhadores passaram a ser uma das primaciais preocupações do Govêrno, foi criado o SAPS, cuja tarefa não foi, nem é outra senão a de orientar e fornecer aos que trabalham no Brasil a devida alimentação.

Ainda agora dois deputados, os Srs. Menotti del Picchia e Emílio Carlos, fizeram questão de visitar a prestigiosa organização, colhendo a sua impressão pessoal sôbre os serviços que, ali, se ampliam. E essa impressão foi manifestamente favorável. Os ilustres deputados, em companhia do diretor do Serviço, almoçaram juntamente com os trabalhadores — centenas de trabalhadores que já estão acostumados a procurar o restaurante da Praça da Bandeira, a fim de, por preços módicos, se alimentarem convenientemente.

A obra social do presidente Vargas abrange, como todos sabem, diferentes setores. O referente à alimentação mereceu sempre e continua merecendo as maiores atenções. Os restaurantes do SAPS se espalham por diferentes locais, estendendo os seus benefícios a milhares de trabalhadores.

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS

De conformidade com a orientação do presidente da República a Prefeitura da capital da República já vem fazendo novas concessões a emprêsas que se entregam às atividades de transportes urbanos, particularmente de ônibus.

Ninguém de certo negará que o número de veículos destinados ao transporte de passageiros tem sido aumentado muito nestes últimos tempos. Mas, mesmo assim, e devido ao aumento crescente de nossa população, os pontos de ônibus, nas horas decisivas, de manhã e à tarde, vivem repletos, com as filas de pessoas que se estendem por muitos metros.

Os ônibus moderno custam caro. São veículos possantes que, se não fôra a falta de cuidado dos motoristas, durariam um tempo considerável, a serviço da população. Mas, exatamente por que custam caro os "gostosões", o Banco da Prefeitura vem cooperando com as emprêsas idôneas, facilitando-lhes, através de financiamentos, a aquisição de grande número de veículos.

Entretanto, os novos ônibus que, dentro de breve tempo, estarão em circulação, em nossa capital, não terão itinerários comuns, ou seja, apenas para servir aos moradores dos bairros da zona norte ou sul. De acôrdo com o pensamento do govêrno, os novos ônibus vão servir, também, aos moradores de longínquos subúrbios e mesmo os que residem nas zonas rurais, representando, assim, essa iniciativa um grande benefício para os operários e trabalhadores que, como se sabe, de modo geral têm suas casas localizadas em locais afastados dos centros urbanos mais intensos.

Muitos novos itinerários já se encontram fixados, estando outros em estudos. E, assim, dentro em breve, teremos iniciado a solução de um problema, que interessa de perto a nossa população.

AS TERRAS MARGINAIS DA BAIXADA

O Ministério da Agricultura, segundo se anuncia, está grandemente interessado no aproveitamento das chamadas "terras marginais" da Baixada Fluminense. O assunto, pela sua importância, é desses que devem ser examinados com interesse e cuidado. De fato, o govêrno do Sr. Getulio Vargas empregou, nas obras de saneamento das regiões fluminenses, mais de 400 milhões de cruzeiros. Realizou o poder público federal nesta parte do Brasil uma das maiores obras de saneamento não só da América do Sul como de todo o mundo. Glebas mortais, alagadas, foram restauradas para a economia brasileira, depois de uma inatividade de séculos. O pantanal — o famoso pantanal da Baixada — foi dominado pela técnica dos nossos engenheiros. Iniciou-se, assim, um novo ciclo para essa região. Entretanto, nem tôda a terra foi aproveitada. Grandes zonas ainda estão à margem da economia nacional. Para mobilizá-las é que projeta o Ministério da Agricultura fazer executar, na Baixada, um vasto plano de aproveitamento das terras marginais. Nada mais oportuno. Nesta hora em que a produção de gêneros alimentícios é uma necessidade mundial, já não diremos brasileira, é urgente dar à agricultura das velhas terras fluminenses um sentido novo. No govêrno estadual encontra-se um administrador dos mais experimentados, o Sr. Amaral Peixoto, sempre interessado em movimentar as riquezas da terra e as possibilidades da gente fluminense. No Ministério da Agricultura está o Sr. João Cleofas, também grande conhecedor dos problemas do Estado do Rio, pois tem estado em contacto com as suas necessidades desde 1945. Sendo assim, não temos dúvidas de que, dentro em breve, a Baixada estará produzindo nossas riquezas agrícolas, dentro, portanto, da sua melhor tradição: a de celeiro da capital do Brasil.

CARAVANA

P. B.

E' tão grande a fôrça do leão, principalmente nas mandíbulas, que é comum notar-se a marca dos seus dentes nas grades de ferro das jaulas em que vive.

*

A palavra "Amén" é a mais usada no mundo. Calcula-se que seja proferida diariamente por um bilhão de pessoas.

*

Uma revista médica inglêsa afirmou recentemente que as manifestações nervosas de certas pessoas são devidas ao uso constante de carne nas refeições.

*

O país que, proporcionalmente, consome mais chá no mundo não é nem a China, nem a Inglaterra, como se poderia supor mas a Austrália. Cada australiana ingere, por ano, quatro quilos, ao passo que um inglês não vai além de três quilos.

*

Calcula-se sejam necessárias 30 mil abelhas para fabricar num dia um quilo de mel.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 31 - Tel. 22-2938

Os ternos de Mac Arthur

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Pela primeira vez, desde que regressou do Japão com o general Mac Arthur, o general de brigada Courtney Whitman vestia-se ontem à paisana, quando falou aos jornalistas em sua qualidade de porta-voz de Mac Arthur.

Disse ele que Mac Arthur ainda não envergou nenhuma roupa civil e se recusa a fazer qualquer conjectura sôbre quando o fará, embora os alfaiates que o visitaram no hotel Waldorf-Astoria já tenham aprontado os ternos que êle encomendou.

TOMBOU A CAMIONETE

Corria em grande velocidade

A camionete n.º 2122, da Prefeitura, conduzida pelo motorista daquela repartição, Claudionor Cipriano da Silva, de 30 anos, residente numa das casas da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, quando passava, na manhã de hoje, pela avenida Amaro Cavalcanti, esquina da rua Dr. Leal, no Engenho de Dentro, e devido à grande velocidade em que ia, perdeu a direção e foi chocar-se com um poste. Dada a violencia do choque, o carro ficou muito avariado.

Claudionor sofreu fratura do braço esquerdo e contusões toracicas. Foi socorrido no Posto de Assistencia do Meier e internado, depois, no Hospital dos Servidores Municipais.

O comissario Breno Alves, do 23.º distrito policial, tomou conhecimento do caso.

O novo govêrno panamenho

PANAMÁ, 12 (AFP) — O novo presidente Alcibiades Arosemena anunciou ontem a constituição de seu ministério de coligação, com representantes de todos os principais partidos nacionais.

Os novos ministros são: ministro do Govêrno — Dr. Miguel Angel Ordonez (Partido Revolucionário Autentico).

Ministro de Relações Exteriores — Ignacio Molino (Unidade Liberal).

Ministro da Educação — Engenheiro Ricardo J. Bermudez (Frente da Juventude Patriótica).

Tesouro — Deputado Victor Navas (Partido Renovador).

Comércio e Indústria — Engenheiro David Samudio (Partido Liberal Nacional).

Saúde Pública e Segurança Social — Engenheiro Juan de Arco Galindo (Partido Nacional Revolucionário).

Obras Públicas — Engenheiro Norberto Navarro (Partido Revolucionário Independente).

Secretaria Geral da Presidência — José Manuel Varela.

A primeira reunião do Gabinete realizou-se ontem às 13 horas, na presença do presidente Arosemana. O ministro Ordonez anunciou que mais de 200 senhoras, presas ante-ontem, serão imediatamente libertadas.

Além disso, anuncia-se que tôdas as atividades oficiais foram suspensas, em virtude da proclamação do decreto instaurando o Dia de Luto pelas vitimas da crise constitucional. No entanto, o comércio e a indústria funcionam normalmente.

Cinema? Leia CARIOCA

PINHEIRO MACHADO

Heitor Moniz

A história reabilitou Pinheiro Machado das injustiças que em vida lhe fizeram. Não há nada como o tempo para extinguir a vivacidade das paixões. A serenidade do julgamento póstero sobrepõe-se às invectivas das horas de luta e examina os fatos sem as deformações dos interêsses contrafeitos e das mágoas despertadas. Eis porque hoje, nas comemorações do centenário de um dos homens mais combatidos de seu tempo, o país inteiro reverencia-lhe a memória proclamando em Pinheiro Machado um dos vultos mais insignes da República.

E sempre inevitável que o grande homem pague à inveja o tributo de sua superioridade. E nenhum mais alvejado que o grande político que pela fôrça mesma das circunstâncias desperta reações, tanto maiores quanto mais importante a sua projeção. E o caso de Pinheiro.

Seu prolongado domínio político de mais de 25 anos, sem nunca ter exercido funções executivas de govêrno, ficou exemplo único na história republicana do Brasil. Ele era, em seu tempo, por circunstâncias e motivos diversos, uma fôrça permanente, paralela à do presidente da República. O fato não tinha precedentes e não se repetiu mais, depois de sua morte, com nenhum dos nossos homens públicos.

Temperamento de pró-cônsul romano, alma de "condottiére", vocação de chefe, enérgico, autoritário, persuasivo, frio e consciente, sentia-se bem na tempestade política, nas situações graves e difíceis que êle enfrentava com panache e galhardia. A luta era o seu clima. Defrontou-se, em emergências diversas, com as maiores figuras políticas de sua época, inclusive Ruy Barbosa. Durante largos anos trouxe a política brasileira prêsa pela corrente. Comandou e venceu batalhas memoráveis. Fez do Senado Federal a fortaleza inexpugnável de onde dirigia tudo com o vigor de sua poderosa personalidade. Só a morte pôde com êle no dia em que a política armou para abatê-lo o punhal de um assassino.

Pinheiro surge no cenário nacional nos primeiros dias do regime, eleito senador à Constituinte pelo Estado do Rio Grande do Sul. Os sucessos de 1892 levam-no ao campo da luta, em sua provincia, como comandante de tropa, o que lhe vale, pouco depois, o título de general concedido por Floriano Peixoto. No primeiro quatriênio civil, Pinheiro conserva ainda uma atitude discreta, mas já na sucessão de Prudente prepara o caminho que o levará a ser no govêrno Campos Sales o mais importante de seus líderes. E a ascensão de Pinheiro que começa e deverá atravessar impávida os governos de Rodrigues Alves, Afonso Pena, Hermes da Fonseca e os três primeiros anos de Wenceslau Braz.

A nossa política, na Primeira República, não se baseava senão ficticiamente na soberania popular. A política era um equilíbrio de forças a que as eleições falsas davam a aparência de legitimidade. E inegável, com as restrições que se lhe faça e a despeito dos êrros praticados, que essa política, mesmo com as suas atas de bico de pena, abafando os colégios em que havia realmente eleições, deu ao Brasil, na União e nos Estados, não apenas grandes governantes, mas uma geração de homens públicos operosos, dedicados, trabalhadores, competentes, dignos, por todos os títulos, do aprêço de seus concidadãos.

Pinheiro Machado foi um grande eleitor de governadores, de deputados, de senadores, homem que indicava ministros aos presidentes da República. Foi em várias sucessões presidenciais uma palavra procurada e um apoio requestado. Fundando o Partido Republicano Conservador, coube-lhe ter sido o primeiro chefe de partido nacional que houve na República. A nota dominante, porém, de seu princípio político, é a sua fôrça paralela ao Catete e daí a frase que se vulgarizou: o presidente é a fôrça que passa, mas Pinheiro é a fôrça que fica. Talvez por isso mesmo quando lembraram o seu nome para sucessor do Marechal Hermes, o líder gaúcho não atendeu aos apêlos instantes que lhe faziam os amigos para aceitar a indicação de sua candidatura. Preferia a sua posição no Senado, e a sua flama de ditador da política republicana.

Pinheiro Machado era, em tôda a extensão da palavra, um homem forte. Fez uma política de autoridade. Em seu fastígio político não se mexia uma palha sem que o seu conselho fôsse ouvido. Durante vários anos êle foi o Senado e o Senado era êle. Pinheiro representava a maioria da Câmara, Pinheiro falava pelo Poder Legislativo.

Não é esta a oportunidade de fazer-se o processo da Primeira República. Helvécio, aliás, já dizia há mais de um século: Só existem duas formas de govêrno, a boa e a má. Não tinha feitichismo de fórmulas. O que ressalta destacar neste momento é que Pinheiro Machado inspirando-se invariàvelmente em suas atitudes no maior patriotismo, nos anseios de um Brasil respeitado.

A palavra "caudilho" é pequena demais para contê-lo. Era um grande homem de ação construtiva, homem de ganhar o mar alto nas tormentas. Como chefe foi incontestàvelmente no seu tempo, a maior figura da Primeira República. Cometeu erros, praticou injustiças, foi falível na condição humana. Podendo ser severamente criticado em muitos de seus atos e em atitudes que assumiu. Isso não afeta a grandeza de seu vulto, nem o diminui na história. Errar todos erram. Os homens valem pelas suas linhas fundamentais.

A política econômico-financeira do govêrno

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tar entre os soldados da primeira linha, prontos a acorrer ao chamamento da Nação que exige da coletividade um esfôrço redobrado no sentido de produzir mais, acumular reservas e despender com acêrto e moderação".

Em resposta, declarou o Sr. Horácio Lafer que "não faltará ao governador Juscelino a realização desta obra de ferro, coragem e dinamismo em que o chefe do govêrno mineiro se encontra empenhado, o apoio franco e decisivo do govêrno federal e do seu grande presidente. Incumbiu-me o ilustre chefe da Nação, presidente Getulio Vargas — acrescentou o ministro da Fazenda — de transmitir ao povo mineiro na pessoa de V. Ex. as saudações que de coração lhe dirige e a segurança do amparo que deseja emprestar a todas as iniciativas que visem ao seu engrandecimento. As palavras amigas com que V. Ex. me saudou — concluiu o Sr. Horácio Lafer — não só me desvanecem, como também me encorajam para que prossiga intransigentemente na execução do programa que o eminente presidente Getulio Vargas traçou, objetivando a restauração da nossa economia e das nossas finanças, como primeiro passo para as amplas reformas que nos hão de conduzir a dias melhores e servirão de base a uma sólida prosperidade nacional".

CAPÍTULO DOS COLETES

Bastos Tigre

Ainda no setor anedótico da vida do Pinheiro, tenho outro capítulo a referir. Dou-lhe por título: "Capítulo dos coletes", imitando Machado de Assis que escreveu o dos chapéus.

Comentando o caso antes de expô-lo, cometo, bem sei, um êrro de técnica. Mas, não sendo de bom estilo, serve-me para divertir o leitor do que não estou, nem tenho estado aqui — a contar anedotas sobre o caudilho gaúcho por amor ao cômico e ao burlesco. Esta, como as anteriores, pretendo mostrar como nos pequeninos fatos do trivial Pinheiro definia o seu caráter autoritário, de "boss". Não exercia funcionalmente apenas, a sua autoridade, mas por um imperativo do seu temperamento, porque se sentia superior aos correligionários que comandava com manopla de ferro. O próprio Ruy foi, em certa época, seu caudatário. E Pinheiro seria capaz de impor-lhe uma opinião até em assunto de filologia ou de direito. Mas vamos aos coletes.

O general foi com seu amigo David Campista, deputado mineiro e ex-ministro da Fazenda, à Alfaiataria Almeida Rabelo, provar uns coletes de seda de cor, — a grande moda da época. A obra estava perfeita. Veio a questão do preço. Indagou Campista:

— Quanto lhe devo?

— Cem mil réis, doutor, fez o alfaiate.

— Que me diz você? Cem mil reis! Mas isto é uma exorbitância! E ia continuar o seu protesto de economista... mineiro, quando o Pinheiro o interrompeu, dando-lhe uma palmada no ombro. E, em tom afavel, mas repreensivo.

— Ora Campista, não faças questão de ninharias... Isso não te fica bem. Tu, um deputado, um homem de recursos, não deves estar assim a pechinchar. Paga e não discutas.

— Está bem, está bem... E Campista pagou. O chefe tinha sempre razão...

— Agora, nós: quanto é o meu colete? pergunta o Pinheiro.

— A mesma coisa, general, cem mil reis!

— Tu estás doido, menino! Pois eu te trago um freguês como este — e apontava o político mineiro — e tu tens a coragem de me cobrar cem mil reis? Toma cinquenta que isto não vale mais...

O Almeida Rabelo recebeu os cinquenta, com um sorriso furta cor... Quem se atreveria naqueles tempos a discutir com o caudilho, mesmo em assunto de preços de colete!

Delegado do I.A.P.B. em Pernambuco

Vem de ser nomeado para a Delegacia do I.A.P.B. no Estado de Pernambuco, o Sr. Ildefonso Pessoa de Almeida, prócer do P.T.B. naquela unidade da Federação.

Cinema? Leia CARIOCA

NOVAS ARMAS BRASILEIRAS

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Em dia da próxima semana, o Curso Industrial e de Armamento da Escola Técnica do Exército, fará novas experiências com moderníssimos tipos de armas genuinamente brasileiras. Serão convidados para assistir a essa demonstração todos os generais, os técnicos do Exército e os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

O ministro Renato Guilhobel, titular da pasta da Marinha, respondendo pelo expediente do Ministério da Guerra, comparecera ao local, acompanhado do general Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete.

A próxima demonstração será feita em campo largo, por se tratar de experiência real, na qual serão empregadas, inclusive, segundo se afirma, granadas anti-tanques, idealizadas e fabricadas pelos alunos do Curso Industrial e de Armamento da Escola Técnica do Exército. E' de imaginar-se que essas granadas estejam sendo produzidas dentro dos princípios mais modernos da ciência, dotadas de dois tempos de explosão: um a assinalar-se durante a perfuração da couraça de aço e o outro após atravessá-la. Entretanto, como êsse é um novíssimo petardo, cuja composição permanece em segrêdo, nada podemos adiantar a respeito das suas características técnicas ou científicas. Podemos, apenas, assinalar, como já dissemos, que tanto os recursos intelectuais como científicos e materiais, são exclusivamente brasileiros — da concepção ao fabrico.

A realização dos alunos do Curso Industrial e de Armamento da Escola Técnica do Exército honra sobremodo êsse estabelecimento, porque vem demonstrar o quanto podemos fazer no setor de sua especialidade, no sentido de proteger o país, economizando os recursos financeiros que teriam de ser dispendidos no caso de importação.

As manifestações ontem recebidas pelos jovens oficiais alunos, de parte dos que estiveram presentes ao espetáculo do lançamento da primeira bomba-foguete de fabricação brasileira, resumem bem os louvores que merecem de tôda a nação pelo empreendimento patriótico e brilhante a que se devotaram com tanto êxito.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 14, as fôlhas relativas ao 18.º dia útil, a saber: Montepio da Viação — letras A a E — fôlhas 7.901 a 7.912.

Levino Fanzeres no programa "Honra ao Mérito"

Louvados o artista e a sua obra

O programa radiofônico "Honra ao Mérito", que vai ao ar tôdas as quartas-feiras, pela Rádio Nacional, sob criteriosa orientação de Paulo Roberto, homenageou dessa vez um artista que todo o Brasil admira, Levino Fanzeres. Não foi uma homenagem para premiar o mérito do artista, o que seria desnecessário, pois, a obra do pintor, Prêmio de Viagem à Europa, não há quem não conheça e a crítica há muito consagrou. Foi a obra educativa, que Levino Fanzeres vem realizando com a sua "Colméia", pelo que esta tem de estímulo à arte, às vocações moças pela pintura. Vencendo todos os tropeços, que não foram poucos, o artista reuniu um grupo de jovens, a princípio reduzido, e que aumentou à proporção que a idéia se foi fazendo conhecida, sobretudo de revelar valores, já, agora, integrados no nosso patrimônio artístico. Dedicado, tornando cada discípulo um amigo, um entusiasta pela pintura, Levino Fanzeres, de corpo e alma deu à sua "Colméia" um verdadeiro caráter de família, uma irmandade, com o elevado espírito de servir a arte. O programa "Honra ao Mérito", irradiado sob os auspícios da "Standard Oil Company of Brazil" e que Paulo Roberto apresenta, com a sua proverbial proficiência, como sempre, foi absolutamente justo, ao enobrecer o artista e a sua arte, que ele ensina e quer cada vez mais elevada para maior cultura da mocidade.

Levino Fanzeres, em setembro próximo, a convite do governador Santos Neves, do Espírito Santo, seu Estado natal, realizará uma grande exposição comemorativa do Quarto Centenário da cidade de Vitória.

LOCK-OUT DOS AÇOUGUEIROS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Como consequência dos novos preços da carne em São Paulo, os açougueiros negaram-se a retirar as suas cotas do tendal da Prefeitura. Houve muitas discussões e os açougueiros preferiram deixar a população sem carne, enquanto a CEP não resolver reconsiderar o assunto proporcionando-lhe uma margem maior de lucro.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Treinando para gangster...

NOVA YORK, 12 (U. P.) — As autoridades federais anunciaram haver detido um garoto de quinze anos, acusando-o de haver ameaçado de morte o rico desportista Alfred G. Vanderbilt, se êste não lhe desse a soma de dez mil dólares.

Agentes do "FBI" detiveram o rapaz, que trazia consigo uma pistola de brinquedo, no hipódromo Belmont, para onde Vanderbilt devia levar-lhe o dinheiro, segundo dissera numa carta. Os agentes, que não quiseram revelar o nome do rapaz, disseram que a carta dêste a Vanderbilt diz, em parte, o seguinte:

"Se você contar isto a alguém, matá-lo-ei. Matarei também a quem você contar e se você não tiver o dinheiro, morrerá. P. S. — Isto não é brincadeira".

O rapaz, que admitiu haver escrito a carta, disse na mesma a Vanderbilt que levasse o dinheiro à porta principal de entrada do hipódromo, no dia 10 de maio às 20 horas. Disse que lhe ocorreu a idéia de fazer isso depois de ver o retrato de Vanderbilt numa revista hípica, há duas semanas.

O comissário federal Edward Fay ordenou a detenção do rapaz sob fiança de mil dólares, acusando-o de violar a lei sôbre a delinquência juvenil, em vez de acusá-lo de extorsão.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Remédio contra gafanhotos

Ontem, na Câmara, quando se informou que nuvens de gafanhotos estão na fronteira do país, prontas para iniciar arrancada rumo às nossas lavouras, o deputado Pinheiro Chagas, que, na véspera falara com entusiasmo sôbre Pinheiro Machado, o grande político da primeira República, foi à bancada da imprensa e resmungou, entre dentes:

— Há uma providência fatal para evitar que os gafanhotos cruzem as fronteiras.

— Qual é? queriam saber todos, inclusive um oficial de gabinete do ministro da Agricultura, que andava pela casa, em busca de informações para o "patrão".

— Pouca coisa, asseverou o deputado mineiro: basta anunciar que vai falar o Celso Peçanha. Garanto que os gafanhotos darão meia volta.

TOME CAFÉ! MAS SÓ CAFÉ PAULISTA SUPERIOR POR MELHOR

Serrou as grades e fugiu do Presídio

(Clichê na 1.ª página).

Ocorreu, na madrugada de quinta-feira passada, espetacular fuga de um detento, que se achava cumprindo pena no Presídio do Distrito Federal. Serrando as grades da cela em que se encontrava preso, por ter sido condenado a três anos de prisão, o estelionatário João da Costa Brenand, morador na rua Guatemala n. 523, arrastando-se pelo paredão, passou por uma guarita, onde deveria estar uma sentinela e fugiu, descendo o muro dos fundos, com o auxilio de uma corda, tomando rumo ignorado. Só ontem, pela manhã, foi descoberta a fuga do condenado. Ao que tudo faz crer teria havido cumplicidade de algum guarda ou sentinela, pois não é cabivel que um preso passasse, sem ser visto perto de uma guarita, onde deveria haver um soldado.

O capitão Paulo Teles Paim, diretor do presídio, comunicou o fato à Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, que já entrou em diligências, por determinação do delegado Brandão Filho.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Modificada a sinalização das torres do Serviço de Salvamento

(Títulos principais na 1.ª pag.)

Em ordem de serviço a vigorar a partir de amanhã, 13, foram instituídas as flâmulas e bandeiras azuis e amarelas, a fim de facilitar a sinalização das torres do Serviço de Salvamento das praias. Assim, o banho normal será assinalado com flâmula do serviço da adriça direita e flâmula azul na esquerda; o banho perigoso com a flâmula do serviço à direita e flâmula amarela à esquerda; e o banho proibido com flâmula vermelha em ambas as adriças. Nas praias ainda sem torres a bandeira azul indicará o banho normal, a amarela o perigoso e a vermelha o proibido.

O Serviço de Salvamento fará inaugurar placas de metal explicativas, dando instruções ao povo em tôdas as praias. Também serão redigidos avisos em português e outros idiomas.

O chanceler

A presença do Sr. João Neves da Fontoura no Itamarati é um penhor do rumo certo das nossas atividades diplomáticas e do brilho extremo da nossa política exterior. Advogado, orador, homem de letras e homem de leis, o Sr. João Neves tem sido, sempre, e acima de tudo, um paladino do Direito — que é, entre as ciências, a que lhe inspira culto mais alto, amor mais fiel e mais fecundo. Escolhendo-o para chefiar nossa Delegação à IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, o Sr. Getulio Vargas assegurou, prèviamente, o êxito da nossa missão no histórico conclave. Não tenhamos dúvida de que os resultados do convênio ajudarão a mudar o rumo dos acontecimentos, pela certeza que oferecem, aos agressores potenciais, da unidade moral e material dos povos do mundo de Colombo. A Reunião, sôbre ser um acêrto de relógios, é, também, um balanço de fôrças. Marchamos para o Desconhecido — mas com a certeza de que algumas centenas de milhões de americanos saberão lutar pelos princípios porque se bateu um Washington, um Jefferson, um Lincoln, um Bolivar, um San Martin, um Rio Branco. Não há, nesta parte do mundo, clima para tiranias totalitárias, para escravização das massas a um indivíduo, dêsses que surgem periòdicamente e para cegueira dos povos e ruina das nações. A formação liberal do espírito do Sr. João Neves da Fontoura e a grandeza, tantas vezes provada, da sua inteligência, levar-nos-ia a formar, entusiàsticamente, em Washington, em defesa dos grandes princípios que os povos americanos sempre defenderam com o ardor da sua alma e o sangue das suas veias. A América é, hoje, verdadeiramente, uma sociedade de nações a que não prendem laços jurídicos formais, senão desejos comuns, vontades uniformes, ideais idênticos. A cisão eventual nessa família de povos teria sido uma vitória prévia dos inimigos da humanidade cristã. Ora, a voz do Brasil, com ser das mais robustas e respeitadas, representou, no recente conclave, um aviso — e uma lição. Os Estados Unidos da América sempre contaram com a nossa solidariedade e não haveriam de a perder no momento que, por assim dizer, se escreve — o prólogo de uma fase nova da História Universal — ou a paz por largos anos, ou a guerra mais estupenda de quantos rezam as crônicas da espécie humana na face do nosso desgraçado planeta. É êste o momento em que se arregimentam as fôrças e se definem as posições. A firmeza da atitude do Brasil, expressa pelo verbo, sempre admirável do Sr. João Neves da Fontoura, desfez os intuitos porventura existentes, de tibieza, dúvida, cisão ou colisão. A IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, é, pois, um triunfo para a causa da liberdade e dignidade humanas — e um momento magnífico da história da diplomacia brasileira.

Berilo Neves

Crônica de Paris

LOUIS WIZNITZER — Pela SAS — Especial para A NOITE

Ainda o festival de Cannes

PARIS, maio — Fala-se muito na boa vizinhança. Mas durante o festival de Cannes, onde todos os países participantes demonstraram a máxima boa vontade, onde os delegados soviéticos foram beber o vinho de Malaga oferecido pela embaixada do general Franco, onde os trezentos jornalistas eram convidados para todos os almoços, todos os cocktails, houve uma só nota dissonante e veio do México. Depois dos hungaros, dos ingleses e outros mais, os mexicanos decidiram tambem oferecer um cocktail por ocasião da apresentação do filme de Bunuel, "Los olvidados". Mas o chefe da delegação mexicana, cônsul do México em Nice, achou que não devia convidar todos os jornalistas, nem que todos os países merecciam cortezia igual. Mandou distribuir 75 convites para os jornalistas, fazendo uma discriminação muito estranha. Por exemplo: mandou convidar 10 jornalistas egípcios, 4 sirios, uma quinzena de espanhóis, 12 alemães e... um só brasileiro. Na realidade, eram três brasileiros, representando a "A NOITE", o "O Globo" e os "Diários Associados". O cavalheiro mexicano, fazendo pouco caso da amizade entre o México e o Brasil, pouco se importando que o nosso público fosse informado sobre a fita mexicana, mandou escolher um entre os três, sem dar a menor explicação, a menor desculpa aos outros, tambem convidados para o festival e hóspedes do cinema internacional. Assim o Novais Teixeira foi ao baile, enquanto que eu e o Bittencourt, ficamos descansando... Outras delegações, com menos recursos, fizeram questão de convidar todo mundo, embora oferecendo vinho branco, em vez de champanhe, e azeitonas, em vez de sanduiche. Mas assim mesmo todos ficaram satisfeitos, pois não havia privilegiados. O delegado mexicano, todavia, mandou alugar o "Ambassadeurs", a sala mais cara da Europa, para a sua recepção, e organizou o jantar mais caro do festival, querendo deixar profunda impressão à imprensa. O resultado foi, porém, que muitos por solidariedade com os colegas, não compareceram e os demais declararam, na manhã seguinte, que o jantar havia sido "muito chato"... Encontrei o delegado mexicano, um sujeito gordo, baixinho, arrogante. Um mexicano que tem mais simpatia pelos egípcios do que pelos brasileiros. Mais tarde me contaram que gozava em Cannes de uma péssima reputação, que morava nos palácios e usava muito o sistema do "pendura"... Pelo que se vê a propaganda do México não está muito bem entregue, ali... A distribuição dos prêmios do Festival foi mais diplomática do que justa. O filme sueco de nenhum jeito merecia ser igualado ao filme italiano, e o filme mexicano absolutamente não tinha direito ao segundo lugar. Evidentemente não é fácil a todos admitirem a enorme superioridade dos italianos, nem dar aos quatro filmes italianos apresentados, respectivamente, os primeiro, segundo, terceiro e quarto prêmios, que eles sem a menor dúvida mereciam. De vários modos tentaram diminuir a vitória italiana. Raf Vallone não recebeu o prêmio da interpretação masculina. O formidável filme de Malaparte foi esquecido por completo. Um filme sueco de segunda categoria foi premiado juntamente com a obra prima de De Sica. Um único filme, nestes últimos meses, pode ser comparado aos filmes italianos: "Sunset Boulevard", dos U. S. A.. Mas não foi apresentado por certas razões técnicas e nem a crítica o entendeu. O público mundial saberá apreciá-lo, entretanto. Os cineastas e jornalistas franceses que organizaram este festival e nos convidaram, o fizeram com tanta gentileza, tanta boa vontade, tanta generosidade, que jamais poderemos esquecer. Estabelecemos com êles ótimos laços de amizade e devemos prestar homenagem às suas qualidades de organizadores, bem como reconhecer as suas atenções para com a imprensa e a sua cordialidade. O secretário permanente do Festival, Fabre Lebret, e os adidos de imprensa Madame de Rochefort e Louisette não deixaram de se inquietar por nós e de perguntar, sempre se não faltava nada "aux brasiliens"...

Esvaziamento sistemático dos pneus

(Títulos principais na 1.ª pag.)

O major Geraldo de Menezes Côrtes fez, ontem, no Sindicato dos Lojistas, uma pormenorizada exposição do seu plano no sentido de resolver o grave problema de estacionamento e carga e descarga no Rio, assunto já esboçado em outras ocasiões.

Atendendo a convite do presidente daquela entidade, o diretor do Serviço de Trânsito manteve um contacto mais intimo com os varejistas, uma vez que o assunto está ligado aos seus interêsses, aproveitando o ensejo para pedir sugestões, pois, como disse inicialmente, não levava um plano já estabelecido para impor, mas os seus pontos de vista e os seus estudos, para saber se consultavam às aspirações do comércio.

O problema do estacionamento

Classificando pela ordem do interêsse coletivo os vários tipos de transporte, o major Geraldo Côrtes declarou, logo no começo de sua explanação, que ia aludir ao problema do estacionamento dos carros particulares nas vias comerciais da cidade. O automóvel teria de perder o seu privilégio ante o veículo de transporte coletivo. O fenômeno era comum, pois é isso precisamente o que ocorre em tôdas as grandes cidades.

Mas, como fazê-lo? E aí estava a ocasião de ouvir a opinião do comércio, pois se o automóvel não pode estacionar diante dos estabelecimentos, evidentemente cai o volume dos negócios. Mas havia outro fator, o do congestionamento, que o Serviço de Trânsito estava disposto a resolver.

Assim sendo, queria comunicar aos presentes que o Serviço de Trânsito estava encontrando o apoio da Prefeitura para a solução proporcional do problema, pois esta já iniciara a limpeza das áreas disponíveis nas imediações do Aeroporto, para estacionamento. Outros pontos serão oportunamente aproveitados. E para que o comércio não se prejudicasse com a medida, ia criar linhas circulares que passarão por tôdas essas zonas de estacionamento, de maneira a não criar dificuldades aos proprietários dêsses automóveis.

Carga e descarga

Outro ponto igualmente importante, era o problema da carga e descarga, pois como todos sabem, são os grandes veículos os maiores responsáveis pelo entulhamento das vias. Dentro em pouco, o Serviço de Trânsito impedirá que os caminhões carreguem ou descarreguem, em determinadas horas, nas ruas mais largas, ou em qualquer hora do dia, nas vias estreitas. Pedia também ao comércio a sua colaboração nêsse sentido, isto é, o de substituir tais veículos por caminhonetas, que realizarão o mesmo trabalho sem tamanho atravancamento para os demais veículos.

Uma das soluções que imaginara, para não perturbar o ritmo do comércio com tais providências, fora a de reservar as áreas internas dos edifícios da Esplanada para as cargas e descargas, ficando os comerciantes obrigados a retirá-las em pequenos veículos.

As primeiras sugestões

Também no tocante ao estacionamento, alvitrou o diretor do Transito a possibilidade de manterem os estabelecimentos interessados motoristas que conduzissem para os pontos de estacionamento os veículos dos fregueses, trazendo-os de volta na ocasião em que se fizesse necessário.

Começam, então, a partir daí, a surgir as sugestões de alguns comerciantes um deles sugerindo que se fizesse uma espécie de estação central de Cargas no Castelo, em vez de serem utilizadas as diferentes áreas internas.

Também o pensamento de realizar as cargas e descargas à noite, veio à tona, pois como sabemos é uma antiga idéia do major Geraldo Côrtes. Mas ao final da reunião, já ficara mais ou menos estabelecido que melhor convinha ao comércio que tais serviços fossem executados a partir das 6 horas da manhã, ao invés de a partir das 13 horas.

Falam outros interessados, e como a reunião não teve o objetivo de deixar o plano definitivamente estabelecido, foram assentadas medidas segundo as quais o diretor de Transito receberá novas sugestões do comércio de lojistas, para confrontá-las na sua nova explanação, que se verificará, oportunamente, no auditório da Associação Comercial.

Moralização da proibição

Dentre as mais importantes afirmações do major Geraldo Côrtes, na reunião de ontem está a da moralização da proibição do estacionamento, através de medidas ainda mais enérgicas do que as que estão sendo executadas.

Disse o diretor do Trânsito que não dispõe, no momento, senão de um reboque e de quatro «jeeps» para o transporte dos carros estacionados em local proibido para o depósito. E são tantas as infrações cometidas no Rio, que esses veículos não são suficientes para um trabalho completo.

Lamentava anunciar, todavia, que qualquer desses dias terá de oferecer uma surpresa a êsses infratores do transito: esvasiamento de pneus e reboque sistemático, em todas as vias, muito particularmente na zona sul, onde os motoristas e amadores inteligentes estão se aproveitando, a partir das 16,40 da concentração dos quatro carros do S. T. em certos e determinados pontos.

A providência que teria de tomar era inédita, talvez para o Rio, mas não para grandes cidades como Nova York, para dar apenas um exemplo. Em determinadas ruas o estacionamento é rigorosamente proibido, não podendo os veículos parar, sequer. Mas para fazer cumprir tal determinação imposta pela necessidade, foi preciso mobilizar toda a polícia novaiorquina. E, mobilizada toda a polícia, realizar a confiscação dos carros que infringissem as normas. E tudo deu certo.

SOCIEDADE

Festa nupcial

O histórico templo da Santa Cruz dos Militares acaba de encher-se de flores cândidas, música sacra, muita luz e tôda uma multidão de gente de escol, por motivo da celebração do casamento da senhorita Clecy Porto Cardoso, filha do Sr. Humberto Fridolino Cardoso e da Sra. Maria Luiza Porto Cardoso, com o tenente da nossa Armada Walter Faria Maciel, filho do Sr. Almir Afonso Brandão Maciel e da Sra. Gilsa Faria Maciel.

Foi êsse, sem dúvida, um dos acontecimentos mais brilhantes e expressivos da presente estação.

A noiva, a quem com justeza se podia atribuir a comparação de um cronista francês — Tanagra vestida em Páquin" — exibia uma "toilette" tão faustosa como de bom gôsto, em estilo medieval, de rico brocado, completada pelo clássico véu de rendas verdadeiras. Suas "demoiselles d'honneur", a senhorita Léa Porto Rocha, lídimo expoente da tradicional beleza gaúcha, era tôda uma rosa desabrochante, em seu conjunto nesse tom, e a senhorita Carmen Porto Cardoso, linda e loura, destacava-se num original "ensemble" em matiz de azul. Ambas tinham belas "capelines", lembrando telas de Watteau.

A senhora Maria Luiza Porto Cardoso, heráldica e emocionada, trazia um modernissimo modêlo de "faille" cinza e um elegante turbante preto com "aigrettes" do mesmo tom; a senhora Gilsa de Faria Maciel, parisiensemente "elancée", dava vida a uma robe changeante rose et argent", e chapéu de cetim preto com paradis; a senhora Paschoal Ferrone, da requintada educação mundana e temperamento artístico de "élite", vestia cinza e chapéu preto; a senhora Roberto Borges, grande dama por excelência, ostentava um trajo de "faille" preta e chapéu cinza com "aigrettes assorties", a senhora Ivo Arruda, de espírito fulgurante e temperamento gracioso, apresentava-se com um elegantissimo modêlo parisiense, preto, e chapéu guarnecido de "crosses" brancas; a senhora Otavio Borgerth Teixeira Filho, esplendente de mocidade e beleza, vestia em negro o "coiffe gris perle"; a senhorita Branquinha Aguiar, culta, encantadora, "avenante", consagrava uma "toilette" verde, chapéu preto.

E dezenas de outros conjuntos haveria que mencionar naquela grande parada de bom gôsto e distinção, que culminou em recepção na residência dos pais da noiva.

— * —

Entre as pessoas presentes, viam-se: viuva Emile Grandmasson, viuva Afonso Maciel, ministro Barros Barreto, professor Pedro Calmon, deputado Dante Langinestra, almirante Abdon Milanez e senhora, Sr. e Sra. Oscar Mena Barreto, Sr. e Sra. Abelardo Melo, Sr. e Sra. Waldemar Bandeira, Sr. e Sra. Carlos Machado Bittencourt, Sr. e Sra. Henrique Bulcão, Sr. e Sra. Horacio Mendes de Oliveira Castro, viuva Helen Grandmasson Chaves, Sr. e Sra. Paschoal Ferrone, Sr. e Sra Ismael Muniz Freire, Sra. Alice Rheingantz Moniz, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, Sr. e Sra. Gustavo Rheingantz, Sr. e Sra. Carlos Rheingantz, Sr. e Sra. Rodrigo Delamare São Paulo, Sr. e Sra. Antonio de Morais Rego, Sr. e Sra. Ivo Arruda, Sr. e Sra. Roberto Borges, Sr. João Garcia Frenchel, Sr. e Sra. Otavio Borgerth Teixeira Filho, Sr. Paulo Willcnsems, Sr. e Sra. Luiz Corrêa de Castro, Sr. e Sra. Eloi Teixeira, Sr. e Sra. Feliciano de Souza Aguiar, Sr. e Sra. Paulo de Queiroz Matoso, Sr. Luiz Carlos de Oliveira Borges, Sr. e Sra. George Baudin Saint'Ange Comène, Sr. Raul Batista, viuva Rafael Brunwig, Srta. Emilia Aguiar, Sra. Maria José Aguiar, professor Ramon Benito Alonso, Srta. Lucy Grandmasson.

— * —

Durante a cerimônia religiosa, à entrada dos noivos, a orquestra executou a "Marcha Triunfal", de Guilman, e cantou a "Ave Maria", de Neto Fidelis, a senhorita Eneide Silva.

— * —

Outras pessoas presentes: Sr. e Sra. Mario Vasconcelos, Sr. e Sra. Augusto Lopes, Sr. e Sra. João Milanez, viuva Laura de Souza e filha, Sr. Arlindo Luz, Sr. e Sra. Antonio Bezerra Cavalcanti, Sr. e Sra. Inacio Frazão Miranda, Sr. e Sra Otavio Nunes, Sr. e Sra. Ernani Castro Fernandes, Sr. e Sra. Antonio Tocantins, Sr. e Sra. Otavio Faria, Sr. e Sra. Horacio Young, tenente Enio Tavares e senhora, tenente Renato Tietzman e senhora, tenente Claudio Barreto Morais, tenente Mario Hermes, tenente Cordeiro de Faria, tenente Zaven Bogozian, capitão Carlos Miguel Hecker Abreu, coronel José Veiga Abreu e senhora, Sr. e Sra. Danilo Guarino, Sr. e Sra. Delfim José de Araujo, Sr. Caetano Gonçalves de Araujo, Sr. Julio Barbosa, Sr. Raul Batista, Sr. e Sra. José Gonçalves Brunswig, Sr. e Sra. Osvaldo Noronha de Carvalho, Sr. e Sra. Joaquim Dias da Cunha, Sr. Paulo Roberto Dias da Cunha, major aviador Gabriel Borges Fortes e senhora, Sr. Sidney Haddock Lobo, Sra. Hilda Macieira, Sr. e Sra. Américo Nascimento, Sr. e Sra. Delfim Nascimento, Sr. e Sra. Nelson de Azevedo Branco, Sr. e Sra. John R. Pullen, Sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, Srta Vera Keller.

— * —

No ato civil, realizado na residência da familia Humberto Cardoso, serviram como testemunhas: do noivo, o Sr. e a Sra. Carlos Ribeiro, e, da noiva, o Sr. e a Sra. Milton Machado de Aguiar; na cerimônia religiosa, foram padrinhos da noiva, o desembargador e Sra. Jorge Mougen da Rocha e, do noivo, o Sr. e a Sra. Alarico Maciel.

— * —

Mais pessoas presentes: Sr. Augusto Cherian, Sr. e Sra. Hugo Nogueira, Sr. Paulo Pires Brandão, Sr. José Vita e filhas, Sr. e Sra. Eriberto Azevedo, Sr. e Sra. Alcides Lins, Sr. e Sra. Carlos Ribeiro, Sr. e Sra. Enéa Diogo Cordilha, Sr. e Sra. Renato Alegria, Sra. Adalberto Braga e filha, Sr. e Sra. Maria Mariath Costa, Sr. e Sra. Bernardo Berredo Carneiro, Sr. e Sra. Ilidio de Oliveira Costa, Sra. Ofelia Simões Correia, Sr. e Sra. Francisco Dávido, Sr. e Sra. Laert Freitas, Sr. e Sra. João Pedro Fraga, Sr. e Sra. Jacques Guerriot, Sra. Evangelina Porto Jardim, Sr. e Sra Dagoberto de Menezes, Sra. Maria Werneck Menezes, Sr. e Sra. Adelziro Neves e filho, Sr. e Sra. Salvador Pinto Junior, Sr. e Sra. Amaro Siqueira Pinto.

— * —

Para servir de testemunhas no casamento religioso, vieram especialmente de Porto Alegre os tios da noiva, desembargador Jorge Moogen da Rocha, uma das figuras mais brilhantes e ilustres da magistratura local, e sua espôsa, Sra. Diná Porto Rocha, dama das mais distintas da sociedade sul-riograndense.

D I C K.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

General João Valdetaro de Amorim e Melo, ex-ministro da Viação.

Dr. Anisio de Sá, médico.

Professor Abelardo de Brito.

Eurico Richers, cinegrafista.

Senhoras:

Sefora Trompowsky, esposa do tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar e ex-ministro da Aeronáutica.

— Faz anos hoje, a jovem Marlene Medeiros, filha do Sr. Walter Medeiros Barros, funcionário do D. F. S. P., e de sua esposa D. Alzira Pinheiro de Medeiros.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Mauro Carmo, nosso companheiro de redação.

Edgard Estrela, ex-diretor do Serviço de Trânsito.

Senhoras:

Maria Augusta de Oliveira Viana, viuva do nosso companheiro de redação Carlos de Oliveira Viana.

CASAMENTOS

— Em Niterói, onde reside a familia da noiva, realizou-se a cerimônia civil do casamento da senhorita Maria Auxiliadora de Monteiro e Barros, filha do jornalista Acenor V. Barros, redator de "O Estado", e da senhora Maria Célia Monteiro de Barros, com o Sr. Omar José Conceição Silva.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva o Sr. Waldemar Cirne de Almeida e a professora Alda Monteiro de Araujo e, por parte do noivo, os senhores Anadyr [illegible] Barros e João Caetano M[illegible]eiro de Araujo e a sua esposa [illegible]hora Laurita Araujo.

A ce[illegible]nia religiosa realizou-se hoje na Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora dos Salesianos, oficiada pelo revmo. padre Virginio Fistarol durante a missa em ação de graças, sendo esta cerimônia paraninfada por parte da noiva pelos senhores Eduardo Rodrigues Ferreira, o professor Adahil Coelho dos Santos e a sua esposa, professora Alice Barros Santos, e por parte do noivo, os seus genitores.

Os noivos seguiram com destino ao Estado de São Paulo, onde vão fixar residência.

NASCIMENTOS

Acaba de ser enriquecido com o nascimento do primogênito o lar do Sr. e Sra. Sérgio de Camargo, que receberá na pia batismal o nome de Cristovão.

COMEMORAÇÕES

No dia 29 do corrente, comemorar-se-á em Curitiba o centenário de Manoel Corrêa de Freitas, republicano histórico, intimamente ligado ao Manifesto de Itú.

HOMENAGENS

Para comemorar o 50.º aniversário natalicio do poeta Murilo Mendes, seus amigos e admiradores lhe oferecem um jantar amanhã, no Hotel Ambassador. Falará o acadêmico Manuel Bandeira. As listas de adesão se encontram nas livrarias Agir, José Olimpio e Livros de Portugal.

REUNIÕES

Hoje, às 15 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, haverá uma reunião da Associação das antigas alunas desse educandário. A sessão, que será presidida pela atual superiora e diretora, Irmã Duarte, tomará posse a nova diretoria.

EXPOSIÇÕES

Dorota Szenfilel, recém-chegada de Paris, inaugurará uma exposição de pintura e desenho no dia 17 do corrente, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes.

FESTAS

Sob o patrocinio da [illegible] Pedro Pernambuco Filho realiza-se hoje, às 16,30 hs., no Clube de Aeronáutica, uma festa dançante, em beneficio da Liga pela [illegible]ância, sociedade beneficente [illegible]-escolar.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª [illegible] SÁBADOS 15 [illegible] HORAS
LARGO CARIOCA 5 [illegible] SALA 101
TEL. 22-0707 e [illegible]-2317

PRECISA-SE DE:

— Precisa-se de uma empregada que durma no aluguel, que saiba cozinhar e que lave roupa miuda, para casa de pequena familia. Ordenado seiscentos cruzeiros. Tratar à rua General Glicério, 326, apt.º 703 — 7.º andar. Laranjeiras — Das 8 às 12 horas. Exigem-se referências.

— Menina, até 12 anos, para serviços leves. Paga-se até 150 cruzeiros. Tratar à rua Camarú, 410, apartamento 201, Grajaú.

— Precisa-se de empregada para uma senhora de tratamento, para cozinhar e lavar, que dê referências e durma no aluguel. Telefonar para 26-1168, para combinar.

— Familia de quatro pessoas, todos trabalhando fora, precisa de empregada de confiança e com referências, para todo serviço. Telefone 52-3038. Zona Sul.

— Empregada para todo serviço de pequena familia, com referências. Rua Gonzaga Duque 286, Ramos. Tel. 30-1249.

— Empregada para casal sem filhos, com referencias. Rua Washington Luis 3, apartamento 410, Edificio Normandie, esquina da rua Ubaldino Amaral.

— Empregada para fazer o almoço e serviços leves de três pessoas. Entrada às 8 e saída às 18 horas Rua Rubem Dario 22, apt.º 901, Laranjeiras.

— Empregada para cozinhar e pequenos serviços em casa de pequena familia, com referencias. Av. Nossa Senhora de Copacabana 723, apt.º 501.

— Menina de 12 a 14 anos para tomar conta de um menino de um ano. Telefone 27-8693.

— Empregada para passar roupa e cozinhar o trivial variado, que durma no emprego e dê referencias. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua João da Mota 10, Av. Maracanã, Tijuca.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia, podendo dormir no aluguel. Ordenado a combinar. Tratar à rua Bela Vista 149, telefone 49-3356. Engenho Novo.

— Empregada que saiba cozinhar e durma no aluguel, em casa de pequena familia. Ordenado, Cr$ 600,00. Exigem-se referencias. Rua General Gl[illegible] [illegible]26, apartamento 703, Laranjeiras.

— Cozinh[illegible] [illegible]ivial fino, para casa de familia de tratamento. Exigem-se referencias. Telefone 27-9437.

— Empregada para cozinhar e arrumar apartamento de três pessoas. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Julio Furtado 116, apt.º 4.

— Empregada para todo serviço e acompanhar casal que vai para São Paulo. Mais detalhes, à avenida Maracanã 455, com Mme. Chaves.

— Empregada para arrumar (copeira) e lavar roupa miuda, com bastante prática, que durma no aluguel e dê referências. Estrada da Lagoinha, 28 — Santa Teresa. Tel. 25-7022. Ordenado: de Cr$ 400,00 a Cr$ 450,00.

— Empregada para serviços leves de pequena familia. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua da Passagem, 163, casa 36.

— Empregada para cozinhar e arrumar, que durma no aluguel, para casa de familia de tratamento. Aceita-se com filho pequenino. Exigem-se referências. Rua Professor Ortiz Monteiro, 25, ap. 302. Laranjeiras.

— Empregada para arrumar passar. Tel. 26-5320.

— Empregada para lavar e cozinhar. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Gurupi, 81 — Grajaú.

— Empregada para casa de pequena familia, sem filhos, Paga-se bem. Av. Presidente Antonio Carlos, 51 apto. 1305. Castelo.

— Empregada para cozinhar e lavar para pequena familia, que dê referências e durma no emprêgo. Ordenado, Cr$ 500,00. Rua Desembargador Isidro, 85 Tijuca.

— Empregada para todo serviço em apartamento de pequena familia. Exigem-se referências. Ordenado Cr$ 500,00. Av. Bartolomeu Mitre, 770 apto. 204. Leblon.

OFERECEM-SE

— Moça para copeira ou arrumadeira. Tem prática e dá referências. De Copacabana para cima. Tel. 37-4223, chamar Celia.

— Senhora de idade e de confiança para arrumar e conserto de roupas, para casal ou pessoa só. Tratar pelo telefone 46-0481.

— Empregada com [illegible] para arr[illegible] pessoa só, das 14 às 16 horas. Tratar com [illegible] ne 22-1385.

— Senhora de meia idade, com conhecimento de enfermagem, para governante de casa de familia ou cuidar de doente. Tratar com D. Maria Marques pelo telefone 45-0694.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta secção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE. Telefone 23-1556.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Cl[illegible] Médica [illegible] Un. do Bra[illegible] Consultório: RU[illegible] ALCIN[illegible] GUANABARA (Cin[illegible]), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

GUARANÁ Mauês
Em [illegible]ruta, em bas[illegible] e em pó. Depó[illegible]to geral: Rua do Ouvidor, 120. Rio de Janeiro. T 22-9104
"CASA GUARANÁ"

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 336

RIO 1951.

HORIZONTAIS — 1. Hospedaria — 10. Especialista [illegible] saurologia — 11. Simbolo do bromo — 12. Prefixo que ind[illegible] falta — 13. Flecha usada pelos antigos turcos — 14. Sem g[illegible]o — 17. Cidade da China — 18. 17ª letra do alfabeto grego — 19. Lingua africana falada no Sudão — 20. Simbolo do cloro — 21. Simbolo do nióbio — 22. Filha de Inaco — 23. Exclama[illegible]ão de asco — 24. Flexão do verbo haver — 26. Simbolo da [illegible]nta — 27. Isenta de germes patogênicos — 30. Aquele que re[illegible]ela.

VERTICAIS — 1. Viver em orgias — 2. Base carnu[illegible]a do ovário de certas plantas — 3. Pronome pessoal — 4. Arag[illegible]n — 5. Tecido finissimo — 6. Outra coisa — 7. Medida japo[illegible]sa de capacidade — 8. O mesmo que egipcio — 9. Falar co[illegible]igo só — 14. Distinção, elegancia — 15. Forma do pronome t[illegible] quando precedido de preposição — 16. Insensibiliza — 24. Dialeto falado na zona holandeza do Timor — 25. Vitória-régia — 28. Simbolo do estanho — 29. Substrato instintivo da psiquê.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 335 — HORIZONTAIS — Ebó — Bem — Mi — Pós — Ter — Ri — Alopia — Má — Rombo — Rir — Ir — E[illegible] — Oca [illegible]

VERTICAIS — Emela — Biro — Boiam — Es — Prior — Tamanca — Piora [illegible]

Colaboração e correspondência para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

Roupas sob medida
desde 50, 285,
OS PREÇOS MARCADOS [illegible]DICAM AS PRESTAÇÕES [illegible]ENSAIS
100, desde 60,
Garantia assistência mecânica gratuita [illegible]
150, 65, 100, 130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS [illegible] PELA NOSSA CASA [illegible] DIREITO A UMA REFORMA [illegible] NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-24[illegible]

Bibliotecas e discotecas para sindicatos

O Serviço de Recreação Operária fará realizar hoje, 12, no Teatro João Caetano, com a presença do ministro do Trabalho uma solenidade em que serão entregues trinta bibliotecas e trinta discotecas a sindicatos desta capital e dos Estados. Na segunda parte da solenidade será oferecida aos trabalhadores e suas familias um "show", que contará com amadores de diversos sindicatos e um selecionado grupo de artistas do "broadcasting" nacional.

5 INSUPERÁV[illegible] QUALIDA[illegible]S!
LAX[illegible]NTE EFER[illegible]SCENTE RE[illegible]ESCANTE ANTIÁCIDO SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMAN[illegible]

CORDOVIL
Prédio à Rua Comandante Coelho n.º 1006
PALLADIO venderá em leilão dia 22 de maio de 1951, às 16 hs.

— É O SEU "CASO"?

Por LAWRE[illegible]E GOULD, famoso psicólogo [illegible]KING FEATURES SYNDICATE

EXC[illegible]SIVIDADE DE "A NOITE"

a) — VOCE CONSTRÓI OS SEUS PROPRIOS SONHOS?

RESPOSTA: — Pelo menos, nenhuma outra pessoa poderá fazê-lo por você, nem tampouco outro agente que não seja o seu espirito os inspira. Quer a situação em que o sonho a coloca, seja agradável ou dolorosa, trata-se de situação que foi criada por você mesma, e você o fez assim a fim de satisfazer a uma necessidade emocional, cuja frustração ameaçava deixá-la sem dormir. A necessidade, porém, poderá ser das que a deixam inconsciente e perfeitamente estranha aos seus desejos conscientes. Por essa razão, você poderá satisfazê-la sòmente por meio de um disfarce — o sonho — que, via de regra, não poderá penetrar, sem uma ajuda.

b) — OS SENTIDOS DE UMA CRIANÇA PODERÃO SER MUITO AGU[illegible]DOS?

RESPOSTA: — Sim, informam os psicologistas Paul Bergman e Sybile Escalona, da Fundação Menninger. Uma criança ultra-sensivel às impressões exteriores poderá desenvolver uma preciosa capa[illegible] de resposta a essas impressões, as quais fazem com que ela apareça como pessoa amadurecida antes do [illegible]po. Com isso, ela será tão vulnerável aos choques e [illegible]pontamentos normais, que se tornará mentalmente [illegible]nte. A criança normal possui o que Freud chamou [illegible]ma barreira protetora contra o estimulo", que a m[illegible] ocupada consigo mesma, até que tenha aprendido [illegible]nte a enfrentar a vida.

c) — O CARATER MORAL DE UM ARTISTA AFETA O SEU TRABALHO?

RESPOSTA: — As criações de um artista são produtos de sua personalidade, mas essa necessidade não significa que suas criações correspondam à personalidade, da forma como ela se apresenta em sua vida diária. Uma pessoa em cujo pensamento exista um conflito intenso entre os impulsos naturais e as idéias morais, poderá apaziguar sua consciência, dando corpo às suas ordens sôbre trabalhos "idealistas" de arte, quando vive no vicio e na dissipação. De outra parte, o homem que seja constantemente "bom" ou "mau", será mais capaz de exprimir-se numa atividade prática do que em trabalhos de imaginação.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 ho[illegible] — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2[illegible]

O Extraordinário BUCK RYAN

LEVA-LOS-EI DE VOLTA AO HOTEL E DEPOIS RETORNAREI PARA A YARD, AFIM DE INICIAR OS INQUERITOS ROTINEIROS. TELEFONE-ME, SE SOUBER DE ALGUMA COISA, RYAN!
FICAREMOS ATENTOS, PAGE!
NO HOTEL, ANTES DO JANTAR...
IMPORTA-SE QUE EU ARRUME A CAMA AGORA, MISS? SAIREI CEDO HOJE!
ALGUM ENCONTRO AMOROSO?
ONDE ÊLE A VAI LEVAR ESTA NOITE?
AO CINEMA, MISS. A NOITE PASSADA SAIMOS PARA UM PASSEIO A PÉ!... E, MISS, RECEBI UM GRANDE CHOQUE!
OH, O QUE ACONTECEU?
DESCEMOS PELA ESTRADA DE LONDRES, EM DIREÇÃO DO RIACHO. SENTAMO-NOS SOB UMA SEBE - ESTAVA ESCURO, NATURALMENTE - E BERT SENTOU-SE A MEU LADO. BEM, ALGUNS MINUTOS DEPOIS...

A VOLTA de JOE SOPAPO

Por HANI FISHER

SIM, SENHORITA... CHAMADA INDIVIDUAL... OH...
DEMORARÁ ALGUNS MINUTOS, MADAME.
FAÇA O FAVOR DE FALAR...
QUERIDO! ESTOU DE VOLTA...
OHHHH... I EU!... OHHHH... ANN!!

NOVAS AVENTURAS de Cairo Jones

[illegible] MORTO! [illegible] ENTRO[illegible] TIGRON QUIS [illegible] QUE SIGMUND NUNCA MAIS O INCO[illegible] MODRRIA.
OHHH!
STEVE! VOCÊ, TAMBÉM...
PARECE QUE FUI ATINGIDO...
STEVE, ESCUTE! FOI PRECISO LEVAR COM UM CANDELABRO NA CABEÇA PARA VER O QUANTO ESTAVA ERRADA! TIGRON NUNCA ME AMOU!
WHOOOOOS
ESTOU OUVINDO...
É A SEREIA DA POLICIA! TIGRON DEVE TER TELEFONADO. QUER QUE NOS ENCONTREM COM O CADAVER DE SIGMUND...

INAUGURADA MODERNISSIMA OFICINA PARA OS CARROS "ROVER E "LAND ROVER"

Os srs. Goodwin Cocozza S. A. oferecem a mecânica própria para tais carros

UM ACONTECIMENTO SOCIAL A INAUGURAÇÃO — ESTIVERAM PRESENTES ELEMENTOS DA ALTA SOCIEDADE E AUTORIDADES

Em festiva solenidade à qual compareceu grande número de figuras representativas de nossa mais alta sociedade e outras personalidades de destaque, foi inaugurada, à rua Mogi Mirim, n.º 104/108, Benfica, a moderna e bem equipada oficina e depósito dos automóveis "LAND ROVER" e "ROVER", fabricados na Inglaterra pela The Rover Company Ltd. e representados no Brasil pela firma GOODWIN COCOZZA, S/A (Exportação e Importação), com séde à Praça Mauá, 7, 18º andar.

Convidados, por nímia gentileza do Sr. Alberto Cocozza, presidente da firma representante, comparecemos à inauguração, levando a mensagem de congratulações de A NOITE pelo acontecimento que vem dotar a nossa cidade de uma das mais modernas e bem equipadas oficinas que nos tem sido dado ver, onde os felizes possuidores dos carros "ROVER" e "LAND ROVER" encontrarão um perfeito e completo serviço de conservação e todo o equipamento para atender às necessidades dos seus carros.



Durante o coquetel, vários grupos se formaram. Nêste flagrante aparecem, em primeiro plano, o senhor Onofre Gomes de Oliveira, os generais Canrobert Pereira da Costa e Sena de Vasconcelos e, ainda, o Sr. Alberto Cocozza, chefe da firma Goodwin Cocozza S. A.



A senhorita Elza Souza, os senhores Alberto Cocozza, Abraão Jabour e o deputado Jorge Jabour, aparecem em detalhe, ao lado da mesa de doces



Além de oficina, depósito. Na foto, carros "Rover" se alinham

O Sr. Alberto Cocozza explica à reportagem as vantagens das novas instalações para os atuais e futuros possuidores de automóveis "Rover" e "jeeps" "Land Rover"

A inauguração

A fita simbólica foi cortada pelo general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, sob uma salva de palmas. A seguir, os presentes, acompanhados do Sr. Alberto Cocozza, percorreram as amplas instalações, onde grande número de carros "ROVER" e "LAND ROVER", em exposição, puderam ser admirados em suas caracteristicas de alta classe.

O Sr. Alberto Cocozza e o Sr. Dino Canale Cocozza após os abraços de felicitações recebidas, encaminharam os convidados ao "buffet", onde lhes foi servido um "cock-tail", durante o qual se estabeleceu animada palestra, em tôrno dos automóveis e "jeeps" "ROVER" e "LAND ROVER", que em pouco tempo conquistaram no Brasil, como em todas as partes do mundo, uma admiração logo transformada em decidida preferência. Trocaram-se opiniões também, sôbre a resistência dos materiais com que são na Inglaterra construidos êsses carros de beleza sóbria e motor possante e econômico.

A oficina

A nova oficina é, em verdade, uma realização de grande vulto. Seu equipamento ultra moderno inclui tudo que a adiantada indústria britânica de automóveis já produziu e compreende todos os serviços que possam ser exigidos pelos carros a que se destinam. Técnicos e mecânicos especializados atendem às máquinas de precisão e aos mais vários trabalhos, formando, com o equipamento, um conjunto que é muito estimado pelos inúmeros possuidores dos citados carros inglêses. Compõe-se de diversas secções a oficina: ali se vêem a parte de eletricidade, a de mecânica pròpriamente, a de retificação de máquinas, a de testes vários, a de lanterneiro, pintura, etc.

Depósito

A parte edificada ocupa uma área de 4.000 metros quadrados e compreende, além da oficina, um depósito. Pudemos admirar ali, enfileirados, os magnificos "jeeps" "LAND ROVER", nos quais a engenharia mecânica inglesa pôde aliar à solidez dos veículos dessa espécie, um confôrto e maciez que jamais tiveram aqueles destinados aos serviços de guerra. Também se alinhavam os automóveis "ROVER", numa encantadora diversidade de côres. Os detalhes, que tão justamente interessam aos automobilistas, foram muito favoràvelmente comentados. A fôrça do motor em relação ao pêso do carro, o centro de gravidade e a disposição do mecanismo de câmbio, a beleza sóbria de linhas e o sistema de iluminação — tudo se junta para tornar o "ROVER" um automóvel de alta classe.

Pessoas presentes

Estiveram presentes, como dissemos, pessoas de grande destaque social e politico. Podiam ser vistos, ali, o general Canrobert Pereira da Costa, ex-miinstro da Guerra, general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª R. M., general Cyro de Rezende, chefe de Policia, generais Senna de Vasconcelos e Dimas Siqueira de Menezes, senador Onofre Gomes de Lima, deputado Jorge Jabour e Sr. Abraão Jabour, Dr. João G. Gondim, diretor do Banco da Prefeitura, Mr. W. N. Mallet, gerente do Banco de Londres, Dr. Luiz Aranha, Cel. Heitor Caminha, Sr. Homero Carrazzoni, representando o diretor de A NOITE, além dos chefes e funcionários da firma Goodwin Cocozza S/A. e outras pessoas.

A partir do dia seguinte ao da inauguração, passou o Rio de Janeiro a contar com uma oficina de extraordinárias possibilidades e sumamente útil aos possuidores de carros "ROVER" e "LAND ROVER". Aliás, os Srs. Goodwin Cocozza S/A, ao empreenderem a montagem da oficina, tiveram o objetivo de tudo proporcionar a êsses automobilistas que, se já possuiam automóveis de caracteristicas extraordinárias, agora dispõem da mecânica mais exata para os seus carros.



A fita simbólica foi cortada pelo general Canrobert Pereira da Costa, que assim inaugurou a moderna oficina de Goodwin Cocozza S. A.

DISCOS

Francisco Carlos, cantor exclusivo da Nacional é da Victor, embarca hoje para Curitiba. Duas audições, cinco mil cruzeiros. Como vocês sabem, Francisco Carlos é ainda um cantor novo, quase uma "revelação", surgida com os filmes da Atlântida. Embora tenha, apenas, cinco discos gravados, já conseguiu fazer sucesso comercial e artistico. Como curiosidade, vamos dar as suas gravações, por ordem de aparecimento no mercado: "Timidez", bolero, e "Você não sabe amar", samba-canção; "Tudo lembra você" (sucesso), e "Eu e meu coração"; "Rio de Janeiro" (sucesso), "Abolição", todos êstes, sambas; "Girassol", baião, e "Seremos felizes", valsa. vai gravar agora dois foxes: "Adorável como um sonho" e "Adoração". Francisco Carlos inicia segunda-feira uma temporada na Rádio Bandeirantes, São Paulo, devidamente autorizado por Victor Costa.



Francisco Carlos partiu hoje para Curitiba

— * —

Vamos dar em primeira mão a letra da valsa "Seremos felizes", a próxima gravação de Francisco Carlos.

"SEREMOS FELIZES"

A vida é linda assim,
Seremos felizes depois.
Você viverá para mim
E o mundo será de nós dois.

A valsa encantada
Iremos dançar,
Você comigo abraçada,
Seus lábios a me beijar.
Dançando e cantando,
Cantando e beijando,
Assim ficamos os dois.
Seremos felizes depois.

NEY MACHADO.

Continental Discos
RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA
SOLON SALES e CONJUNTO — Em tuas mãos, bolero — Tristeza, valseado
MARLENE e ORQUESTRA — Piririm, baião. Bandeira de couro, samba
CARMELIA ALVES e CONJUNTO — O baião em Paris, baião — Adeus adeus morena — baião

DISCOS? NILO SERGIO Lojinha de Música
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS [illegible] A — 52-0474

MAIS LUZ PARA A RUA FERREIRA DE ANDRADE

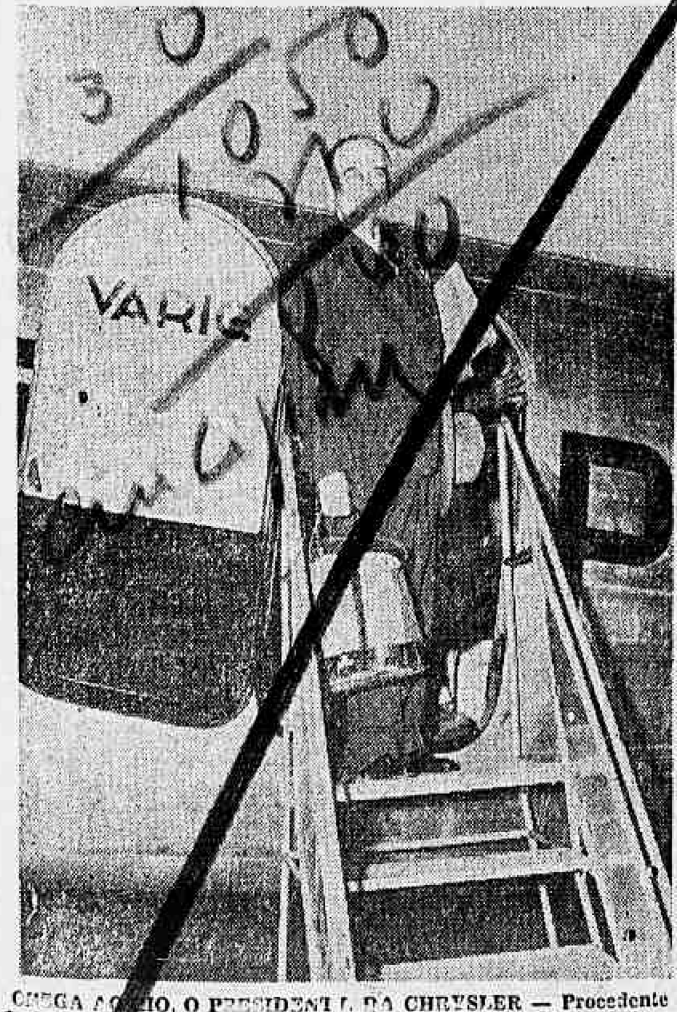
Um apêlo dos moradores daquela via pública

Os moradores da rua Ferreira de Andrade, em Caxambi, apelam para o prefeito João Carlos Vital, por intermedio de A NOITE, no sentido de ser providenciada mais luz para aquela via publica, a maior e mais movimentada do bairro. Confiam os moradores da rua Ferreira de Andrade na acolhida que terá sua pretensão junto às autoridades competentes.

Homenageado no interior matogrossense o general Rondon

DOURADO, Mato Grosso, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Por motivo do transcurso da data natalicia do general Cândido da Silva Rondon, o Grupo Escolar Joaquim Murtinho, desta cidade, esteve em festa. A professora Abigail Siqueira, filha de um veterano elemento da Comissão Rondon, o homenageou com palavras cheias de entusiasmo civico, relembrando fatos da vida do grande brasileiro dedicado ao serviço da pátria.

A firma LUIZ FERNANDES & CIA. LTDA., estabelecida à Avenida Rio Branco n.º 9, 3.º andar, sala 314, nesta capital, declara que tendo se extraviado a guia n.º 258 de 9/8/1949 expedida pela Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, referente à caução de Cr$ 18.968,10 em moeda corrente, fica a mesma guia invalidada para todos os efeitos, conforme determina o artigo 200 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.
Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1951



CHEGA AO RIO, O PRESIDENTE DA CHRYSLER — Procedente de Pôrto Alegre, chegou ontem ao Rio, o Sr. C. B. Thomas, presidente da Chrysler Corporation Export Division. S. S. veio acompanhado dos Srs. C. K. Hills, gerente de vendas, e S. H. Christenso, gerente distrital daquela importante fábrica de automóveis. Ao aeroporto foram levar-lhe boas vindas vários amigos, inclusive os diretores da Cia. Cipan, distribuidora Chrysler, Plymouth e Fargo, da Cia. Propac, distribuidora Dodge e Cia. Cibraco, distribuidora De Soto. A foto fixa o instante em que o Sr. Thomas deixava o avião

1.300 MORTOS ATÉ AGORA

As vítimas do terremoto no Salvador

EL SALVADOR, 12 (AFP) — Quatrocentos cadáveres foram já retirados dos escombros de Jucuapa, destruida pelo terremoto de domingo último e as autoridades avaliam em 900 o número dos que jazem ainda sob as ruinas da cidade. Sapadores trabalham sem descanso, o rosto protegido por máscara, enquanto que tôda a região é inundada de desinfetante, a fim de evitar epidemias devidas à decomposição. Enorme fendas continuam a se abrir, tanto em Jucuapa, quanto em Chinameca e San Buenaventura, enquanto que várias casas foram engolidas na cidade de Alegria, situada no flanco do vulcão do mesmo nome.

Anuncia-se a chegada de um cruzador americano, com cinco mil tendas de campanha. A situação dos sinistrados tornou-se mais grave pelas espantosas tempestades que caem desde anteontem, anunciando a estação chuvosa.

Os despojos do ministro Filadelfo de Azevedo

PARIS, 12 (AFP) — O acadêmico brasileiro Sr. Rodrigo Otávio, partiu para Haia a fim de assistir ao embarque, de avião, para o Rio de Janeiro, dos restos mortais do Sr. Filadelfo de Azevedo, juiz brasileiro da Côrte Internacional de Justiça de Haia, recentemente falecido na capital holandesa.

Páscoa dos antigos alunos das Escolas Superiores

Promovida pelo cardeal Jaime de Barros Câmara, realizar-se-á, amanhã, 13 de maio, a tradicional Páscoa dos Antigos Alunos das Escolas Superiores.

A solenidade terá lugar, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, sendo celebrante da missa o bispo auxiliar, D. Rosalvo Costa Rego, e pregador o Revmo. frei Luiz Gonzaga Costa, O.F.M.

SOLDADOS RUSSOS EMBRIAGADOS

BERLIM, 12 (U. P.) — Soldados russos embriagados abriram fogo contra soldados da policia "popular" da Alemanha Oriental, matando um e ferindo seriamente outros dois. O jornal "Der Tag", de Berlim Ocidental, informou que o tiroteio teve lugar no dia 3 do corrente, quando a policia procurou aquietar os soldados embriagados.

Cinema ? Leia CARIOCA

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Comunica-nos:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: — Inês Orminda Pereira da Silva, Maria Dalbi Barros da Silva, Amélia Alipio dos Reis, José Ribaram Guimarães de Albuquerque, Antonio Martins Neto, Antonia Martins de Souza, Leonor Antunes Daniel, Maria Monteiro da Silva, Maria Julia de Carvalho Oliveira, Carmelia Ferreira Paulo, Francisca Ferreira Gonçalves, Chrysólita Chrysóstomo, Salvador Ribeiro Lopes, Anna Rodrigues Alvarenga, Maria da Concenção, Elisa Tavares, Francisco Michel, João Teodoro Cabral Filho, Hélio Queiroz de Faria, João Batista Arantes, Maria Dolores Souza Martins, Laura Couto Pereira, Napoleão Pereira de Barros, José Bezerra da Silva, Teobaldo Ferreira da Silva, José de Albuquerque Maria Filho e Dailte de Oliveira Santos.

LEILÃO de móveis, quadros a óleo de diversos autores, rádios, louças, etc.
Palladio venderá em leilão dia 16 de maio de 1951, às 20 horas, à Rua Humaitá n. 243, apartamento 1001.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

GILDO, O INCRIVEL...



JAIME COSTA ADERE À CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS — BALCÕES NO GLORIA A 10 CRUZEIROS

TEATRO

A SÉRIE DE CONFERÊNCIAS NA ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA — Iniciou-se ontem a primeira série de quatro conferências do Curso Livre da Escola de Teatro da Prefeitura, magnífica contribuição para o aprimoramento da cultura teatral brasileira que esta Escola vai proporcionar. Ontem, Santa Rosa discorreu sôbre a "Contribuição da Cenografia ao Teatro Moderno", com o brilho que sempre caracterizam as suas palestras. O programa para o resto da série é o seguinte: dia 25 de maio, conferência do professor J. Carlos Lisbôa sôbre Garcia Lorca e o Teatro Espanhol Contemporâneo; dia 8 de junho, conferência do teatrólogo Joraci Camargo sôbre "Martins Pena e sua expressão no Teatro Brasileiro"; dia 22 de junho, conferência do professor Michel Simon sôbre "O teatro francês dentre as duas guerras". O Sr. Renato Viana está de parabens pela organização dessas conferências e só desejamos que as mesmas prossigam durante todo o curso da Escola.

O PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE TEATRO — Conforme já foi noticiado, realizar-se-á em julho próximo o Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro. A delegação da S.B.A.T. ao Congresso, constituida dos teatrólogos Paulo de Magalhães, Daniel Rocha, Bandeira Duarte, Renato Alvim, José Wanderley, Genolino Amado, Djalma Bittencourt, Ernani Fornari, Armando Gonzaga, Gastão Tojeiro e Serra Pinto, está recebendo dos associados teses, propostas e projetos sôbre problemas e situações do teatro brasileiro. Os trabalhos deverão ser enviados até 15 de junho próximo para a séde da S.B.A.T.

FUSÃO DOS ELENCOS DO "FOLLIES" E RECREIO — Juan Daniel, atualmente empresando dois teatros — o Recreio, de sociedade com Walter Pinto e o "Follies", de sociedade com Tamara — pensa fundir os dois elencos, aproveitando alguns astros argentinos do "Follies" para números na revista "Moulin Rouge", do Recreio e cedendo alguns artistas nacionais para "sketches" e cortinas cômicas para o vaudeville do "Follies". Ótima idéia e que não deve tardar a ser posta em prática, já que o grande elenco de Walter Pinto não demora a ocupar o seu solar da rua Pedro I.

DUAS COMÉDIAS EDITADAS — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais acaba de editar mais dois volumes de sua "Edição Teatro Brasileiro", as comédias "O amigo da familia", de Joraci Camargo e "Cabeleireiro de minha mulher", de Paulo Orlando.

JAIME COSTA ESTRÉIA NOVA PEÇA DIA 15 — Termina amanhã a carreira da comédia "A sorte vem de cima", no Glória, com a qual Jaime Costa conquistou grande êxito artístico. Quem ainda não viu Jaime Costa na pele do infezado "Antônico", dono de um "cholet" de bicho, não deve perder êsses dois últimos dias. Terça-feira o popular ator apresentará "Falta um zeno nessa história", três atos de comédia de Armont e Nancey, em adaptação de Correia Varela. Uma nota sensacional: Apoiando a campanha de teatro a preços baixos, para que as classes menos favorecidas possam comparecer às nossas casas de espetáculos, Jaime Costa fixou o preço dos balcões a 10 cruzeiros, inclusive impostos. Quase preço de cinema e, todos sabem, uma companhia de teatro é muito mais cara que a cópia de um filme. O público não deve deixar de assistir aos seus artistas preferidos, ou melhor, não deve perder uma só peça dos nossos elencos. Quem puder pagar o preço da poltrona, pode escolher a cadeira de sua preferência. Quem não quiser desembolsar 30 ou 36 cruzeiros, pode assistir à mesma peça por 10 ou 12 cruzeiros. A campanha de balcões a preços baixos está vitoriosa e o público deve corresponder, indo conhecer de perto os nossos bons artistas de teatro.

ANIVERSÁRIO DO DR. DOMINGOS SEGRETO — Faz anos segunda-feira próxima o Dr. Domingos Segreto, diretor presidente da Emprêsa Paschoal Segreto, figura de prestigio nos nossos meios sociais e querido no vasto circul de suas relações. O aniversariante à frente da importante organização durante os anos de sua febril atividade, dotou a nossa capital com casas de espetáculos confortáveis e os grandes e luxuosos edificios, situados à rua Pedro I, próximo da praça da Independência, e agora, recentemente, o grande "Hotel Presidente", que será inaugurado, brevemente, de propriedade também da referida emprêsa. Essa obra prova a sua dedicação ao nosso teatro e, consequentemente, à nossa cultura artística. Além disso acaba de construir, com o requisito indispensavel, o cinema que aí está: o "Presidente", no centro da nossa importante metrópole. Na cinematografia o aniversariante desfruta real prestigio. Nesta data, portanto, não é sem razão que o Dr. Domingos Sebreto recebe as homenagens dos seus amigos e admiradores.

Distribuidora de Metais Brasilia Ltda.
Metais — Chumbo — Zinco — Estanho — Cobre — Antimonio — Aluminios, laminados e barras — Chapas — Arames — Ferragens em geral — Tubos para televisão e refrigeração.
RUA TEÓFILO OTONI N.º 58 - A

Quando falava o bispo metodista Cesar Dacorso Filho

Uma obra de benemerência

O Instituto Ana Gonzaga iniciou a construção de novos pavilhões

Em significativa festividade, a administração do Instituto Ana Gonzaga lançou as pedras fundamentais de novos pavilhões destinados a ampliar os recolhimentos do Orfanato que tem instalado na Estação de Inhoaiba, em Campo Grande. Representando a presidente da Legião Brasileira de Assistência, senhora Darcy Vargas, estiveram presentes o Dr. Pedro Vieira. Dr. Matos Guerra, que representou o diretor do Departamento Nacional da Criança; Dr. João Machado, presidente, e vereadores Miécimo da Silva e João Luiz de Carvalho, da Câmara do Distrito Federal; coronel Henrique Coutinho, ministro do Tribunal de Contas, Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, diretor da Caixa Econômica, entre inumeras figuras e cooperadores da grande obra. Sobre o empreendimento falaram o Sr. Arthur Pinheiro de Castilho, presidente do Conselho do Instituto, e o grande animador da obra de Inhoaiba, o bispo metodista, Sr. Cesar Dacorso Filho e o vereador João Machado, procedendo-se em seguida ao lançamento da pedra fundamental, entre aplausos da assistência, que ultrapassou duas mil pessoas.

AVÓ! FILHA! MÃE!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER SEM MAIS DORES
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Empregada com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É óptimo regulador dessas funções.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usada com confiança.
AVÓ — FILHA — MÃE

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

A couve-flor é um vegetal que, além de seu agradavel aspecto, possui valor nutritivo, quer pelo cálcio, fósforo e ferro que contém, como principalmente pela vitamina C, além das vitaminas A, B1 e B2 em menor proporção.

MATERIAIS DE ENGENHARIA
VIEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, ... 1.º andar

Assumiu a diretoria regional dos Correios de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de altas autoridades, assumiu a direção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, o Sr. Orlando Pimentel Machado.

O impôsto territorial no Rio Grande

Projeto apresentado à Assembléia gaucha

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Um deputado pelo P.S.B. apresentou projeto propondo a revisão do imposto territorial que vem sendo cobrado à base de vinte anos passados.

EDITAL
I. A. P. E. T. C.
DELEGACIA REGIONAL NO DISTRITO FEDERAL

Não tendo o empregador C... Company, domiciliado à Av. Presidente Wilson, ... — 4.º andar, assinado o respectivo auto de Infração, fica o mesmo notificado de que foi infringido o art. 8.º do Regulamento aprovado pelo Decreto 2..., de 12 de janeiro de 1951, em razão de não haver apresentado os elementos necessários à apuração do débito proveniente da aplicação da taxa de Cr$ 0,09 (nove centavos) sôbre litro de carburante entregue ao consumo (gazolina comum, gazolina de aviação, querozene, óleo combustivel e óleo Diesel), de acôrdo com o art. 4.º, inciso 4, alinea b, do Decreto-lei ..., de 26 de agôsto de 1938, combinado com o art. 69, inciso III, letra b e demais dispositivos correlatos do Regulamento aprovado pelo Decreto 22.367, de 27 de dezembro de 1946. No prazo de 15 dias, deverá ser apresentada defesa a esta Delegacia, sita à Av. Venezuela, 53, sob pena de correr o processo à revelia. Distrito Federal, 3 de maio de 1951. — Jonas Correia — Delegado Regional.

Quer um emprego de servente de hospital

O Sr. Oswaldo da Silva Braga, residente à rua General Bruce, 972, procurou A NOITE, em companhia de sua mãe, Sra. Orminda Arouca Silva Braga, para apelar para o prefeito no sentido de lhes conseguir uma casa, ou um emprêgo de servente em qualquer dos hospitais da Municipalidade, para a sua mãe, pois estão residindo em local sem qualquer segurança.

FRAQUEZA GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário ... — De 13 às 18 hs.

Para os pobres de A NOITE

Recebemos:
De Anônimo, Cr$ 30,00 para o casal João Batista-Laudelina Batista; de J. G. Portela, Cr$ ...00,00 para a viuva Neusa Alves.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia, n.º 98, sala ... — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

P. E. N. CLUB

Em memória de Bernard Shaw, sócio fundador do P.E.N. Club Internacional, o centro brasileiro desta associação realizará uma sessão pública hoje, sábado, dia 12, às 16 horas e 30 minutos, em sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, n.º 26. Ocupará a tribuna o acadêmico Claudio de Souza, que falará sôbre a obra e a vida de B. Shaw. No palco do auditório, em seguida, serão levadas à cena sob a direção do diretor teatral, Sr. Pedro Bloch, as comédias em um ato "Uma carta na mesa", de Maria Wanderley de Menezes, e "O Regresso", de Péricles Leal, pelo corpo cômico do Serviço Nacional de Teatro.

Haverá entre as duas peças a leitura de poesias, por Carlos Couto. A entrada será franca até à hora do início da sessão.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

DISPENSA ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
RUA ANDRADAS, 51 - Tel. 43-0787

Em Pôrto Alegre o senhor Antunes Maciel

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — De Pelotas, chegou a esta capital o Sr. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça, que veio visitar a familia.

O Sr. Antunes Maciel esteve no palácio do govêrno, sendo recebido pelo governador Ernesto Dorneles, com quem palestrou longamente.

JACAREPAGUÁ
TERRENO DE 11 POR 42 METROS À PRAÇA BARÃO DA TAQUARA, DESMEMBRADO DO PRÉDIO N.º 9
PALLADIO venderá em leilão dia 16 de maio de 1951, às 16 hs.

Duartina — Anemia e Dispepsia — Tônico — Para ...

A Associação Comercial de Pôrto Alegre e o Congelamento dos preços

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria da Associação Comercial reuniu-se para tratar do projeto da C. C. P. sôbre o congelamento dos preços de gêneros de primeira necessidade, surgindo várias opiniões curiosas, inclusive a de que sendo órgão consultivo devia colaborar com a Comissão Central de Preços, para evitar mesmo os males maiores na circulação das riquezas no Rio Grande do Sul.

Escola de Música Grajaú
Ensina-se: Teoria, solfejo, canto, piano, violão prático e por música. Ensina-se cantar, acompanhando-se ao violão, diversos gêneros, em 4 meses. — Rua Marechal Jofre, 139. Tel. 38-2851.

EM BENEFICIO DOS CANCEROSOS

Grande festival litero-musical

Hoje, no salão Leopoldo Miguez, a começar das 20,30 realizar-se-á o grande festival litero-musical organizado pelo aplaudido soprano Irma Gomes, em benefício da Assistência aos Cancerosos. A renda total dêsse festival será entregue a essa sociedade.

Nely Ferreira, que participará do programa

Sana-Sifilis — Depurativo - Para molestias da pele

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora, ainda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — R. Visconde do Rio Branco n. 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 100,00.

Noticiário de Caconde

CACONDE (Estado de S. Paulo), maio — (Serviço especial de A NOITE) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou a lei que cria, nesta cidade, o Colégio Estadual, junto ao Ginásio do Estado local.

— Esteve nesta cidade em visita oficial o governador do distrito 121, Sr. Ubirajara Roxo, do Rotary Club, com sede em Ribeirão Preto. Foi solenemente recebido pelo Rotary Club de Caconde, tendo-se feito acompanhar de uma comitiva constituida dos Srs. Ademar de Almeida e Reis Dias, de São José do Rio Pardo, rotarianos de Presidente Prudente e do tabelião Gimenez, de Graça.

O Rotary local ofereceu um almoço ao governador Ubirajara Roxo, que, após o ágape, foi saudado pelo chefe do protocolo, Sr Francisco Barboni, a pedido do presidente Hugo Mazzilli.

Falaram ainda os rotarianos Gimenez, de Garça; Almeida, de Presidente Prudente (distrito 119), e Dr. Hugo Mazzilli, para oferecerem as flamulas do Rotary de Caconde, e em oração oficial o governador Ubirajara Roxo.

Terminado o almoço, os visitantes estiveram na Santa Casa, na Prefeitura e na Camara Municipal. Logo após regressaram de automovel para São José do Rio Pardo.

Cinema ? Leia CARIOCA

Flagrantes econômicos

Num país como o nosso onde ainda não se conseguiu, não obstante o esfôrço desenvolvido nos últimos anos pela equipe de técnicos do IBGE, por têrmo à concepção de que somos um país sem estatistica, é motivo dos maiores encômios a notícia que tivemos da realização de um vasto e pormenorizado inquérito levado a efeito sôbre as condições da vida rural.

Levou-o a cabo o geneticista Leopoldo P. da Silva, técnico reputado em problemas agrários, possuidor de cursos de aperfeiçoamento nos Estados Unidos e nosso colega de imprensa, redator-chefe que é de "A Voz Trabalhista", dinâmico matutino desta capital.

O inquérito foi realizado no ano passado, em nada menos de dez Estados da Federação, por assistentes sociais que visitaram mais de 275 mil lares nas áreas rurais dos referidos Estados. A pesquisa, levada a efeito de maneira objetiva, colheu dados referentes às condições de vida no campo e nas fazendas do interior, recursos e necessidades dos trabalhadores rurais, meios de transporte, escolas, habitação e alimentação, densidade demográfica, natalidade e mortalidade, etc.

Inquérito de extensão bem poucas vezes ultrapassada em trabalhos desta natureza, será de grande utilidade para todos os estudiosos de nossos problemas rurais e agrários, problemas que mais do que nunca, estão a reclamar a atenção dos responsáveis pelos destinos do país.

JOSÉ MÁRIO.

Intercâmbio mundial de bolsas de estudos

O aperfeiçoamento no estrangeiro, ultimamente muito incentivado pela concessão de bolsas de estudos, é ainda um dos meios mais eficientes de melhoria das qualificações profissionais e do preparo de técnicos. A ONU, por intermédio da UNESCO, tem lançado mão dêste recurso com uma frequência digna de louvor, bem como estimulado grande número de países e organizações não governamentais a cooperar na sua campanha de assistência técnica.

Ainda agora, por exemplo, a última edição do boletim da UNESCO, Study Abroad, nos informa da existência de nada menos que 30.600 bolsas para realização dos cursos os mais variados, em diversos países. O volume esclarece como e a quem devem ser endereçados os pedidos, bem como as condições exigidas dos candidatos e as ajudas que lhes serão outorgadas.

A relação em questão evidencia o aumento sensivel da concessão de bolsas que se atribui, entre outros fatores, ao inicio dos programas de Assistência Técnica da ONU.

A maior contribuição é a dos Estados Unidos, que ofereceram, para o ano corrente nada menos de 7.750 bolsas diversas, sendo um têrço para seus próprios cidadãos estudarem no exterior e dois terços para a ida de estrangeiros à América do Norte.

(Noticiário de las Naciones Unidas. U.S.A.).

Assistência técnica e elevação do nivel de vida

O objetivo principal de tôdas as atividades da ONU é o bem estar e a felicidade da humanidade, o que tanto pode ser conseguido pela manutenção da paz entre os povos, como por um intenso esfôrço para diminuir as enfermidades, a ignorância e a pobreza.

Em uma conferência sôbre a importância das Nações Unidas, o diretor da Administração de Assistência Técnica, Sr. Hugh Keenleyside, assim se manifestou: quase todos os países sabem que necessitam melhorar o nivel de vida de seus habitantes. Para tanto costumam solicitar à ONU ajuda para efetivação de seus planos. Acontece às vezes que, antes mesmo de estarem aptos a receber a ajuda financeira, que só é concedida mediante determinadas circunstâncias, necessitam desde logo de orientação técnica acerca da melhor maneira de aproveitar seus próprios recursos.

Tais serviços lhe são proporcionados pela referida Administração de Assistência Técnica e demais organismos especializados. Não obstante não concedam empréstimos ou facilidades monetárias, tais organismos cedem técnicos capazes de, no campo da economia, medicina, agricultura, educação, engenharia, trabalho, etc., indicar a tais países os meios mais práticos e econômicos de atingir aos objetivos visados.

(Noticiário de las Naciones Unidas — USA).

Necessidade de desenvolvimento dos paises latino-americanos

Dentre as muitas conclusões do Relatório Econômico Mundial da ONU, referente a 1949-50, destaca-se, pelo interêsse especial que apresenta para nós, aquela que evidencia que a atividade econômica dos paises latino-americanos, não obstante a evolução processada no decurso dos 2 últimos anos, continua a depender fortemente das flutuações do comércio exterior e da produção de gêneros alimenticios.

O relatório, que estudou o processamento de tais fenômenos na Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Urugual e Venezuela, mostra como os países pouco desenvolvidos se defrontam com a necessidade de imprimir ao seu desenvolvimento econômico um ritmo muito mais rápido do que o dos países já razoavelmente industrializados.

A pronta expansão da economia mundial, preconizada pelo relatório, seria, no entender dos técnicos das Nações Unidas, a única possibilidade de obtenção dos artigos e serviços indispensáveis à elevação do nivel de vida de dois terços da população mundial e a consecução dos ajustes econômicos reclamados das diversas regiões do globo.

(Noticiário de Las Naciones Unidas — USA).

A Inglaterra e o transporte ferroviário no Brasil

A propósito do Festival da Grã-Bretanha, onde será exposta uma miniatura das quinze locomotivas elétricas de 3.000 HP, as mais poderosas já construidas na Inglaterra, e que se destinam à Estrada de Ferro Santos-Jundiai, é oportuno lembrar o papel desempenhado por aquele país na instalação e desenvolvimento de nossas ferrovias, bem como no fornecimento de equipamentos ferroviários para o nosso país.

Apenas dez anos após haver sido inaugurada a primeira ferrovia do mundo, em 1851, entre Darlington e Stockton, foi sancionada a primeira lei brasileira sôbre ferrovias.

Em 1860, já haviam sido construidos mais de duzentos quilômetros de linhas no Brasil, sendo que, no inicio dêste século já havia 15.300 quilômetros de estradas de ferro, valor que foi mais do que dobrado nos trinta anos subsequentes.

Muitas das ferrovias mais importantes que ajudaram a abrir o grande comércio de exportação do Brasil, foram construidas por britânicos e pertenceram a companhias britânicas. Nessa época de desenvolvimento, a Grã-Bretanha sempre manteve a liderança, ajudando o Brasil a crescer. Hoje, as ferrovias pertencem ao Brasil — mas ainda recorremos ao Reino Unido quando desejamos equipar nossas instalações ferroviárias.

(Revista Técnica Sul-americana).

MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS
A firma RUY MAFRA & IRMÃO comunica à sua distinta freguesia que dispõe de máquinas de costura novas para pronta entrega e a seu alcance pelos planos de venda:
Entrada — 300,00 e 300,00 Mensais
Entrada — 700,00 e 280,00 Mensais
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS LTDA.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

EXPRESSO DE LUXO		ONIBUS COMERCIAIS	
Partidas do Rio	Partidas de Petrópolis	Partidas do Rio	Partidas de Petrópolis
Estação de passageiros "Mariano Procópio" (Guichet nº 2)	Estação da Leopoldina	Estação de passageiros "Mariano Procópio"	Estação da Leopoldina
8 15	6 ...		6 00
9 15	7 45	7 00	7 00
10 15	8 45	9 00	9 00
11 15	10 15	10 00	10 00
16 15	14 45	12 00	12 00
17 15	15 45	13 00	13 00
18 15	16 45	14 00	14 00
19 15	18 15	15 00	15 00
		16 00	16 00
		17 00	17 00
		18 00	18 00

Aos DOMINGOS ônibus extraordinários, partindo da Praça Mauá para Petrópolis, até às 22 horas

Vá hoje ao TEATRO

Acapulco
AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel.: 27-2282
RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam:
"CAFÉ CONCERTO N.º 5"
A volta ao palco de RENATA, a vedette n.º 1
Estréia de MARY GONÇALVES — e mais WALTER DAVILA, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT e as Glamorosas

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581
HELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA na sua mais luxuosa revista
"ESCÂNDALOS 1951" Improrrogavelmente Até o dia 20
Um espetáculo que vale milhões! Com Silva Filho, Cataldo, Olga Salas e suas rumbeiras, "ballet" japonês, "ballet" argentino. Vesperais às quintas, sábados e domingos

Follies
AVENIDA COPACABANA, 1246 — TEL.: 27-8216
"ORGANIZAÇÃO TAMARA" apresenta
"BUENOS AIRES À VISTA"
pela CIA. ARGENTINA DE GRANDES ATRAÇÕES. Music-hall com 18 quadros: Roberto Garcia Ramos, Los Rexis, Nina Marco, Roberto Blake, Lazo D'Argas, Hermanitas Indart, Carmencita del Moral e outras atrações!

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-0146
JAIME COSTA ÀS 20 E 22 HORAS
"A SORTE VEM DE CIMA"
3 atos de Eduardo de Filippo, em versão brasileira de A. Viviani e Paulo Manhães. A volta de ARISTOTELES PENA à platéia carioca. Grande sucesso de gargalhadas
Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

Jardel
(AV. COPACABANA 921, esq. R. Bolivar — Fone 27-8712)
DERCY GONÇALVES
"O' DE PENACHO" ATÉ O DIA 13 SOMENTE
Outro grande sucesso da estrêla máxima da revista! Com ANKITO, BILINHA, ANTONIO MESTRE e IOLANDA VARGA
Vesperal aos domingos às 16 horas
ULTIMA SEMANA DE DERCY EM COPACABANA

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-...
"ASSIM É PARIS"
("PARIS C'EST COMME ÇA!")
O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com MAGALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN e as mulheres mais belas do Brasil

Municipal
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
AMANHÃ — Dia 13 — Às 21 horas — AMANHÃ
QUINTA VESPERAL DE ASSINATURA
"TRAVIATA"
Com AGNES AYRES, JOAO DECIMO, BRESCIA, PAULO ANSALDI
Regente: EDOARDO DE GUARNIEIRI

Palácio Encantado
(AV. PRES. VARGAS — PRAÇA ONZE)
LAMB AND YOCUM apresentam
ULTIMOS DIAS "PARADA DO GELO 1951"
INGRESSOS A 25 CRUZEIROS — Os maiores ases do gelo do mundo! Espetáculos às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos. Bilhetes no local e à Av. 13 de Maio, 47 (Sapataria "A Revolta")

Recreio
RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8161
JUAN DANIEL apresenta
MARY LOPES e WALTER DAVILA em
"MOULIN ROUGE"
com a sensacional ELVIRA PAGÃ — Grande elenco! Lindas mulheres! 100% Paris! Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

Regina
(TEATRO DULCINA-ODILON)
ALCINDO GUANABARA, 17 — (Ar refrigerado) — Tel. 22-5517
QUER RIR MUITO? Assista a DULCINA e ODILON na décima e última semana de
"A DOCE INIMIGA"
Impreterivelmente dia 18: "NINOTCHKA". Criada no cinema por Greta Garbo e Melvyn Douglas. Será agora vivida no palco por DULCINA e ODILON

Rival
RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2761
(Completamente remodelado). 13.ª SEMANA DE SUCESSO
ALDA GARRIDO EM "CHIRUCA"
De A. Torrado, trad. e adapt. de J. Wanderley e R. Ruiz. Com JORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco. ALDA GARRIDO NUMA CAIPIRA ENGRAÇADISSIMA
Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

Serrador
SENADOR DANTAS, 13 — TEL. 42-6442
ROULIEN na Cinelândia
"O SENHOR TAMBÉM É ?"
Deliciosa sátira com esplêndido elenco. TEMPORADA RELÂMPAGO! SOMENTE ATÉ O DIA 20. ÀS 20 e 22 horas. — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 27-1037
ZAQUIA JORGE
"A INIMIGA DOS HOMENS"
ULTIMOS DIAS — com FERNANDO VILAR, HORTENSIA SANTOS, Isa Rodrigues, João Martins, Rodolfo de Carvalho. Dir. Francisco Moreno. 6.ª SEMANA!
Sábados e domingos, às 20 e 22 hs. Vesperal aos domingos, 16 hs.

DR. MOISÉS FISCH
CLINICA ESPECIALIZADA - VIAS URINARIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTURBIOS SEXUAIS - ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º — Tel. 22-1549

CINEMA

O ESPIRITO JULGADO ATRAVÉS DAS IMAGENS

A França foi representada no Festival de Cannes (3 a 20 de abril) por três filmes de longa metragem. Dois são obras de realizadores consagrados. Marcel Carné e Jacques Becker. O terceiro é de um nome novo: Hervé Bromberg.

O filme de Marcel Carné era esperado com impaciente curiosidade. Desde o admirável "Enfants du Paradis", que Carné não realizava nenhuma obra de grande fôlego, excepluando "Portes de la Nuit", frustrado pelo argumento — pelo menos no nivel plástico em que o encenador quis situá-lo. Em seguida, veio "Paixão abrasadora", tirado do romance de Simenon. Filme de movimento rápido, tratado sem desfalecimento, e no qual a atmosfera do meio normando era inegável. Exteriores e estúdio cercavam com equilibrio a história sem que nenhum hiato se intercalasse. No entanto, êste filme, bem feito, não se pode comparar com o que de melhor fez Carné — "Quai de Brumes", "Le jour se lève", "Les visiteurs du soir", etc. Desta vez, a partir de uma peça de Georges Neveux, "Juliette ou la clé des songes", trata-se de um filme em que Marcel Carné pensou muito tempo e para o qual reuniu a sua melhor equipe, inclusive o decorador Trauner e o músico Kosma. E eis, sem dúvida, um filme formalmente bem conseguido, sobretudo graças aos seus dois principais intérpretes: Gérard Philipe e, ademais, ansiosos de conhecer o seu passado, como nós o nosso futuro. A habilidade de Marcel Carné é de ter contado o filme de uma ponta à outra num registro que não é precisamente nem o do sonho, nem tampouco o da realidade cotidiana, de modo a que o espectador possa acreditar na lenda que lhe é proposta.

Jacque Becker é o porta-estandarte da escola fantasista francesa.

Agrada-lhe construir um filme, partindo de um tenue fio, bordando, ao mesmo tempo, várias narrativas sôbre um tema de observação moralista. O melhor que faz é à custa de privação. Nem uma grama de "unto ao longo de arabescos". E há pequenas invenções de pormenor no decorrer da história, fazendo-a avançar de maneira imprevista. Foi assim com "Dernier Atout", um filme policial (e ao mesmo tempo sátira dos filmes de espectativa), e "Antoine et Antoinette", alguns dias de vida de um casal de operários de Paris. Desta vez, e a todos os pontos de vista, o filme de Jacques Becker é o mais Jacques Becker dos filmes de Jacques Becker.

Trata-se ainda de um casal parisiense. Não de um casal operário, mas de um casal "snob". Ele, Eduardo, ela, Carolina: estes prenomes, reunidos, dão o titulo ao filme. Filme rápido, agradável, e de uma exemplar firmeza de traço. A montagem tem as virtudes de movimento rápido e sensibilidade da minúcia que caracterizam os filmes deste autor. Jean Galland encarna o chefe do "clan" dos "snobs" e o faz com nervosa desenvoltura, absolutamente desopilante, e sem que a sátira jamais force o tom. Eduardo: Daniel Gelin; Carolina, Anne Vernon, etc., tomam parte e satisfazem.

Finalmente, Hervé Bromberger, nome desconhecido, que arranjou, encenou e montou com brio trepidante um assunto bastante banal de Jacques Rémy: história policial passada em Paris. O filme intitula-se simplesmente "Identité judiciaire". Possui os mesmos méritos de "Dernier atout", o filme de Jacques Becker, já mencionado. Possa pois Hervé Bromberger fazer a carreira de seu pai cinematográfico. (Escrito em Paris, por Jean Quecal, especialmente para A NOITE e transmitido através da eficiência do S. F. I. J.).

"Coração Materno" e registros

O cinema brasileiro esteve representado na presente semana por mais um celulóide. Trata-se de "Coração materno", da Filmoteca Cultural, direção de Gilda de Abreu, que também é a "estrêla" da pelicula, ao lado de Vicente Celestino, Colé, A. Fregolente, Amadeu Celestino, Hortensia Santos, Edmundo Maia, Francisco Moreno, Elisette Cardoso, Julinha Dias e Valery Martins. No tocante aos filmes ("A dama de espadas", no Presidente, foi o melhor, classe "A"), resta o programa duplo do Rex, mais uma vez fazendo jus apenas a um discreto registro. Trata-se de celulóides totalmente de linha: o "far-west" "Retribuição" (Showdown), direção de Stuart McGowan e Dorrell, com William Elliott, Walter Brennan e Marie Windsor, e outro filme da Republic, de "gangsters": "Porto dos homens perdidos" (Harbor of Missing Men) orientação de P. G. Springsteen, com Richard Denning, Barbara Fuller, Steve Geral, Aline Towne e outros.

Vicente Celestino o "astro" de "Coração Materno"

"A MALVADA" — Relativamente a diversas cartas e telefonemas indagando da crítica dêste filme, informamos que a mesma saiu no dia da estréia, segunda-feira, 30 de abril. Naturalmente, o motivo dessas solicitações vem do fato de a mesma ter sido estampada apenas na edição final. Muitos leitores compraram a edição matinal das segundas-feiras, e ignoraram a sua publicação, no mesmo dia, na final. Na sua análise, recebeu classe "A", com merecidos encômios.

J O N A L D.

OS FILMES DE HOJE

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda Abreu e Vicente Celestino. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO e RIAN — "Radiomania", com James Stewart e Barbara Hale. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMÉRICA — 2.ª Semana — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Meu Coração Tem Dono", em técnicolor, com Esther Williams, Van Johnson e Lena Horne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Meu Coração Tem Dono", em técnicolor, com Esther Williams, Van Johnson e Lena Horne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Trágico Destino", com Robert Mitchum e Faith Domergue. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Ladrão de Corações", com Cesar Romero. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

REX — "Retribuição" e "Porto dos Homens Perdidos" — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — 2.ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon. Às 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Dama de Espadas", com Anton Wallbrook e Edith Evans. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — 2.ª Semana — "Fabiola", com Michele Morgan e Michel Simon — Às 12 — 15 — 18 e 21 horas.

IPANEMA — 2.ª Semana — "A Malvada", com Bette Davis e George Sanders. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PIRAJÁ — "A verdade não se diz" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin. A partir das 14 horas.

IDEAL — "Coração Materno", filme nacional, com Gilda Abreu e Vicente Celestino. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Fôrça Contra Astucia" — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Coração Materno", com Gilda Abreu e Vicente Celestino — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARATODOS — "Eterna Ilusão", com Nicole Courcel e Daniel Gélin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Coração Materno", com Gilda Abreu e Vicente Celestino. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Coração Materno", com Gilda Abreu e Vicente Celestino. A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Radiomania", com James Stewart. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dança do Fogo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Confissão de Thelma" — A partir das 15 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "Coração Materno", com Gilda Abreu e Vicente Celestino. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "Fôrça contra astucia" — A partir das 14 horas.

TOSSE
BRONQUITE
OU CATARRO
TOME
ALCATRÃO GUYOT
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Cinema ? Leia CARIOCA

Intriga... Romance... Ternura e um mundo de melodias inesquecíveis formam o marco encantador de "A Cumparsita", com Hugo Del Carril e Nelly Daren, sob a direção de A. Momplet, para a S. Miguel Filmes do Brasil, estando a data de estréia marcada para o dia 21, nos cinemas Presidente, Paratodos, Leme e outros

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

MALHAS
CASACOS - BLUSAS - PULL-OVERS - CONJUNTOS
COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA ARTIGO BOM E BARATO, PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS, EM LÃ NACIONAL E ESTRANGEIRA
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
FÁBRICA DE MALHAS JERSON
RUA DA ALFÂNDEGA, 214
MENCIONAR ESTE ANÚNCIO PARA OBTER UM DESCONTO

O Congresso Sul-Americano de Neuro Cirurgia

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Decorrem animados os trabalhos do Congresso Sul Americano de Neuro Cirurgia, notando-se o empenho dos congressistas em acompanhar as várias sessões.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

Bem recebida a idéia da criação do Banco do Nordeste

FORTALEZA, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Continua encontrando a maior receptividade nos circulos interessados a criação do Banco do Nordeste, aventada pelo ministro Horácio Lafer. Todos os jornais registrou o fato, dizendo que o Nordeste ficará devendo relevantes serviços ao ministro da Fazenda, que aqui veio no momento angustioso das sêcas.

Dr. João Campos Gatti
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

O PRECEITO DO DIA

FADIGA E SAÚDE

A fadiga concorre para enfraquecer as defesas do organismo contra as doenças infecciosas. Os exercicios violentos, os excessos de prazeres e trabalhos esgotam a resistência do corpo. Defenda a saúde, evitando o excesso de trabalho ou divertimentos. — SNES.

Curso de Conferências na Escola de Teatro da Prefeitura

Teve inicio na Escola de Teatro da Prefeitura, à rua Vinte de Abril nº 14, o curso livre de conferências, organizado pelo professor Renato Vianna, diretor daquela Escola, no sentido de, numa atividade extra-escolar, contribuir para uma melhor compreensão na critica e apreciação dos espetáculos. Essas conferências, que se subdividirão em duas séries, interrompidas pelas férias de julho, trarão ao convivio do auditório da Escola de Teatro nomes de prestigio em nossas letras e artes, que discorrerão sôbre os mais variados temas, abordando o teatro.

O conferencista de ontem, foi o professor Tomaz Santa Rosa que falou sôbre "A contribuição da cenografia no teatro moderno". Essas conferencias, que serão realizadas duas vezes por mês, às sextas-feiras, às dezoito horas, são franqueadas ao público.

Represália das autoridades uruguaias

Os automóveis do Brasil não passam facilmente para Riviera

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Tem sido motivo de comentários a situação criada em Livramento com as exigências das autoridades alfandegárias, contra a entrada de carros uruguaios.

Noticias dali procedentes dizem que ontem as ruas daquela cidade que vão ter a Riviera, no Uruguai, estavam cheias de carros que pretendiam passar para o pais amigo, tendo porém, de sujeitar-se a exigências, que em represálias, foram determinadas pelas autoridades uruguaias.

O comércio das duas cidades já sente as consequências das medidas tomadas, que prejudicam as boas relações sempre existentes.

Maior entrosagem entre a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura e o Serviço de Trânsito

Esteve no S. T., o titular daquela secretaria, senhor Paulo Sá

O major Geraldo Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, recebeu a visita do Sr. Paulo Sá, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, com quem, aproveitando a oportunidade, abordou vários assuntos atinentes ao tráfego do Distrito Federal. O titular da Secretaria de Viação e Obras da Municipalidade fêz sentir, então, o seu empenho de prestar colaboração com o chefe do S. T., pondo-lhe à disposição todos os recursos técnicos e administrativos da S. V. O. da Prefeitura. Foi deliberado, igualmente, ultimar uma entrosagem maior entre as duas dependências para a maior regularidade e eficiência do tráfego desta capital, com a organização em comum das medidas e providências tendentes a melhorá-lo.

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos, tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSÁRIO N.º 143

PROMOVIDO O JUIZ

LUZIANIA, Goiás, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Arione Correia Marcos, juiz de Direito desta Comarca, foi promovido para a Terceira Instância de Itumbiara, sendo substituido pelo Sr. Adonides Mendes, juiz de Caiaponia.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98 - De 13 às 18 hs.

Com o Departamento de Matas e Jardins da Prefeitura

Há muitos dias que estão chegando a esta redação reclamações contra o Departamento de Matas e Jardins da Prefeitura, pelo fato de ainda não ter mandado replantar as amendoeiras que foram arrancadas pela ventania na avenida João Luiz Alves, na Urca e, bem assim, na rua Otávio Correia, nas imediações do número 420. E' preciso que o Departamento em questão se resolva a atender às constantes solicitações dos moradores daquele bairro. Tudo depende de boa vontade.

Um apêlo à Diretoria de Fiscalização da Prefeitura

Os moradores de Ricardo de Albuquerque procuraram a redação de A NOITE para, por nosso intermédio, fazer um apêlo à Diretoria de Fiscalização da Prefeitura, a fim de acabar de vez com a irregularidade no serviço de fiscalização da feira que ali se realiza, todos os domingos.

O fato resume-se no seguinte: conta Ricardo de Albuquerque com duas feiras, uma em frente à estação, onde o tabelamento é realmente respeitado. Mas a cinco passos também funciona a feira chamada do "Biriba", tão grande como a outra, mas cujas vendas são feitas com um acréscimo de 20 a 40 por cento da primeira.

Alegam os fiscais da Prefeitura que essa segunda feira é clandestina, sujeita, então, ao "rapa", pois funciona com uma licença dada por um acompanhante existente na praça da Bandeira. Então perguntamos: se êsses feirantes estão lesando os cofres da Municipalidade, por que não apreendem os fiscais as mercadorias expostas à venda? E ainda por que não agem contra os vendedores, a Delegacia de Economia Popular?

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS
à RUA COSME VELHO Nº 145, esquina da Rua Ibitaraná ao lado da E. F. Corcovado com uma área de terreno com cêrca de 2.000 metros quadrados. Móveis antigos e de arte, quadros, cristais, louças, livros etc.
PALLADIO venderá em leilão dia ... de maio de 1951, às 17 horas o prédio e às 20 horas os móveis.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/303, Das 14 às ... hs.

A linha férrea Porto Alegre-Passo Fundo

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam a possivel conclusão da linha ferrea Porto Alegre-Passo Fundo, dentro de quatro anos. Será necessario, entretanto, a aplicação de duzentos milhões de cruzeiros por ano para as respectivas obras. Com o fim de defender a medida, já autorizada, aliás, pelo Congresso Nacional, seguiu para o Rio o Sr. Rodolfo Dagnino, diretor geral da Viação Ferrea. Atualmente, o trajeto, via Santa Maria, de Porto Alegre a Passo Fundo é feito em 24 horas, quando, pelo novo traçado, levará apenas oito horas.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O ALUNO Nº 1
(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)
COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTOVÃO
Terceira série ginasial
ERNESTO LESER e NAIR DE SOUZA BROCHADO

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

CARIOCA
Porque existem lobos máus — Reportagem com Olivinha Carvalho) — Coreografia sôbre o concêrto de Grieg — Precisa-se de um maillot — Yvette Garcia e os seus planos — Novas estrêlas nos céus de Copacabana — Daisy Lucide e o seu bebê — Aldé Miranda e um sonho.
—o—
De todos os paises, de todos os lugares — Curava os doentes com uma folha de papel branco — Vamos brincar de música? História de uma condessa bailarina — Movimento Literário — Nos Bastidores — Como pensam os rádio-ouvintes.
—o—
Pin-Ups girls — Heróis de todo mundo — Assim é Hollywood — Panorama do atual cinema brasileiro — Maria Félix, a cubana que substituirá Gilda no coração de Ali — O anjo de Hollywood.

Criada a Superintendência Regional de Transportes na Central

Considerando a necessidade de reunir as atribuições das atuais 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões regionais, de forma a permitir a execução uniforme dos serviços de transporte, e, ainda, que o vulto e a intensidade da parte executiva dos serviços da Estrada no trecho da bitola larga, lhe dão feição diversa dos demais, o diretor da Central do Brasil resolveu criar a Primeira Superintendência Regional de Transportes, com as atribuições constantes das instruções provisórias ontem baixadas.

JANE POUCA ROUPA...

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3736
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAUEA Y COLL	42-5814
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1701	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
19/ 5 LA PLATA — Saída de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
26/ 5 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
29/ 5 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
2/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
28/ 5 FLORIDA — Dakar e Marselha
31/ 5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
17/ 6 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
... 6 PROVENCE — Dakar, Cadiz e Marselha
7/ 7 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
19/ 5 (x) LOIDE-BOLIVIA — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo

MAURA . ...
15/ 5 SISES — Las Palmas, Gênova e Napoles
13/ 6 ANDREA GRITTI — Dakar Genova e Napoles
23/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
5/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
3/ 7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
5/ 8 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
15/ 5 PANAMA — Saída de Santos, Paranaguá, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires
25/ 5 PEDRO CHRISTOPHERSEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
27/ 5 URUGUAY — Santos e Buenos Aires
29/ 5 LORD CHURCH — Santos e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
5/ 6 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/ 6 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/ 7 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
13/ 5 FLORIDA - Santos, Montevidéu e B. Aires
4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
4/ 6 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
18/ 6 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
2/ 7 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LLOYD BRASILEIRO
16/ 5 (x) LOIDE-CHILE — Santos, Buenos Aires e R. Grande

MAURA Y COLL
27/ 5 ANDREA GRITTI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/ 6 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
20/ 5 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
20/ 5 BOWRIO — Nova York, Philadelphia, Baltimore, Boston, Norfolk e Montreal

AG. MAR. INTERMARES
26/ 5 KIRSTEN — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
23/ 5 (x) LOIDE-URUGUAI — Vitória, Trinidad e N. Orleans
18/ 6 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Trinidad e N. Orleans

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
19/ 5 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York
2/ 6 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York
23/ 6 RIO JACHAL — Trinidad e New York.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
13/ 5 (x) LOIDE-URUGUAY — Santos e Paranaguá
16/ 5 (x) LOIDE NICARAGUA Santos e Paranaguá
13/ 5 (x) MANDU - R. Grande
18/ 5 (x) INCONFIDENTE — R. Grande, Pelotas e P. Alegre
12/ 5 (x) URU — Santos
13/ 5 (x) UÇA — Florianopolis e Imbituba
16/ 5 CUYABA' — Santos
20/ 5 (x) RIO PARNAIBA — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
20/ 5 (x) LOIDE-PARAGUAI Santos e Paranaguá
20/ 5 (x) BANDEIRANTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
25/ 5 POCONE — Santos
25/ 5 (x) LOIDE-PERU — Santos
26/ 5 (x) ARACAJU — Santos, Paranaguá
26/ 5 (x) LOIDE-GUATEMALA — Santos
27/ 5 (x) BARBACENA — Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí
5/ 6 CAMPOS SALES - Santos
10/ 6 (x) LOIDE-ARGENTINA Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
12/ 5 CTE. RIPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
13/ 5 SANTOS — Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
15/ 5 D. PEDRO II — Salvador
16/ 5 TRÊS DE OUTUBRO — Ilhéus e Caravelas
20/ 5 (x) RIO GURUPI — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
21/ 5 (x) FARRAPO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal
22/ 5 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
31/ 5 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
30/ 5 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
31/ 5 (x) RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

AOS QUE SOFREM DO ESTÔMAGO
Convem usar
...o mais acertado conselho é o uso da Magnésia Bisurada, que neutraliza, ràpidamente, a hiperacidez estomacal e age beneficamente sôbre o fígado.
Magnésia 'Bisurada'

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, Clichés para revistas, Cartazes — Tricromia e Trabalhos Comerciais.
Edificio de A NOITE 4.º andar, sala 409 —
Encomendas na Seção de Orçamento, no Tel. 23-1910 — Ramal 36.

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO

Apresentado à Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 30 de Abril de 1951

"*Senhores Acionistas.*

Cumprimos as disposições da Lei e dos Estatutos, submetendo à vossa esclarecida apreciação as contas e o relatório do exercício de 1950.

Tendo assumido a 2 de fevereiro último a presidência do Banco — em obediência a honrosa deliberação do Govêrno da República — incumbe-nos, tão sòmente, a exposição sintética das atividades do Banco durante aquêle período.

I – A ECONOMIA BRASILEIRA NO ANO DE 1950

1. Produção

Como nos anos anteriores, foi de pequena intensidade, em 1950, o crescimento de nossa produção agrária, fenômeno, aliás, natural em um país que ainda pratica, em grande parte, uma agricultura de técnica rudimentar e que não dispõe de adequado aparelhamento de transporte e armazenamento.

O volume das colheitas (66 milhões de toneladas) superou em menos de 5% o de 1949 (63 milhões). Só as hortaliças (mais 21%), o arroz (mais 18%) e o trigo (mais 18%) acusaram aumentos apreciáveis. O valor da produção é estimado oficialmente em 42.000 milhões de cruzeiros, superando o de 1949 em 2.600 milhões.

Nos últimos cinco anos, ampliou-se a área cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve pràticamente estacionário, pois o avanço da técnica tem sido, de modo geral, lento.

Na ordem do valor monetário da produção, situam-se como principais produtos o café, o milho, o algodão, o arroz, o feijão, a mandioca e a cana de açucar, que representaram 90% de tôda a área plantada e 85% do valor da produção.

O café desfrutou de posição excepcional, graças aos melhores preços internacionais. Segundo estimativas, o consumo mundial é de 32 milhões de sacas, ao passo que a produção não atinge a 29 milhões.

Entre os produtos que alcançaram apreciável desenvolvimento, deve ser citado, em primeiro lugar, o arroz. Sua produção em 1950 foi de 3.210.000 toneladas, contra 2.720.000 em 1949.

Cabe assinalar, também, a importância de que se revestiu, nos últimos dez anos, a produção do trigo, que, até então, não havia revelado significativa tendência a aumento. A partir, porém, de 1941, nota-se sensível impulso, que eleva a quantidade colhida de 231.000 toneladas, em 1941; a 438.000, em 1949, e a 519.000, em 1950.

Quanto à industrialização nacional, é de notar que se vem orientando no sentido da substituição das importações de produtos essenciais ao desenvolvimento econômico do País. Sob êsse aspecto, podemos grupar as diversas atividades industriais em três classes: as que já substituem inteiramente as importações de produtos estrangeiros; as que contribuem, para o consumo interno, com maior parcela do que os suprimentos procedentes do exterior; e, finalmente, aquelas cuja produção é ainda muito reduzida, em relação às necessidades nacionais.

No primeiro grupo, destacam-se: a indústria de tecidos de algodão e a de câmaras de ar e pneumáticos.

A produção de tecidos de algodão mostrou, em 1950, ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Em 1949, a indústria têxtil brasileira possuía........ 3.300.000 fusos, 27% dos quais modernos, e 100.000 teares, sendo 7% automáticos. Embora não existam estatísticas completas para 1950, há base para crer se nha crescido a percentagem dos fusos e teares modernos, em face das crescentes importações de equipamento têxtil. O prosseguimento da reposição e da modernização da maquinaria têxtil nacional acha-se assegurado em ajustes comerciais, destacando-se o acôrdo Brasil-Inglaterra, firmado em setembro de 1950, e no qual se destinaram 210 milhões de cruzeiros à importação de equipamentos especializados.

A produção de pneumáticos e câmaras de ar registrou os elevados totais de 1.353.000 pneumáticos e 880.000 câmaras de ar, o que significa um aumento de 15%, em confronto com 1949.

No grupo das indústrias que já suprem as nossas necessidades de produtos essenciais, em maior proporção do que as importações, sobressaem a siderurgica, a de cimento, a de papel e a de produtos farmacêuticos.

A siderurgia foi o setor industrial que maior incremento revelou no ano passado, salientando-se a produção de ferro gusa, que superou de 34% a de 1949, e seguindo-se a do aço e dos laminados, com os aumentos de 22% e 14%. No ano findo, as importações de matérias-primas de ferro e aço, tendo sido de 4[illegible].000 toneladas, representaram apenas 8% do volume da produção nacional de laminados.

Na produção de cimento consiguiu-se uma elevação de 4,3% sôbre 1949, havendo sido 3[illegible] vêzes superior ao volume das importações do produto estrangeiro.

Embora não existam dados completos sôbre a produção de papel, em 1950, tem-se por certo que ela persistiu em seu ritmo ascensional, situando-se em volta de 250.000 toneladas, o que representa quase o quádruplo do volume das importações do produto estrangeiro. É verdade que as importações de papel para impressão de jornais apresentaram, de 1949 para 1950, um aumento volumétrico superior a 50%. Entretanto, já constitui índice promissor a alta da produção com matéria-prima nacional.

A indústria farmacêutica acompanhou o progresso observado no conjunto da produção industrial brasileira.

No grupo das indústrias básicas que ainda não conseguiram suprir senão pequena parcela das necessidades nacionais, destacam-se as do petróleo, carvão e álcalis.

Na do petróleo registrou-se progresso, muito embora persista a sua grande desproporção relativamente ao consumo, que tem aumentado sensivelmente, devido à expansão verificada em outros setores da indústria nacional. Prosseguem as obras de instalação da refinaria de Cubatão, que industrializará diàriamente.... 45.000 barrís de petróleo. Projeta-se, por outro lado, duplicar a produção da refinaria de Mataripe, que atualmente absorve 2.500 barrís diários.

A produção de eletricidade, em 1950, foi da ordem de 7,5 bilhões de quilowatts-hora, com um aumento de 6%, inexpressivo, em face do ritmo de crescimento da população e da indústria. Continuaram as obras da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Registraram-se, nesse período, as inaugurações da nova unidade de Cubatão (mais 67.907 quilowatts) e de pequenas usinas em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio e no Distrito Federal.

2. Comércio Exterior. Carteira de Exportação e Importação

O comércio exterior do Brasil sofreu, em 1950, a influência de diversos fatores, tais como: a elevação dos preços externos do café, a inflação monetária, o aumento dos custos de produção das mercadorias exportáveis e os reflexos do agravamento da situação política internacional, que imprimiu ao comércio mundial os traços anormais de uma quase emergência de guerra.

No ano passado, registrou-se um saldo comercial favorável de 4.600 milhões de cruzeiros, em contraste com o resultado de 1949, representado por um "defict" de 495 milhões de cruzeiros.

A manutenção da paridade do cruzeiro desempenhou, ao tempo, papel decisivo nos "superavits", em dólares, obtidos pelo Brasil em 1950, beneficiando, assim, a economia nacional, no seu conjunto. Paralelamente, porém, a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas tornou aflitiva a situação de diversas regiões brasileiras, produtoras de mercadorias de exportação sem condições competitivas de preços nos mercados internacionais. Êsses produtos em crise, muito embora não representassem mais de 20% do valor de nossas exportações, mereciam a atenção dos Poderes Públicos, por serem de importância para a vida econômico-social de algumas regiões do País. As operações vinculadas, adotadas em meados de 1949, assumiram apreciáveis proporções em 1950 (cêrca de 20% do movimento cambial relativo a mercadorias) e contribuiram para a colocação externa de estoques de produtos vários, que se acumulavam, sem esperança de escoamento.

Foi, todavia, uma medida de emergência e que, em certos casos, acarretou graves prejuizos. Em virtude do desvirtuamento que vinha sofrendo a sua aplicação, com evidentes danos ao nosso comércio exterior e à economia nacional, constituiu um dos primeiros atos de nossa gestão suspender as operações dessa natureza.

O valor da exportação nacional de 1950, que foi de 24.913 milhões de cruzeiros, acusou, em confronto com o ano anterior, no montante de 20.153 milhões, o aumento de 4.760 milhões de cruzeiros, devendo-se, em grande parte, às vendas de café (mais 4.297 milhões) e de cacau (mais 482 milhões) o apreciável resultado obtido. Os demais produtos em conjunto, apresentaram redução de 19 milhões. No que respeita ao volume físico, observou-se uma diminuição de 75.000 toneladas. Tendo o minério de ferro contribuido com mais 214.000 toneladas, contrabalançou a redução de 272.000 toneladas apresentadas pelo café.

O movimento importador mostrou o apreciável acréscimo de 1.789.000 toneladas em virtude de maiores compras de combustíveis, matérias-primas e trigo em grão. Contudo, o valor global indicou redução de 335 milhões de cruzeiros, em relação ao ano anterior, graças à contração das compras de farinha de trigo, automóveis de passageiros, acessórios para automóveis, tecidos de lã e linho, cutelaria, ferramentas, utensílios e geladeiras.

Em 1950, as importações de bens de capital representaram 42% da importação total, enquanto as matérias-primas essenciais e combustíveis compreenderam 26%, e os gêneros alimentícios, 17%.

Continuou a Carteira de Exportação e Importação a executar o regime de licença-prévia para as exportações e importações de mercadorias, prorrogado por dois anos pela Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949.

Refletindo a experiência já acumulada no campo do contrôle, aquêle diploma legal impôs sensíveis alterações na regulamentação até então vigente. No que se refere à exportação, foram liberados da licença-prévia muitos produtos nacionais, desde que pagáveis em moeda de curso internacional. No setor da importação, várias mercadorias, consideradas essenciais, foram excluídas do regime, enquanto outras, até então isentas, passaram a depender da licença-prévia, para seu ingresso no País.

Em consequência dessas alterações, observou-se, em 1950, redução dos licenciamentos de exportação, concedidos pela Carteira, que foram em número de 28.962, num valor total de 14.084 milhões de cruzeiros, contra 44.850 licenciamentos em 1949, no valor de 18.137 milhões. No setor de importação, registrou-se apreciável aumento de licenciamentos, tanto em número (mais 44%), como em valor (mais 74%).

Assumiram especial vulto, em 1950, as trocas comerciais com o exterior em bases bilaterais. Acham-se em execução os acordos de fornecimento de mercadorias e pagamentos, firmados, no correr do exercício findo, com os seguintes paises: Alemanha, Itália, Austria, Tchecoslováquia, Portugal, Austrália, Inglaterra. Japão, Argentina, Holanda, Polônia e Noruega.

3. Situação Monetária

O processo inflacionista, que vem dominando o País, não sofreu solução de continuidade, durante o ano de 1950. Pelo contrário, recebeu forte impulso ascencional.

Iniciado o exercício findo com um "deficit" previsto de 3,5 bilhões de cruzeiros, o Govêrno chegou ao fim do mesmo com um saldo negativo de, aproximadamente, 4,3 bilhões de cruzeiros.

Ante situação financeira tão angustiosa, os Poderes Públicos adotaram, para contorná-la, a linha de menor resistência, isto é, o financiamento de suas despesas pelo Banco do Brasil. Éste, por sua vez, impossibilitado de atender a todos os reclamos oficiais com os seus próprios recursos, valeu-se da Carteira de Redescontos. Daí, as sucessivas emissões para aquêle orgão, que atingiram, em 1950, a vultosa soma de 7,2 bilhões de cruzeiros. É o que se conclui da análise da evolução dos negócios da Carteira, que aumentaram de 7.028 milhões de cruzeiros, no ano findo. O crescimento dos empréstimos, só ao Banco do Brasil, no mesmo periodo, foi de 6.483 milhões de cruzeiros (mais de 92%), inclusive 2 bilhões de cruzeiros relativos à emissão de Letras do Tesouro, total êsse, quase todo, destinado a atender, direta ou indiretamente, às necessidades do Govêrno.

O papel-moeda lançado à circulação teria que produzir, como de fato produziu, o aumento dos depósitos e expansão dos empréstimos bancários, acarretando a consequente desproporção entre os meios de pagamento e o volume da produção.

Não resta dúvida que também contribuiu, para o agravamento dessa situação, se bem que em menor escala, a alta dos preços de certos produtos de exportação. Êsse aspecto da questão, todavia, ofereceu certa vantagem, pois concorreu para melhorar as nossas disponibilidades de divisas em moedas arbitráveis, possibilitando, assim, grande parte de nossas importações de artigos essenciais.

À vista das condições dominantes no Brasil, um combate eficaz à inflação exige, em primeiro lugar e precipuamente, o equilíbrio dos orçamentos oficiais, providência essa, aliás, que preocupa realmente a ação do atual Govêrno.

Saneadas as finanças públicas, poderá, então o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com os poderes de que já dispõe, assistido e auxiliado pelo Banco do Brasil, pôr em prática medidas tendentes a ajustar o crédito bancário, quer em volume, quer em seletividade, às reais necessidades do desenvolvimento econômico nacional.

A Carteira de Redescontos, deixando, assim, de constituir mera fonte de recursos para o Tesouro Nacional, voltará, naturalmente, às suas verdadeiras funções de reguladora e distribuidora da moeda ao organismo bancário.

O crescimento do movimento bancário assumiu, durante o ano de 1950, grandes proporções, nunca observadas anteriormente.

Os depósitos passaram de 64.026 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, para 84.800 milhões (mais 20.774 milhões, correspondentes a 32%) em 30 de dezembro de 1950, ao passo que os empréstimos evoluiram, no mesmo período, de 62.419 para 88.019 milhões, acusando uma expansão de 25.600 milhões (mais 41%).

A êsse maior movimento financeiro correspondeu uma relativa extensão de rêde bancária nacional, que teve, no decorrer de 1950, acréscimo de 180 unidades.

O movimento da compensação de cheques atingiu alto nível. Foram compensados 8.147.000 cheques, no valor de 321.000 milhões de cruzeiros. O incremento, em relação a 1949, foi de 15% na quantidade e de 31% no valor.

As atividades da Carteira de Redescontos foram intensas, no decorrer do ano recém-findo.

O movimento de títulos redescontados foi consideràvelmente maior do que o do exercício anterior. Atingiu a 157.556 títulos, no valor de 16.876 milhões de cruzeiros. Confrontando-se êsse movimento com o do ano anterior, que foi de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões, verifica-se que houve um acréscimo de 41.660 títulos e de 6.386 milhões de cruzeiros.

O saldo das operações da Carteira, em 30-12-1950, era de 11.835 milhões de cruzeiros, assim discriminado:

Títulos redescontados:		
Ao Banco do Brasil		
Títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.........	4.064	
Títulos da Carteira de Crédito Geral	3.698	7.762
A outros bancos		2.073
		9.835
Empréstimos a bancos:		
Ao Banco do Brasil (garantidos por Letras do Tesouro).....................		2.000
Total..............................		11.835

O quadro precedente confirma que, para conceder ao Tesouro os elevados financiamentos solicitados, foi o Banco compelido a levar ao redesconto títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da Carteira de Crédito Geral, no valor de 7.762 milhões de cruzeiros, além dos 2 bilhões de cruzeiros levantados com garantia de Letras do Tesouro.

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se verifica dos dados abaixo transcritos, aumentou, em 1950, seus empréstimos em 497 milhões de cruzeiros:

ANOS	MILHÕES DE CRUZEIROS	
	Empréstimos	Variações
1945................	164	
1946................	612	+ 448
1947................	1.488	+ 876
1948................	2.178	+ 690
1949................	2.315	+ 137
1950................	2.812	+ 497

4. Situação Cambial. Carteira de Câmbio

Inverteu-se, em 1950, a posição de nosso balanço de pagamentos, em relação à área das moedas conversíveis, acusando maior volume de divisas. Ao mesmo tempo, passou a ser deficitário o nosso balanço com a Inglaterra, a Suécia, a Bélgica e outros paises da área das moedas inconversíveis.

Em fins de 1949, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, importavam em 6.309 milhões de cruzeiros.

No começo do ano de 1950, o volume das reservas foi diminuindo, tendo, em fins de maio, baixado a 2.472 milhões. Essa redução decorreu do resgate dos atrasados comerciais e da amortização, intempestiva e inconveniente, da dívida pública externa. Uma vez regularizada a situação dos atrasados, teria sido mais útil, em face do agravamento da situação internacional, que os recursos aplicados no resgate antecipado dos títulos da dívida externa, tivessem sido aplicados na aquisição de matérias-primas essenciais e de bens de produção, tanto mais que a celeridade, na liquidação daquêles atrasados, havia provocado compressão excessiva no atendimento das necessidades mínimas dos setores vitais da nossa economia. Apesar dos resultados favoráveis obtidos na balança comercial, no ano de 1950, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, em 31 de dezembro de 1950, estavam reduzidas a 4.678 milhões de cruzeiros, como se vê pelo quadro abaixo:

POSIÇÃO DE NOSSAS RESERVAS CAMBIAIS EM FINS DE 1949 E 1950. EM MILHÕES DE CRUZEIROS

Datas	Moedas de curso internacional	Moedas compensadas	Moedas bloqueadas	Cr$
31-12-1949	2.253	814	2.392	841
31-12-1950	2.400	683	1.303	292
Variações	+ 142	— 131	— 1.089	— 552

A forte diminuição que se verificou nas moedas "bloqueadas" teve por causas principais, como é sabido, o resgate dos títulos da dívida externa e a encampação do acervo da "Great Western".

Os orgãos executores da política cambial orientaram os seus esforços no sentido de equilibrar o nosso balanço de pagamentos, considerando sempre a nossa posição relativamente a cada país em particular.

Por meio de convênios de pagamentos, tem o Brasil procurado normalizar sua situação cambial com os países de moedas não arbitráveis. Os convênios têm sido ajustados diretamente entre o Banco do Brasil e os bancos centrais estrangeiros, com a assistência do Ministério das Relações Exteriores e sob a aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Celebrados, em 1950 e em anos anteriores, estão em funcionamento vários acordos. Outros ajustes encontram-se em estudo.

Considerando a necessidade de intensificar o nosso intercâmbio com paises de moeda de curso restrito, para o que são de grande utilidade os acordos de pagamentos, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em janeiro de 1950, autorizou o Banco a incluir, nos ajustes que firmar com bancos centrais, cláusulas que permitam créditos recíprocos e transitórios em contas bancárias.

A Carteira de Câmbio, operando por conta do Govêrno Federal, prosseguiu na execução dos seus serviços, que abrangem os da Fiscalização Bancária e os da Agência Especial de Defesa Econômica (bens dos súditos do "Eixo").

O movimento da Carteira foi grande, como se vê dos seguintes dados: ordens de pagamento — 51.709; remessas enviadas aos nossos correspondentes no exterior — 11.228, no valor de 4.012 milhões de cruzeiros; títulos recebidos do exterior, para cobrança no País — 36.587, no valor de 3.089 milhões de cruzeiros; créditos de exportação negociados — 12.989; créditos de importação negociados — 4.506.

Das letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n. 9.524, de 26 de junho de 1946 (retenção de 20% do valor das exportações brasileiras), permaneciam em circulação, em fins de 1950, 1.519.930 milhares de cruzeiros.

À Fiscalização Bancária coube, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecer normas especiais, reguladoras do processo de pagamento dos fretes de importação, as quais evitaram o desvio de coberturas em moedas arbitráveis para zonas geográficas, cujos serviços, no entanto, são pagáveis em moedas inconversíveis.

Além do contrôle da liquidação das operações configuradas nos acordos comerciais firmados em periodos anteriores, teve aquêle orgão redobrados os seus trabalhos, com o incremento do intercâmbio comercial, resultante dos novos convênios, que entraram em vigor durante o ano de 1950.

Em 31 de dezembro de 1950, os capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, e registrados na Fiscalização Bancária, acusavam montante equivalente a 25.136 milhões de cruzeiros.

Como agente do Govêrno Federal, continuou a Agência Especial de Defesa Econômica a exercer, em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, sua ação fiscalizadora dos bens dos súditos do "Eixo", regulando-lhes a aplicação e o destino, dentro das prescrições do Decreto-lei n. 4.166, de 1942, e da legislação posterior.

No decorrer de 1950, dois atos governamentais vieram traçar novos rumos à Agência.

O primeiro, foi o acôrdo celebrado entre o Brasil e a Itália, promulgado pelo Decreto n. 28.369, de 12 de julho. De conformidade com as disposições dêsse pacto, a Agência Especial tomou as providências necessárias para regulamentação da devolução dos bens de súditos italianos residentes no Brasil e no exterior. Os trabalhos de devolução estão se processando normalmente.

O segundo, foi a Lei n. 1.224, de 4 de novembro de 1950, que liberou dos onus impostos pelo Decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942, os bens dos alemães e japonêses, pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas ou residentes no território nacional. A Agência Especial já adotou as providências necessárias à efetiva liberação dos haveres dos beneficiários do referido diploma legal.

II – AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1950

1. Movimento geral do Banco, Recursos, disponibilidades e aplicações

Expresso em saldo médio, o total dos recursos do Banco foi, no ano passado, de 41.893 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 5.237 milhões o de 1949, que importou em 36.656 milhões.

O aumento de 5.287 milhões assim se decompõe:

Fundos devidoe à Carteira de Redescontos..................	+	3.759
Depósitos	+	2.931
Demais exigibilidades	—	2.237
Recursos próprios..............	+	784

(Continua na pág. seguinte)

BANCO DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO

Apresentado à Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 30 de Abril de 1951

(Continuação da pág. anterior.)

Essas variações mostram que, excluidos os fundos devidos à Carteira de Redescontos, o conjunto dos demais recursos demonstrou uma alta de 1.478 milhões de cruzeiros. A ampliação dos depósitos (mais 2.931 milhões) e dos recursos próprios (mais 784 milhões) foi, em grande parte, anulada pela queda ocorrida nas demais exigibilidades (menos 2.237 milhões).

A massa adicional de recursos assim se distribuiu pelas aplicações e disponibilidades:

Empréstimos	+	4.616
Demais aplicações	+	420
Disponibilidades	+	201

O quadro seguinte revela, em saldos médios, a posição dos recursos, das disponibilidades e das aplicações nos dois últimos anos:

MILHÕES DE CRUZEIROS		
Recursos:	1949	1950
Depósitos	26.310	29.241
Fundos devidos à Carteira de Redescontos	1.433	5.192
Demais exigibilidades	4.821	2.584
Recursos próprios	4.092	4.876
Total dos recursos	36.656	41.898

MILHÕES DE CRUZEIROS		
Disponibilidades e aplicações:	1949	1950
Empréstimos	32.024	36.640
Demais aplicações	3.196	3.616
Disponibilidades	1.436	1.637
Total das disponibilidades e aplicações	36.656	41.893

2. Empréstimos em geral

Em 1950, o total dos empréstimos, em saldos médios, alcançou 36.640 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 4.616 (mais 14%) o total do exercício anterior, que se expressou por 32.024 milhões.

O aumento incidiu, em primeiro lugar, sobre os financiamentos a entidades públicas (mais 2.407 milhões), em segundo sobre os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares (mais 1.620 milhões), e, por último, sobre os adiantamentos a bancos (mais 589 milhões). Os últimos compreendem os empréstimos feitos por conta da Caixa de Mobilização Bancária e os de conta própria do Banco.

No conjunto dos empréstimos, os de caráter financeiro, feitos a entidades públicas e a bancos, representaram 64% do total, enquanto que os de caráter econômico, efetuados a produção, ao comércio e a particulares, corresponderam a 36% do total.

O quadro seguinte contém, em saldos médios, os dados relativos aos principais grupos de empréstimos, no último biênio:

	Milhões de cruzeiros 1949	1950
Empréstimos a entidades públicas	18.695	21.102
Empréstimos a bancos	1.798	2.387
Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares	11.531	13.151
Total dos empréstimos	32.024	36.640

A distribuição dos empréstimos por Carteiras foi a seguinte, em saldos médios:

	Milhões de cruzeiros
Empréstimos da Carteira de Crédito Geral	30.519
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial	5.886
Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação	235
Total dos empréstimos	36.640

Analisando-se, especificadamente, a aplicação dos empréstimos de caráter econômico, nota-se que o acréscimo verificado favoreceu, predominantemente, o comércio e as atividades rurais, conforme evidencia o quadro abaixo:

MILHÕES DE CRUZEIROS — Saldo em fim de ano	1949	1950	VARIAÇÕES Absolutas	Percentuais
Empréstimos agro-pecuários	5.252	6.256	+ 1.004	+ 19,1%
Empréstimos à indústria	4.285	4.560	+ 275	+ 6,4%
Empréstimos ao comércio	2.431	3.487	+ 1.056	+ 43,4%
Outros empréstimos de caráter econômico	950	598	— 352	— 37,1%
Total dos empréstimos de caráter econômico	12.918	14.901	+ 1.983	+ 15,4%

Os dados seguintes revelam que a evolução operada, em 1950, não influiu sobre a posição predominante do financiamento à produção no conjunto dos empréstimos de caráter econômico:

Empréstimos agro-pecuários	40,7%	42,0%
Empréstimos à indústria	33,2%	30,6%
Empréstimos ao comércio	18,8%	23,4%
Outros empréstimos de caráter econômico	7,3%	4,0%
	100,0%	100,0%

a) Empréstimos da Carteira de Crédito Geral

O conjunto dos empréstimos da Carteira de Crédito Geral, expresso em saldo médio, foi de 30.519 milhões de cruzeiros, contra 26.863 milhões em 1949.

Em fins de 1950, os empréstimos feitos ao Tesouro Nacional totalizavam 18.700 milhões de cruzeiros, assim subdivididos: financiamento das operações de câmbio — 13.308 milhões; demais adiantamentos — 5.392 milhões. Nesses algarismos não estão incluídas Letras do Tesouro, no valor de 2 bilhões de cruzeiros, que, na contabilidade do Banco, não foram registradas nas contas relativas a empréstimos, mas sim, na verba concernente aos títulos e valores mobiliários.

Em relação ao exercício precedente, demonstraram aqueles empréstimos um aumento de 824 milhões de cruzeiros. O financiamento das operações de câmbio aumentou de 1.958 milhões, ao passo que decresceram em 1.134 milhões os demais adiantamentos.

Damos, a seguir, a posição em 30 de dezembro de 1950, dos empréstimos do Banco ao Tesouro, bem como, a dos depósitos dêste:

Operações de câmbio (empréstimos ao Tesouro):

	Cr$
Disponibilidades junto a correspondentes no exterior	6.425.457.405,00
Ouro de produção nacional	26.821.308,20
Outras contas devedoras do Tesouro	6.855.628.465,80
Total	13.307.907.179,00

Operações de câmbio (depósitos do Tesouro):

	Cr$
Devido a correspondentes no exterior	1.747.521.031,00
Depósitos obrigatórios (Decreto n.º 24.038, de 26 de março de 1934)	1.814.247.872,50
Depósitos vinculados	522.737.383,30
Certificados de equipamento	64.129.780,30
Conta de aplicação da Lei n.º 16, de 7-2-1947	5.820.293,70
Depósitos para certificados de equipamento	1.719.126,10
Outras contas credoras do Tesouro	1.709.570.683,30
Total	5.865.746.170,20

Operações financeiras (empréstimos ao Tesouro):

	Cr$
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional	2.081.179.[illegible]2,50
Saldo do exercício de 1946, a liquidar	1.092.76[illegible]
Saldo do exercício de 1950, a liquidar	[illegible].409,30
Outras contas devedoras do Tesouro	2.175.[illegible]69.660,10
Total	5.39[illegible].885.208,20

Operações financeiras (depósitos do Tesouro):

	Cr$
Conta do Plano Salte	[illegible]1.215.766,50
Outras contas credoras do Tesouro	[illegible]1.663.408,20
Total	[illegible]2.879.174,70

O confronto dos empréstimos feitos ao Tesouro com os depósitos dêste, revela que as suas responsabilidades junto ao Banco, em 30 de dezembro de 1950, atingiram a Cr$ 12.511.167.042,30.

Em fins de 1950, os débitos dos Estados e Municípios totalizavam 1.854 milhões de cruzeiros, dos quais 1.802 milhões correspondiam aos Estados e ao Distrito Federal, e 52 milhões aos municípios. O aumento foi de 265 milhões, em relação a 1949, com predominância aos Estados (mais 257 milhões). Durante o exercício de 1950, foram deferidos aos Estados os seguintes créditos, em vigor:

Maranhão — Cr$ 15.000.000,00, destinados à reforma e à ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração — da capital do Estado — e prensagem de algodão, prazo de dez anos;
Paraná — Cr$ 20.000.000,00, para custeio de obras rodoviárias, prazo de cinco anos e cinco meses;
Rio Grande do Sul — Cr$ 150.000.000,00, destinados a execução do plano de eletrificação, prazo de dez anos.

Os empréstimos a autarquias federais expressaram-se, no fim do ano passado, por 1.255 milhões de cruzeiros.

Parte, destinou-se ao financiamento da indústria açucareira, por intermédio do Instituto de Açúcar e do Álcool, na importância de 250 milhões de cruzeiros.

Parcela maior, foi adiantada ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para construção de rodovias, tendo alcançado a cifra de 550 milhões de cruzeiros.

Além dêsses empréstimos, continuou a Carteira a prestar assistência a várias autarquias federais, notadamente à Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Instituto Nacional do Sal, ao Instituto Nacional do Mate e à Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca.

Os empréstimos da Carteira, destinados à produção, ao comércio e a particulares, importaram em ... 7.030 milhões de cruzeiros, em seu saldo médio, que superou em 660 milhões o total do ano anterior, expresso por 6.370 milhões.

Esses dados compreendem as operações de fomento às indústrias essenciais do País, realizadas pela Carteira, por intermédio da Agência Especial de Financiamento.

A citada Agência concedeu, no ano passado, créditos no valor global de 435 milhões de cruzeiros. O saldo dos seus empréstimos cifrava-se, no fim do ano, em 1.138 milhões.

A ampliação dos empréstimos de caráter econômico, feitos pela Carteira, decorreu, principalmente, da assistência especial, prestada ao comércio cafeeiro. Em junho de 1950, o adiantamento por saca de tipo padrão foi elevado de Cr$ 500,00 para Cr$ 700,00. Em dezembro, foram instituídas novas bases de financiamento, com o máximo de Cr$ 900,00 por saca.

A Agência Especial de Financiamento, que tinha por finalidade efetuar empréstimos de fomento às indústrias consideradas de interêsse nacional, não se achava bem enquadrada na Carteira de Crédito Geral, a que competem as operações de crédito público e de crédito comercial. Por êsse motivo, resolveu a Diretoria, em outubro de 1950, extinguir aquela Agência, transferindo suas atribuições para as Carteiras em que melhor se enquadrassem as suas atividades.

b) Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Em fins de 1950, era a seguinte a composição dos recursos da Carteira:

Recursos ordinários:		*Milhões de cruzeiros*
Depósitos judiciais, depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos, depósitos especiais de instituições de previdência social e bônus em circulação		1.914
Recursos extraordinários:		
Redescontos	4.064	
Recursos fornecidos pela Carteira de Crédito Geral	635	4.699
Total dos recursos		6.613

Os recursos ordinários e específicos da Carteira permitiram-lhe atender apenas 30% do total dos seus empréstimos. Nos restantes 70%, destaca-se a parcela de 4.064 milhões de cruzeiros, a qual, embora correspondendo a financiamentos originàriamente realizados pelo Banco, com seus recursos próprios, e destinados às atividades rurais, foi levada, posteriormente, à Carteira de Redescontos, para atender a solicitações do Tesouro Nacional. Em consequência, não pôde a Carteira assistir, com eficiência, à produção industrial e à própria agricultura e pecuária. Todavia em relação ao financiamento das atividades rurais, a Carteira não deixou de atender, da melhor forma possível, às solicitações de crédito recebidas. Foram concedidos, em 1950, créditos à produção agrária, no montante de 3.305 milhões de cruzeiros.

A criação da Carteira foi um dos grandes atos do Presidente Getúlio Vargas, na sua anterior administração, pois visou libertar a nossa economia agrária do sistema de financiamentos, em bases técnicas defeituosas, até então praticado. Entretanto, a experiência já realizada está a indicar a necessidade da adoção de outras medidas, especialmente no tocante à obtenção de amplos recursos, de modo a permitir à Carteira o aperfeiçoamento da sua assistência a essa economia, ensejando, assim, facilidade e aumento do volume do crédito e, quanto possível, a redução do seu custo.

Para alcançar êsse objetivo, necessário se torna a reforma e atualização do regulamento da Carteira e adaptação legal às novas condições da produção brasileira.

Expressas pelos respectivos saldos, as aplicações da Carteira somaram, em 31 de dezembro de 1950, 6.613 milhões de cruzeiros, das quais 4.959 milhões corresponderam às operações rurais, 1.287 milhões às indústrias, 12 milhões aos empréstimos relativos a determinados produtos agrícolas, decorrentes de contratos celebrados com o Govêrno Federal, e 355 milhões aos créditos em liquidação.

Damos, abaixo, a distribuição dos créditos em vigor, no fim do exercício de 1950:

Atividades	*Milhões de cruzeiros*
Agrícola	2.069
Pecuária	2.722
Agro-pecuária	20
Industrial	1.488
Agro-industrial	1.034
Total	7.333

Em 1950, foram contratadas operações de financiamento à agricultura, inclusive às atividades agro-industriais, no valor de 3.305 milhões de cruzeiros, enquanto, no ano anterior, êsses empréstimos se expressaram por 2.401 milhões. A diferença para mais foi de 904 milhões.

O quadro seguinte especifica os principais produtos ou finalidades agrícolas financiadas, durante o ano de 1950:

	Milhões de cruzeiros
Café	1.237 (*)
Cana de açúcar	963
Arroz	388
Algodão	295
Máquinas agrícolas	144
Melhoramentos das propriedades agrícolas	50
Milho	38
Trigo	36
Cacau	28
Tomate	22
Demais produtos	104
Total	3.305

(*) Inclusive os financiamentos especiais.

De acôrdo com a Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, que mandou conceder, durante o período compreendido entre 1.º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952, empréstimos especiais aos cafeicultores, em face da baixa produtividade ocasionada pela sêca, foram realizadas operações no valor de 72 milhões de cruzeiros.

Quanto aos empréstimos ordinários, os valores seguintes mostram o amparo satisfatório, dado pelo Banco, à lavoura do café, nos últimos anos:

	Milhões de cruzeiros
1946	303
1947	343
1948	511
1949	676
1950	1.165

Continuaram em vigor as operações decorrentes do contrato firmado com o Govêrno Federal, em cumprimento da Lei n.º 694, de 7 de maio de 1949, que determina a realização de empréstimos com base no penhor de cêra de carnaúba, das safras de 1947-1948, 1948-1949 e 1949-1950. Em consequência, no decorrer do exercício de 1950, foram, para êsse fim, abertos créditos no valor de 34 milhões de cruzeiros.

Por fôrça da Lei n.º 615, de 2 de fevereiro de 1949, continuaram a vigorar as normas de auxílio às lavouras de feijão, milho, amendoim, girassol, soja, trigo e arroz. As operações efetuadas, no exercício relatado, foram as seguintes: 10.901 milhares de cruzeiros, para a cultura do arroz, e 1.437 milhares de cruzeiros destinados à lavoura do feijão.

Em face da Lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que reajustou as dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, a Carteira realizou o estudo das condições em que poderia dar amparo aos pecuaristas.

Assim, no decurso do exercício de 1950, foi restabelecido o limite de crédito dos clientes sabidamente idôneos, suprimindo-se, consequentemente, os entraves opostos à concessão de novos empréstimos aos pecuaristas beneficiados pelas leis de reajustamento e de moratória.

O total dos financiamentos concedidos à pecuária importou em 826 milhões de cruzeiros. Em 1949, expressaram-se por 712 milhões de cruzeiros, equivalendo, o aumento, a 114 milhões.

Em 1950, foram realizados empréstimos em letras hipotecárias, resultantes todos de ajustes compulsórios, no valor de Cr$ 992.500,00, e liquidaram-se contratos, no montante de Cr$ 3.028.900,00, verificando-se, em 30 de dezembro, o saldo aproximado de 18 milhões de cruzeiros.

O amparo à indústria, através da Carteira, manteve-se no ritmo ascensional dos anos anteriores; elevou-se a 906 milhões de cruzeiros o valor dos créditos concedidos no exercício, representando, sobre 1949, o acréscimo de 178 milhões.

A indústria de beneficiamento de produtos agrícolas continuou recebendo assistência adequada, como o demonstra o valor dos créditos abertos (321 milhões de cruzeiros).

Expressivas são as variações percentuais do valor dos financiamentos concedidos às seguintes indústrias, em comparação com 1949:

Texteis	mais 91%
Siderurgia e metalurgia	mais 102%
Cerâmica, cristais, louças, vidros	mais 120%

O quadro abaixo mostra o valor das operações contratadas em 1950, discriminando as principais indústrias financiadas:

Indústrias	*Milhões de cruzeiros*
Texteis (fiação e tecelagem)	159
Algodão (beneficiamento e reprensagem)	143
Arroz, milho, etc. (beneficiamento)	129
Cerâmica	58
Carnes	50
Siderurgia e metalurgia	47
Petróleo (refinação)	43
Café (beneficiamento)	40
Óleos vegetais	39
Alimentação	34
Trigo e farinha de trigo	21
Demais indústrias	143
Total	906

C) Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação

No ano de 1950, o total dos empréstimos da Carteira de Exportação e Importação, expresso em saldo médio, importou em 235 milhões de cruzeiros, tendo acusado, em relação a 1949, a redução de 60 milhões.

A Carteira realizou 851 operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio, no valor de ...... 380.205 milhares de cruzeiros. Em valor e comparativamente com o ano de 1949, as operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio registraram aumento de 6%.

Foram efetuadas, com exportadores e importadores, 9 operações de empréstimos com garantia de penhor mercantil, no valor de 5.226 milhares de cruzeiros, e 122 transações de financiamentos de créditos sobre o exterior, no valor de 111.283 milhares de cruzeiros.

3. Depósitos

Os depósitos, considerados em seus saldos médios, totalizaram 29.241 milhões de cruzeiros, que assim se distribuiram:

	Cr$ 1.000.000
Depósitos à vista, de entidades públicas	14.665
Depósitos à vista, de bancos	6.289
Depósitos à vista, do público	6.631
Depósitos a prazo	1.656
Total dos depósitos	29.241

De 1949 para 1950, o acréscimo do total dos depósitos importou em 2.931 milhões de cruzeiros (mais 11%), mas permaneceram inalterados os depósitos a prazo, que continuaram a ocupar posição secundária no cômputo geral, e diminuiram em 570 milhões os depósitos do público, à vista.

Essas variações acentuaram o predomínio dos depósitos de entidades públicas e de bancos, sobre os demais. A quota dos depósitos do público à vista e dos a prazo, no conjunto, era de 51% em 1941, mas, em 1949, se reduzia a 34% e, em 1950, chegava a seu mais baixo nivel, apenas 28%.

Como se vê, não se pode considerar plenamente satisfatória, para o Banco, a evolução dos depósitos, nos últimos anos.

(NA 12.ª PAGINA)

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

ATIVO

			Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL					
Caixa:					
em moeda corrente			1.127.011.216,30		
em outras espécies			1.310.720,40	1.128.321.936,70	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório				301.495.204,20	1.429.817.140,90
REALIZAVEL					
Empréstimos:					
Ao Tesouro Nacional:					
Saldo a liquidar do exercício de 1946		1.092.763.696,30			
Saldo das contas de arrecadação e despesa do exercício de 1950		2.068.505.573,40			
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional		2.081.229.442,50			
Outros débitos		1.997.209.220,10			
Operações da Carteira de Cambio:					
Correspondentes no exterior	4.980.912.925,00				
Ouro de produção nacional — (859.292,932 grs. de ouro fino)	17.888.417,90				
Outras contas	10.222.881.585,70	15.221.682.928,60	22.461.390.360,90		
A Estados e Municípios			1.143.584.869,50		
A Estados e Municípios (de financiamento)			567.578.519,80		
A outras entidades públicas			604.526.618,30		
A bancos:					
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária		2.236.977.494,50			
Por conta própria		158.685.734,10	2.385.662.967,60		
Agrícolas		1.263.458.544,60			
Agro-industriais		1.028.301.171,40			
Pecuários		2.749.154.367,50			
Agro-pecuarios		14.903.267,20			
Industriais		1.101.942.858,70			
Em letras hipotecárias		21.467.690,30			
Sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal:					
Cêra de Carnaúba (Lei 6[illegible] de 7-5-49)	38.725.922,80				
Gêneros alimentícios (Lei 615, de 2-2-49)	80.000,00	38.805.922,80	6.218.033.831,50		
De financiamento ao público			589.341.421,80		
Comerciais:					
A exportadores e importadores		234.371.295,10			
Em conta corrente		3.122.360.758,30			
Títulos descontados		2.935.050.869,70			
Caixa de empréstimos aos funcionários		56.700.424,80	6.348.483.347,90	40.318.602.437,30	
Títulos a receber				53.335.951,70	
Títulos e valores mobiliários:					
Obrigações de guerra			99.824.095,00		
Apólices e outras obrigações federais			183.912.643,00		
Apólices estaduais			7.313.670,00		
Apólices municipais			836,00		
Outros títulos em moeda nacional			24.335.001,30		
Títulos da dívida externa brasileira			76.009.116,60		
Outros títulos em moedas estrangeiras			36.535.500,90		
Outros valores mobiliários			902.977,60	428.833.840,40	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente			459.147.266,00		
a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)			442.315.011,70	16.832.214,30	
— MENOS: Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)					
Antecipações de pagamento de câmbio comprado				35.332.975,40	
Imóveis não destinados a uso do Banco				49.697.987,50	
Letras hipotecárias a reemitir				132.500,00	
Correspondentes no país				22.689.916,80	
Créditos em liquidação				463.500.824,50	
Agências no país				53.634.096,60	
Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior)				6.674.377,60	
Outras contas do ativo realizável				296.658.685,90	41.[illegible]375.808,00
FIXO					
Edifícios de uso do Banco				262.385.642,70	
Móveis, utensílios e material de expediente				126.766.303,70	389.151.946,40
DE RESULTADO PENDENTE					
Contas de resultado pendente					148.179.967,20
					43.713.524.862,50
DE COMPENSAÇÃO:					
Efeitos a receber de conta alheia:					
do exterior		52.995.273,60			
do país		5.146.105.932,70	5.199.101.206,30		
Mandatários por cobrança de títulos			3.774.377.278,30		
Valores sob condição resolutiva			3.605.135,00	8.977.083.619,60	
Valores depositados:					
Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564,200 grs. de ouro fino)			6.402.933.66[illegible]		
Títulos da Dívida Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:					
—Decreto-lei 9.140, de 5-4-46: Do Banco do Brasil S.A.	205.155.700,00				
De outros bancos	499.316.900,00	704.472.600,00			
—Decreto-lei 9.159, de 10-4-46		320.123.875,00	1.02[illegible]596.475,00		
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)			49.248.838,00		
Outros valores depositados			6.043.792.371,10	13.520.571.353,20	
Valores em garantia					
Hipotecas			4.653.598.986,10		
Outras garantias			20.877.694.242,10	25.531.293.228,20	
Tesouro Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:					
Efeitos a receber do exterior		1.848.975.3[illegible],90			
Mandatários por cobrança de títulos		18.300.7[illegible],60	1.867.276.153,50		
Devedores por garantias prestadas:					
Companhia Siderurgica Nacional		1.067.4[illegible]0.000,00			
Estado de São Paulo		39.[illegible]33.540,00			
Estado de Minas Gerais		73.[illegible]81.697,10			
Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional		55[illegible].859.127,10			
Outras entidades		[illegible]0.086.288,00	1.762.560.652,20		
Outras contas			5.558.839.943,70	9.188.676.749,40	
Outras contas de compensação				3.541.308.592,00	60.758.933.542,40
					104.472.458.404,90

PASSIVO

			Cr$	Cr$	
NÃO EXIGIVEL					
Capital				100.000.000,00	
Fundo de reserva			397.923.343,70		
Fundo de previsão			1.115.607.282,90		
Fundo de amortização de imóveis e utensílios			338.885.863,60		
Fundo para prejuízos eventuais			994.120.089,80	2.846.536.580,00	
Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse público				100.549.755,30	3.047.336.635,30
EXIGIVEL					
Depósitos:					
Do Tesouro Nacional:					
À disposição de entidades federais		787.266.407,40			
Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47		718.531.935,10			
Fundo de indenizações (Dec. 25.147, de 29-6-48)		27.335.745,00			
Outros créditos		240.221,00			
Operações da Carteira de Câmbio:					
Correspondentes no exterior	1.545.609.460,80				
Depósitos para certificados de equipamento	3.227.882,90				
Certificado de equipamento	70.250.477,500				
Depósitos vinculados	156.336.989,20				
Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34) (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	903.070.657,20				
Outras contas	6.880.263.257,30	9.558.458.724,90	[illegible]61.133.934,30		
De Estados e Municípios			211.833.705,20		
De outras entidades públicas			849.466.380,40		
Da Superintendência da Moeda e do Crédito:					
Conta de fundo (Decreto-lei 7.293, de 2-2-45):					
— Banco do Brasil S. A.		301.4[illegible].204,20			
— Outros bancos		868.[illegible]5.945,80			
Contas de Juros:					
— De depósitos (Decreto-lei 8.495, de 28-12-45)		54.815.939,30			
— De aplicações (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)		50.197.744,30			
Fundo Monetário Internacional:					
— Conta n. 1		2.774.979.442,30			
— Conta n. 2		14.156,20	4.049.858.432,30		
Da Caixa de Mobilização Bancária			812.895.818,70		
De Caixas Econômicas			278.122.656,10		
De Bancos			1.506.396.864,10		
Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.627, de 10-7-34)			200.000,00		
De público, compulsórios:					
Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias. (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		1.181.783.391,[illegible]			
Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		32.377.997,50			
De empresas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		161.979.801,60			
Obrigatórios a prazo fixo (Decreto 3.077, de 26-2-41)		436.358.697,70			
Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)		314.931.283,10			
De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44)		28.754.960,80	2.156.186.132,40		
Do público voluntários:					
Sem juros		533.816.970,90			
Sem limite		4.251.622.848,90			
Limitados		877.084.096,00			
Populares		208.172.029,90			
De aviso prévio de menos de 90 dias		193.761.594,00			
De aviso prévio de 90 dias ou mais		778.135.381,40			
A prazo fixo		417.903.042,60			
Letras a prêmio		399.543,90	7.260.894.507,60	35.486.957.531,10	
[illegible] Redescontos, conta de movimento				5.711.171,50	
Bônus em circulação				77.341.500,00	
Letras hipotecárias em circulação				21.568.800,00	
Ordens de pagamento				940.055.843,70	
Clientes do país				822.276.215,00	
Correspondentes no país				6.442.564,40	
Agências no exterior				1.038.818,60	
Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior)				9.211.617,10	
Títulos redescontados (inclusive contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial)				1.076.812.103,20	
Dividendo a pagar:					
Anteriores, não reclamados		2.215.769,50			
Bonificação, não reclamada		125.427,00	2.341.196,50		
88º dividendo a distribuir			10.000.000,00	12.341.196,50	
Outras contas do passivo exigível				17.456.169,60	35.977.243.530,70
DE RESULTADO PENDENTE					
Contas de resultado pendente					1.688.894.996,50
					43.713.524.862,50
DE COMPENSAÇÃO					
Depositantes de efeitos para cobrança				8.977.083.619,60	
Depositantes de valores em custódia				13.520.571.358,20	
Depositantes de valores em garantia				25.531.293.228,20	
Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:					
Depositantes de efeitos para cobrança			1.867.276.153,50		
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros			1.762.560.632,20		
Outras contas			5.558.839.943,70	9.188.676.749,40	
Outras contas de compensação				3.541.308.592,00	60.758.933.542,40
					104.472.458.404,90

OVIDIO XAVIER DE ABREU — Presidente — Rio de Janeiro, D. F., 20 de Julho de 1950 — OSCAR COELHO MESSEDER — Chefe do Departamento de Contabilidade de (C. R. C. n.º 8.476)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS em 30 de junho de 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

DÉBITO

		Cr$
Despesas financeiras (juros e redescontos)		423.640.835,20
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	19.878.316,30	
Outras despesas administrativas	551.334.383,30	571.212.699,60
Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco		12.402.402,50
Perdas diversas:		
De operações de semestres anteriores	79.214.294,30	
De reajuste e alienação de valores patrimoniais	241.976,10	79.456.270,40
Provisão que se eleva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45 § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos		3.296.663,80
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO (Art. 45 § único, dos Estatutos):		
Fundo de reserva, cota de 10%	3.055.092,30	
Percentagem da Diretoria	481.396,90	
Dividendos, à razão de 20% ao ano	10.000.000,00	
Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1%	505.509,20	
Fundo de previsão, cota de reforço	34.503.924,30	50.550.922,70
		1.140.559.794,20

CRÉDITO

		Cr$
Renda:		
De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos	937.471.711,80	
De juros de ações e obrigações	11.382.502,20	
De comissões	137.685.936,20	
Outras rendas	21.138.088,10	1.107.678.238,30
Lucros diversos:		
De operações de semestres anteriores	30.651.166,40	
De reajuste e alienação de valores patrimoniais	2.230.389,50	32.881.555,90
		1.140.559.794,20

Rio de Janeiro, D.F. 20 de Julho de 1950

OVIDIO XAVIER DE ABREU — Presidente

OSCAR COELHO MESSEDER — Chefe do Departamento de Contabilidade (C. R. C. n. 8.476).

BANCO DO BRASIL S. A.

BALANÇO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

ATIVO

A — DISPONIVEL					
Caixas			Cr$	Cr$	Cr$
em moeda corrente			1.633.444.114,70		
em outras espécies			1.408.167,70	1.634.852.282,40	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório				296.589.556,60	1.931.441.839,00
B — REALIZAVEL					
Empréstimos:					
Ao Tesouro Nacional:					
Saldo a liquidar do exercício de 1948		1.092.788.696,30			
Saldo das contas de arrecadação e despesa do exercício de 1950		42.372.409,30			
Contribuição para o Fundo Monetário Internacional		2.081.179.442,50			
Outros débitos		2.175.569.660,10			
Operações da Carteira de Câmbio:					
Correspondentes no exterior	6.425.457.495,00				
Ouro de produção nacional (1.288.395.750 grs. de ouro fino)	26.821.308,20				
Outras contas	6.855.628.465,80	13.307.907.179,00	18.699.783.587,20		
A govêrnos estaduais			1.238.801.002,50		
A govêrnos municipais			52.874.358,60		
A govêrnos municipais (de financiamento)			564.660.741,70		
A outras entidades públicas			35.281.790,70		
A autarquias			1.254.671.837,00		
A bancos:					
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária		2.407.718.849,70			
Por conta própria		130.549.739,40	2.538.268.589,10		
Agrícolas		1.129.875.739,10			
Agro-industriais		920.236.481,20			
Pecuários		2.888.829.170,40			
Agro-pecuários		20.641.547,90			
Industriais		1.286.672.573,60			
Em letras hipotecárias		18.404.774,00			
Sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com Govêrno Federal:					
Cêra de carnauba (Lei 694, de 7-5-49)	3.615.705,10				
Gêneros alimentícios (Lei 615, de 2-2-49)	8.431.783,00	12.047.488,10	6.276.207.733,20		
De financiamento ao público			569.355.663,80		
A exportadores e importadores			222.730.261,70		
Em conta corrente ao público			3.601.578.622,70		
Caixa de Empréstimos aos Funcionários			58.819.919,50		
Títulos descontados:					
A bancos:					
Por conta da Caixa de Mobilização Bancária	403.044.895,30				
Por conta própria	1.205.000,00	404.240.395,30			
Ao público		4.172.531.848,80	4.576.781.238,60	39.987.850.146,40	
Títulos a receber de conta própria				50.706.375,60	
Agências no país			14.607.049.186,70		
Correspondentes no país			22.768.190,20	14.629.835.376,00	
Agências no exterior			115.412.780,00		
Correspondentes no exterior (das nossas agências no exterior)			11.565.890,00	126.978.670,90	
Outros valores em moeda estrangeira (Agências no exterior)				86.695.325,90	
Créditos em liquidação				112.790.611,00	
Letras hipotecárias a reemitir				1.126.000,00	
Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)				290.041.663,00	
Antecipação de pagamento de câmbio comprado				67.700.948,00	
Imóveis não destinados a uso do Banco				78.147.081,40	
Títulos e valores mobiliários:					
Letras do Tesouro			2.000.000.000,00		
Obrigações de guerra			101.143.474,00		
Apólices e outras obrigações federais			172.250.804,00		
Apólices estaduais			7.371.045,50		
Apólices municipais			836,00		
Outros títulos em moeda nacional			160.585.738,60		
Títulos da Dívida Externa brasileira			21.760.889,20		
Outros títulos em moedas estrangeiras			38.395.093,90		
Outros valores mobiliários			610.405,80	2.500.[illegible]	
Outras contas do ativo realizável				[illegible]10.325,10	58.355.900.022,40
C — IMOBILIZADO					
Edifícios de uso do Banco				342.658.798,20	
Móveis e utensílios				107.748.208,20	
Material de expediente				27.280.898,50	477.687.39[illegible]
D — DE RESULTADO PENDENTE					
Contas de resultado pendente					74.981.[illegible]9,20
					60.840.010.[illegible]0,50
E — DE COMPENSAÇÃO					
Efeitos a receber de conta alheia:					
do exterior		53.380.274,20			
do país		6.476.272.228,80	6.5[illegible]2.498,00		
Mandatários por cobrança de títulos			4.[illegible]2.638.403,20		
Valores sob condição resolutiva			[illegible]635,00	11.435.879.536,20	
Valores depositados:					
Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564,200 grs. de ouro fino)			6.402.933.689,10		
Títulos da Dívida Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:					
— Decreto-lei 9.140, de 5-4-46:					
Do Banco do Brasil S. A.	205.155.700,00				
De outros bancos	581.693.800,00	786.849.500,00			
— Decreto-lei 9.159, de 10-4-46		223.561.600,00	1.010.411.100,00		
Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto lei 4.166, de 11-3-42)			46.602.627,20		
Outros valores depositados			6.016.762.355,00	13.476.709.751,30	
Valores em garantia:					
Hipotecas			5.503.081.305,70		
Outras garantias			23.693.954.268,50	29.197.035.574,20	
Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:					
Efeitos a receber do exterior		2.021.310.025,30			
Mandatários por cobrança de títulos		12.989.575,80	2.034.299.601,10		
Devedores por garantias prestadas:					
Companhia Siderúrgica Nacional		1.031.820.000,00			
Estado de São Paulo		31.226.831,30			
Estado de Minas Gerais		64.220.672,80			
Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional		532.858.127,10			
Outras entidades		29.889.431,70	1.710.016.063,10		
Outras contas			10.924.884.753,10	14.669.200.417,30	
Outras contas de compensação				6.486.748.305,30	75.265.573.584,30
					136.105.584.044,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			Cr$	Cr$	Cr$
Capital				100.000.000,00	
Fundo de reserva			401.441.639,50		
Fundo de previsão			1.135.847.887,10		
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios			433.350.606,80		
Fundo para prejuízos eventuais			987.522.646,80	3.958.262.419,50	
Fundo para o desenvolvimento de iniciativa de interêsse público				100.2[illegible].170,50	3.158.463.650,00
G — EXIGIVEL					
Depósitos:					
À vista e a curto prazo:					
Do Tesouro Nacional:					
À disposição de entidades federais		57.128.846,00			
Fundo de indenização (Dec. 25.147, de 29-6-48)		36.733.377,50			
Outros créditos		229.017.451,02			
Operações da Carteira de Câmbio:					
Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47	5.820.293,70				
Correspondentes no exterior	1.747.521.031,00				
Depósitos para certificados de equipamento	1.719.126,10				
Certificados de equipamento	64.129.780,30				
Depósitos vinculados	522.737.383,30				
Depósitos obrigatórios (Decreto n.° 24.038, de 26-3-34) (à ordem de Superintendência da Moeda e do Crédito)	1.814.247.872,50				
Outras contas	1.709.570.683,30	5.865.74[illegible]0,20	6.188.926.244,30		
De governos estaduais			151.680.040,30		
De governos municipais			37.919.365,60		
De outras entidades públicas			988.499.873,10		
Da Caixa de Mobilização Bancária			839.399.805,70		
De autarquias:					
Superintendência da Moeda e do Crédito:					
Conta de fundos (Decreto-lei 7.293, de 2-2-45):					
— Banco do Brasil S.A.	296.589.556[illegible]				
— Outros Bancos	1.034.301.7[illegible]				
Contas de juros:					
— De depósitos (Decreto-lei n. 8.495, de 28-12-45)	61.[illegible].180,90				
— De aplicações (Decreto-lei n. 9.159, de 10-4-46)	[illegible]5.360.718,50				
Fundo Monetário Internacional:					
— Conta n.° 1	[illegible].774.929.442,50				
— Conta n.° 2	63.801,60	4.223.610.495,20			
Caixas Econômicas		424.343.843,20			
Outras autarquias		2.771.696.417,40	7.419.650.755,90		
De bancos			6.620.093.398,60		
Em garantia de a[illegible]entes no trabalho Decreto 24.627, [illegible] 10-7-34)			200.000,00		
Compulsórios (do público):					
Judiciais à vista de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		1.259.326.250,90			
De emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		175.529.936,30			
Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)		229.637.842,10			
De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44)		25.936.030,20			
Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)		270.924.600,40			
Obrigatórios (Decreto-lei 6.915, de 2-10-44)		3.158.094,00	1.973.382.803,90		
De diversos (do público):					
[illegible]		1.882.139.637,00			
[illegible]		999.340.906,60			
Populares		222.438.888,00			
Sem juros		191.611.093,30			
De aviso prévio de menos de 90 dias		73.408.569,60			
Outros depósitos		477.764.578,20	3.846.[illegible].087,70		
Saldos credores de empréstimos			63.392.985,10		
A prazo:					
De autarquias			186.908.772,50		
Compulsórios (do público):					
Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		32.176.857,10			
Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)		369.770.782,60	401.947.639,70		
De diversos (do público):					
De aviso prévio de 90 dias ou mais		152.703.822,00			
A prazo fixo		359 702.952,50			
Letras a prêmio		411.940,70	512.818.715,20	29.245.642.935,20	
Outras responsabilidades:					
Bônus em circulação			77.341.600,00		
Letras hipotecárias em circulação			21.045.100,00		
Carteira de Redescontos:					
Títulos comerciais redescontados		3.698.652.759,00			
Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial redescontados		4.063.993.004,40			
Empréstimo com garantia de Letras do Tesouro		2.000.000.000,00			
Conta do movimento		1.215.490,00	9.763.861.253,40		
Clientes do país			308.993.823,40	10.171.341.676,60	
Agências no país			14.001.292.943,50		
Correspondentes no país			8.827.122,40	14.010.120.065,90	
Agências no exterior			119.741.735,00		
Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior)			10.483.031,40	130.224.766,40	
Outras responsabilidades no exterior (Agência no exterior)				8.687.960,00	
Ordens de pagamento				1.651.608.843,70	
Dividendos a pagar:					
Anteriores, não reclamados		2.185.829,50			
Bonificação, não reclamada		122.570,00	2.308.399,50		
93.° dividendo a distribuir			10.000.000,00	12.308.399,50	
Outras contas do passivo exigível				19.803.890,00	55.644.638.589,00
H — DE RESULTADO PENDENTE					
Contas de resultado pendente					2.036.888.221,50
					60.840.010.460,50
I — DE COMPENSAÇÃO					
Depositantes de efeitos para cobrança				11.435.879.536,20	
Depositantes de valores em custódia				13.476.709.751,30	
Depositantes de valores em garantia				29.197.035.574,20	
Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:					
Depositantes de efeitos para cobrança			2.034.299.601,10		
Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros			1.710.016.063,10		
Outras contas			10.924.884.753,10	14.669.200.417,30	
Outras contas de compensação				6.486.748.305,30	74.265.573.584,30
					136.105.584.044,80

JORGE DODSWORTH — Presidente

Rio de Janeiro, D. F., 19 de janeiro de 1951

OSCAR COELHO MESSEDER — Chefe do Departamento de Contabilidade (C. R. C. n.° 8.476)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS em 30 de dezembro de 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas financeiras (Juros e redescontos)		579.656.239,40
Despesas administrativas:		
Despesas de impostos	23.653.094,50	
Outras despesas administrativas	602.301.409,40	625.954.503,90
Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco		84.437.960,20
Perdas diversas:		
De operações de semestres anteriores	71.737.974,50	
De reajuste e alienação de valores patrimoniais	466.411,30	72.204.385,80
Provisão que se eleva no "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45 § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos		3.354.741,20
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO (Art. 45, § único, dos Estatutos):		
Fundo de reserva, cota de 10%	3.462.966,70	
Percentagem da Diretoria	480.000,00	
Dividendos à razão de 20% ao ano	10.000.000,00	
Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1%	346.296,60	
Fundo de previsão, cota de refôrço	20.340.404,20	34.629.667,50
		1.400.273.498,00

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Rendas:		
De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos	1.126.748.814,80	
De juros de ações e obrigações	33.151.002,20	
De comissões	178.443.340,50	
Outras rendas	32.398.282,20	1.370.741.439,70
Lucros diversos:		
De operações de semestres anteriores	15.153.387,30	
De reajuste e alienação de valores patrimoniais	14.378.671,00	29.532.058,30
		1.400.273.498,00

Rio de Janeiro, D. F., 19 de janeiro de 1951

JORGE DODSWORTH — Presidente

OSCAR COELHO MESSEDER — Chefe do Departamento de Contabilidade (C. R. C. n.° 8.476)

RADIO

O "MOTO PERPETUO" EM GAITA DE BOCA

Há cinco anos vem Edu, pacientemente, calmamente, estudando uma música em sua gaita de bôca. Tomou o estudo dessa música como trabalho. Passou a dar expediente diário com o "Moto Perpétuo", de Paganini. Decidiu que teria de executá-la em seu instrumento de limitados recursos da mesma forma que Jascha Heifetz a interpreta no violino. Tôdas as minúcias, tôdas as coisinhas de nada que ao leigo passam despercebidas, Edu resolveu fazer. E cinco anos se foram, com disco na vitrola e a gaita na bôca do artista, todos os dias, à hora certa. Emprêgo principal de Edu, durante 1.886 dias: "Moto Perpétuo" de Paganini.

Agora, pretende a Associação Brasileira de Rádio, em combinação com a Rádio Nacional, apresentar o notável virtuoso interpretando o célebre "Movimento". Haverá um lançamento solene. Embaixadores, autoridades, jornalistas, serão convidados especialmente.

Ninguém no mundo realizou tamanha proeza musical.

E tudo dependerá, tão sòmente, de chegarem as novas gaitas que Edu acaba de encomendar, na Alemanha, para êsse concêrto especial.

Então o universo inteiro vai acreditar — como acredita na bomba atômica e não cria em Colombo, afirmando que a terra era redonda — que há tanto progresso no mundo que o "Moto Perpetuo" já pode ser tocado em gaita de bôca...

NESTOR DE HOLANDA.

NOTAS

A Rádio Mayrink Veiga lançará, dentro de breves dias, o programa "O povo pergunta e o govêrno responde", destinado a recolher dúvidas, apelos e reclamações dos ouvintes e a informar a todos, de acôrdo com setores governamentais.

— * —

Luis Mendes, não aceitando a proposta que lhe fez a Rádio Mayrink Veiga, acaba de renovar contrato com a Globo, devendo, dentro de poucos dias, viajar para a Europa, de onde transmitirá para o Brasil as partidas que o Flamengo realizar no Velho Mundo.

— * —

Ainda êste mês, Marlene viajará para a Europa, em gôzo de licença. Pretende a conhecida cantora visitar vários países, devendo regressar sòmente em fins de junho próximo.

— * —

Regressou do norte do país, depois de realizar temporada na Rádio Jornal do Comércio de Recife, o cantor Jorge Goulart, da Nacional.

— * —

Lourival Marques lançou na Nacional o programa "Caminho da Fama", transmitido todos os domingos, às 18 horas.

Depois da ½ NOITE

Deu um surto de fuga do Rio de Janeiro nos nossos cantores de rádio e de "boites". O Norte está com o dinheiro e cada chamado a um cartaz quer dizer dez mil cruzeiros por dia. Já andaram pelo Recife e Campina Grande Ademilde Fonseca, Lucio Alves e Jorge Veiga e agora por por ali Manézinho Araujo e Silvio Caldas são os que distraem a praça. As nossas "boites" andam despidinhas de vozes e, sendo assim, elas voam para São Paulo, para as variadas "boites" da capital paulista. Lá estão Helena de Lima e Julie Joy, no "Oásis", Nilton Paz, no "Arpège", José Vasconcelos, no "Hugo".

— * —

Fernando Albuerne pisou outra vez no Brasil, pelo Estado de São Paulo. Está cantando e fazendo um grande sucesso na "boite" "Lord". Com êle, o casal de bailarinos "Los Gitanillos" e Elza Marval.

— * —

Um boato recente é que foi contratado pelo "Hugo" de São Paulo, a Dupla caipira Alvarenga e Ranchinho, há muito também sem ser apresentada no Rio.

— * —

Três argentinas do elenco de Bibi Ferreira seguirão para reforçar o "can-can" do "Oasis".

— * —

Carla Nell, é realmente uma ninfa na Dança do Fauno do "Monte Carlo". Um dos corpos mais belos e uma das figuras mais expressivas do novo "show" que Carlos Machado está apresentando.

— * —

Uma delícia é ouvir o Sacha apresentar o "Delicado" no "Vogue".

Fernando LOBO.

Flair apresenta Ivon Cury Interessa?

JANTAR DANÇANTE com DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO Nos intervalos: SARAMBONE, o mago do órgão. ZINGAR, o violino cigano.

O show do FLAIR está na sua cozinha e a sua grande atração é Maitre CALIMÉRIO

Reservas pelos telefones 37-0838 — 37-2839

RIO NOTURNO

L'ESCALE — AVENIDA ATLANTICA, 3056-B — BAR FRANÇAIS. Ambiente type Côte d'Azur. — Ouvert jusqu'à 3 h du Matin. — Musique douce

CANTINA CESAR DE ALENCAR Rua Duvivier, 49-C — ABERTA A NOITE TODA — BEBIDAS FINAS — ESPECIALIDADES DE COZINHA

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. GRANDE VARIEDADE DE BEBIDAS. SHOWS ÀS 24,30 e 2,00 HS.

MANDARIM CLUBE R. GUSTAVO SAMPAIO, 840 — Leme — Bebidas e pratos norte-americanos. Música internacional com o pianista Grant. Don Johnson, famoso acordeonista

ACAPULCO AV. COPACABANA, esq. Belf. Roxo. Tel. 27-2282. A volta ao palco de RENATA FRONZI em "CAFE' CONCERTO N.º 5" com Walter D'Avila e Mary Gonçalves

BAMBU BAR-BOITE AV. ATLANTICA N. 974 — BEBIDAS FINAS — BOA PISTA DE DANÇAS, MUSICA. Os preços mais baratos da cidade. Ar condicionado

SIROCO BAR AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. Aberto desde as 16 hs. Bebidas finas e selecionadas. Música melodiosa com BANK ao piano, tôdas as noites a partir das 22,30 horas.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA REPRESENTANTES DOS SINDICATOS DE PERNAMBUCO — O chefe do govêrno recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, uma comissão de representantes dos sindicatos de trabalhadores em carvão mineral, dos carregadores e transportadores de volume e bagagem, dos empregados em emprêsas comerciais de minérios e combustíveis e da Associação Profissional dos Carregadores em Transportes ferroviários que vieram de Pernambuco a fim de, em nome daquelas entidades, hipotecar solidariedade a S. Excia. e ao mesmo tempo solicitar entre outras coisas, o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários. Quanto às reivindicações pedidas, o Sr. Getúlio Vargas tomou imediatas providências para que fôssem atendidas, através do Ministério do Trabalho. No clichê, o chefe do govêrno e os trabalhadores pernambucanos. (Foto da A. N.)

Banco do Brasil S. A.

CONTINUAÇÃO DA 9ª PÁGINA

Por outro lado, a análise das oscilações dos depósitos do público, à vista, e dos depósitos a prazo, no último decênio, comprova que os primeiros, tendo crescido ininterruptamente até 1946, daí por diante quase permaneceram inalterados, enquanto os últimos declinaram no triênio 1946-1948, para estacionar ulteriormente.

Os seguintes saldos médios dão idéia segura da evolução das citadas espécies de depósitos, cujas possibilidades de ampliação já estão sendo objeto de nosso estudo:

Anos	Depósitos do público, à vista	Depósitos a prazo
	Milhões de cruzeiros	
1941	1.884	865
1942	2.401	933
1943	3.144	1.160
1944	4.074	1.557
1945	5.467	2.043
1946	6.523	1.788
1947	6.792	1.713
1948	6.461	1.550
1949	7.201	1.646
1950	6.631	1.656

4. Reservas, Lucros e Ações

As reservas tiveram um aumento de 165 milhões de cruzeiros, havendo atingido no fim do exercício a 3.058 milhões, assim distribuídos:

	Milhões de cruzeiros
Fundo de reserva	401
Fundo de previsão	1.136
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	423
Fundo para prejuízos eventuais	998
Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público	100
	3.058

Elevou-se, no exercício de 1950, a 85 milhões de cruzeiros, o lucro líquido do Banco, tendo ultrapassado em oito milhões o de 1949.

Em 1950, foram distribuídos dividendos no valor de Cr$ 20.000.000,00, que correspondem à taxa de 20% ao ano sôbre o capital de Cr$ 100.000.000,00.

A cotação média das ações declinou ligeiramente de 1949 para 1950, tendo passado de Cr$ 543,00 a Cr$ 529,00.

5. Cobranças e Ordens de Pagamento

Os serviços de cobrança de títulos apresentaram evolução quanto ao número, tendo diminuído o valor global, em relação ao exercício precedente, como evidencia o quadro a seguir:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	1.137	5.[illegible]
1945	1.404	6.[illegible]
1946	1.769	9.8[illegible]9
1947	1.864	11.7[illegible]0
1948	2.138	14.[illegible]3
1949	2.445	18.8[illegible]9
1950	2.635	16.4[illegible]2

Houve declínio no valor das ordens de pagamento expedidas no ano findo, conforme demonstra o quadro abaixo, embora quantitativamente tenham elas mantido o seu ritmo crescente:

	Quantidade em milhares	Valor em milhões de cruzeiros
1944	747	10.[illegible]8
1945	812	[illegible]2
1946	850	17.[illegible]4
1947	875	17.[illegible]3
1948	88[illegible]	18.[illegible]0
1949	[illegible]	23.[illegible]1
1950	[illegible]25	20.[illegible]3

6. Diretoria e Conselho Fiscal

Por Decreto de 15 de dezembro de 1950, foi concedida a exoneração do cargo de Presidente do Banco, solicitada pelo Dr. Ovidio Xavier de Abreu.

Para substituí-lo, foi designado, em caráter interino, por Decreto da mesma data, o diretor Dr. Jorge de Toledo Dodsworth.

Em substituição ao diretor Dr. Pedro Demosthenes Rache, cujo mandato expirou, a assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, elegeu o general Anápio Gomes, que deixou o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o qual foi nomeado, por Decreto de 24 de junho de 1950, o Dr. José Braz Pereira Gomes.

Por Decreto de 31 de janeiro de 1951, foram concedidas as exonerações solicitadas pelos diretores Sr. Alberto de Castro Menezes, da Carteira de Câmbio, Dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e Sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescontos.

O Sr. Presidente da Repúbica nomeou, para integrar a diretoria do Banco, por Decreto de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, o Dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o Sr. Fernando Drumond Cadaval, para a Carteira de Câmbio, e o Sr. Armando de Almeida Alcântara, para a Carteira de Redescontos.

Os cargos eletivos da diretoria, vagos com a renúncia dos Srs. general Anápio Gomes, Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, Dr. Marino Machado de Oliveira e Dr. Walter Moreira Salles, foram preenchidos pela assembléia geral extraordinária de 21 de fevereiro do ano corrente, que elegeu os Srs. Dr. José Loureiro da Silva, Egidio da Câmara Souza, Dr. José Estefno e general Anápio Gomes, para os períodos a findar em abril de 1951, 1952, e 1953 e 1954.

Compete à assembléia proceder à eleição de um diretor para o quatriênio 1951-1955, uma vez que expira o prazo para o qual foi eleito o Dr. José Loureiro da Silva.

Foram reeleitos pela assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, os membros do Conselho Fiscal, Srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, José Mendes de Oliveira Castro e Pedro de Magalhães Corrêa, bem como os suplentes Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Júnior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Júnior e Manoel Gomes Moreira.

Deverá a assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o período abril de 1951, abril de 1952, bem como arbitrar a sua remuneração.

7. Funcionalismo

A expansão do quadro de funcionários, que passou de 11.407, em fins de 1949, a 12.405, em fins de 1950, com acréscimo de 998, superior ao total das admissões verificadas no biênio 948-949, em número de 871, constitui fato que está a impôr a fixação de normas, que só permitam novas admissões na exata medida das necessidades do serviço. Por essa razão estamos dispensando a devida atenção ao assunto.

Apraz-nos deixar consignado que, tanto quanto pudemos observar, direta e indiretamente, o funcionalismo do Banco manteve a sua tradicional aplicação ao trabalho, com dedicação, competência e zêlo.

Enquadradas no programa de expandir e aperfeiçoar a assistência médica prestada a seus funcionários, várias medidas úteis foram tomadas pelo Banco, destacando-se a criação de dois novos Centros de Saúde (João Pessoa e Belém), a compra de novos aparelhos e o prosseguimento dos estudos relativos à instalação de um serviço de radioterapia.

Objetivando promover a normalização da posição atuarial da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e proporcionar-lhe meios de solucionar o problema da casa própria de seus associados, deliberou o Banco, em fins do ano passado, assumir os encargos financeiros das aposentadorias ordinárias posteriores a 31 de dezembro de 1948, bem assim, conceder à Caixa um crédito rotativo de 56 milhões de cruzeiros, destinado à compra de residências para os seus contribuintes.

As receitas da Caixa somaram 50.865 milhares de cruzeiros. Os encargos e as despesas totalizaram 15.591 milhares, dos quais 11.306 milhares corresponderam a aposentadorias e pensões.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários realizou, no ano passado, 1.231 operações, no valor de 29.904 milhares de cruzeiros.

A Caixa de Assistência aos Funcionários, cujo número de associados ascendia a 5.476 em fins de 1950, teve seu movimento bastante desenvolvido, nesse ano, havendo os auxílios atingido a 5.157 milhares de cruzeiros.

8. Agências

No decorrer do exercício foram inauguradas as Agências de Carolina (Maranhão) e de Pará de Minas (Minas Gerais).

Elevou-se, portanto, a 281 o número das filiais em funcionamento, sendo 279 no País e 2 no exterior (Montevidéu e Assunção).

Encontram-se em fase de instalação as Agências de Areia (Paraíba) e a Metropolitana de Bangu (Distrito Federal).

9. Edifícios do Banco, de uso próprio

Concluída a construção dos prédios destinados às Agências de Monte Aprazível, Barretos e reformadas as sedes das Filiais em Orlândia, Taubaté, Metropolitanas da Bandeira e de Ramos, prosseguiram as obras da construção dos edifícios das Agências de Teresina, Natal, São Paulo e Metropolitana de São Cristovão.

Sendo notória a inconveniência de funcionarem, em vários prédios, as dependências da Direção Geral do Banco, está sendo objeto de nosso especial cuidado a conclusão do projeto da nova sede, a ser construida em terreno já adquirido, nesta Capital, à Praça 15 de Novembro.

10. Donativos

Os donativos concedidos, em 1950, totalizando.... 12.950 milhares de cruzeiros, quase duplicaram, em relação a 1949, quando atingiram a 6.930 milhares de cruzeiros.

11. Conclusão

É-nos sumamente grato reafirmar, neste ensejo, nosso firme propósito de dotar o Banco de aparelhagem capaz de torná-lo realmente propulsor decisivo de tôdas as atividades econômicas do País, correspondendo, assim, aos desejos, insistentemente manifestados, do preclaro Chefe da Nação, o Excelentíssimo Senhor Doutor Getulio Vargas.

Com êsse objetivo, já tomamos, no curto espaço de tempo de nossa gestão, várias providências preliminares para a reestruturação do Banco, dentre as quais o processamento de estudos para a reforma dos Estatutos e do Regulamento Interno, a fim de os tornar perfeitamente ajustados à realidade brasileira.

Concluindo o relatório do exercício de 1950, permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para os esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951.

RICARDO JAFET
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal do Banco do Brasil S. A., consoante os dispositivos estatutários, vem apresentar à Assembléia Geral Ordinária o seu parecer sôbre as contas e os balanços do exercício de 1950.

Durante o exercício, o Conselho Fiscal realizou as sessões ordinárias, bem como várias extraordinárias. No desempenho de suas atribuições, também conferiu, nas épocas próprias, os saldos de caixa, os valores de propriedade do Banco e de terceiros, as contas e os respectivos balanços. E, como tudo foi encontrado certo e em perfeita ordem propõe sejam aprovadas as contas da Diretoria referentes ao exercício, bem como o relatório do Senhor Presidente.

O Conselho Fiscal, tal como procedeu nos exercícios anteriores, sugere que, para atenuar a real insuficiência dos honorários da Diretoria, seja atribuída a esta, como bonificação, importância igual ao dôbro da percentagem distribuída aos Senhores Presidente e Diretores, no exercício. Essa bonificação, se aprovada, será destacada da conta "Fundo de Previsão — Cota de Refôrço", modificando-se, dêsse modo, a distribuição do lucro líquido. Neste particular, sendo incontestável a insuficiência dêsses honorários, o Conselho Fiscal lembra à Diretoria a conveniência de convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com o artigo 104 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, para o fim de elevação dos honorários de seus membros a um "quantum" mais compatível com as suas altas funções e responsabilidades e o atual custo de vida.

O Conselho Fiscal, como lhe foi sugerido pelo Senhor Presidente e em harmonia com os dispositivos estatutários, convocou a Assembléia Geral Extraordinária realizada em 21 de fevereiro próximo findo, a qual, tendo aceito a renúncia de todos os Senhores Diretores eleitos, procedeu à eleição de três novos diretores, além do general Anápio Gomes, todos para completarem os mandatos dos renunciantes.

Deixa de assinar o presente parecer o Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, por se achar no momento ausente, como componente da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Washington.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1951.

Carloman da Silva Oliveira
José Mendes de Oliveira Castro
Pedro Magalhães Corrêa
Argemiro de Hungria Machado.

EM EXECUÇÃO A NOVA POLITICA IMIGRATÓRIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

imigrantes recentemente desembarcada no Brasil já selecionada com o critério que será obedecido de ora em diante. Do mesmo modo o problema das migrações internas já está sendo estudado dentro dos seus justos limites.

A reportagem de A NOITE procurou hoje o Sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração, para tomar conhecimento, em pormenores, das providências que ora estão sendo adotadas e que representam fator de alta importância para o nosso desenvolvimento econômico. Disse-nos o Sr. Costa Miranda:

O homem como a primeira fôrça

— A direção do Departamento Nacional de Imigração, cônscia das responsabilidades que lhe cabem, está procurando contribuir para a obra de restauração nacional, iniciada com a volta do presidente Getulio Vargas ao exercício do poder. Sendo o homem a primeira fôrça e a principal riqueza do Estado, os esforços do Departamento Nacional de Imigração estão se desenvolvendo no sentido do fortalecimento da população ativa, seja incorporando-lhe novos agentes de produção, seja para a assistência ao trabalhador, diminuindo-lhe as provações, de maneira a proporcionar benefícios coletivos.

Aludindo, em seguida, ao problema imigratório em geral, esclareceu-nos o diretor do Departamento Nacional de Imigração:

— Resumidamente, o problema em geral oferece duas faces: a interna, em que se observa o clássico movimento de fluxo e refluxo das populações, notadamente alimentado pelos contingentes de procedência nordestina, e a externa, a que me referirei depois.

E' preciso distinguir — disse o Sr. Costa Miranda — no caso dos deslocamentos internos, o combate ao aliciamento clandestino e o amparo às proles que se deslocam. E' lícito ao brasileiro buscar compensações e condições naturais de fixação, deslocar-se em suma pelo vasto território que lhe pertence. O perigo está na sedução enganosa dos que o iludem e aviltam, levando-o a sacrificar o pequeno patrimônio que formou ou abandonar a atividade normal a que se habituou, para lançar-se na aventura das capitais superpovoadas.

Campanha de repressão ao aliciador

Nessa ordem de idéias, posso adiantar que o Departamento Nacional de Imigração, autorizado pelo ministro Danton Coelho, não só convoca para a campanha de repressão ao aliciador o concurso das Prefeituras Municipais, uniformizando instruções, formulários e autos de infração contra os responsáveis poresses desordenados, deslocamentos, como espera contar com a ajuda do Estado de S. Paulo, que é um grande centro de absorção, para a criação de Hospedaria de Corinto, situada na junção das passagens fluvial e ferroviária — o São Francisco e a Rio-Bahia — para ali constituir um núcleo de repouso e triagem que proporcione esclarecimentos idôneos sôbre as perspectivas do mercado de trabalho.

Passa o Sr. Costa Miranda a falar, a seguir, dos problemas da imigração estrangeira, dizendo-nos:

Imigração espontânea e imigração dirigida

— A imigração externa, por sua vez, apresenta dois setores a considerar: a imigração espontânea, que acusa a presença de holandeses no Paraná e italianos em Goiás, Bahia, Rio e Minas, e a imigração dirigida, consequente do acôrdo que o Conselho de Imigração e Colonização firmou com a Organização Internacional de Refugiados.

A imigração espontânea é fruto da iniciativa privada, prevalescendo a forma cooperativista, que conta com o bafejo oficial, enquanto a outra está regulada pelo contrato firmado em 23 de fevereiro último, e que propicia a vinda de 5 mil refugiados — DPS — escolhidos preferentemente no conjunto dos elementos de origem italiana.

Novos métodos de seleção

Aludindo, em seguida, aos métodos de seleção agora adotados, para que se evite cometer os erros do passado, acrescentou o diretor do D. N. I.

— A escolha desses elementos, é função da Missão Brasileira de Seleção, chefiada pelo Sr. Dulphe Pinheiro Machado e integrada por técnicos e que visita as zonas de concentração e submete os candidatos a rigoroso exame, levando em conta não só a robustez física como o seu caráter profissional. Durante algum tempo a Missão contou com a colaboração do brigadeiro Dumon Stansby, representante da entidade de Genebra, que favoreceu os contatos iniciais.

Como se vê — explica o senhor Costa Miranda — não se trata de trabalho e de esfôrço isolados, mas de operação conjugada. E é preciso também ficar claro que o alienígena que se destina ao nosso convívio, não é apenas a vítima da brutalidade da guerra, mas, sobretudo, o operário capaz e o agricultor experiente.

O que compete ao D. N. I.

Compete, aqui, ao Departamento Nacional de Imigração tarefas de alojamento e colocação.

Nesse ponto esclarece o diretor do D. N. I. quais as normas agora adotadas:

— Contrariamente ao critério que predominou em dias do passado, isto é, de abrigar o imigrante e, só após, averiguar as probabilidades do seu emprêgo, ensaiamos, agora, orientação diferente, diametralmente oposta, mais racional e objetiva. Os empregadores, graças ao patrocínio da Confederação Nacional das Indústrias, secundada pelas Federações Industriais e seções do Serviço da Indústria, sem esquecer os órgãos sindicais, declara quais as atividades e profissões de que atualmente necessitam, respeitando o preceito legal dos dois terços. A relação é então enviada à Comissão Brasileira de Seleções, que a utiliza como documento básico. A que correu com a primeira leva já se encontra alojada na Ilha das Flores, e que graças à atuação dos governadores Miguel da Rocha, Irineu Bornhausen e Ernesto Dorneles, será distribuída pelos seus respectivos Estados. Nessa distribuição colabora o Sr. R. Y. Rodie, delegado junto da Organização Internacional de Refugiados.

Imigrantes também para o Nordeste

Concluiu o Sr. Osvaldo da Costa Miranda dizendo que também o Nordeste — Bahia e Pernambuco — não ficarão relegados a plano inferior, no que se refere aos benefícios da imigração de técnicos e agricultores experimentados. O Departamento Nacional de Imigração está aguardando, apenas, a primeira oportunidade.

MAIO!... MAIO! Umolfo Romance Rozi GRAVATAS! só LIMATORRES A CASA QUE SÓ VENDE GRAVATAS 33-ANDRADAS-33

O preço da carne argentina

A fim de esclarecer o público sôbre os preços em vigor para a carne argentina, ouvimos o substituto do chefe do Serviço de Distribuição, do Departamento de Abastecimento, da Prefeitura, Sr. Victor Wellisch. Declarou-nos o substituto do Sr. Felipe Quintana, que está havendo confusão a respeito dos preços estabelecidos para o produto argentino. Os preços de Cr$ 7,50 e Cr$ 9,30, respectivamente para o boi casado e o trazeiro, é o preço de venda ao açougueiro, isto é, no tendal do frigorífico, e não aos consumidores.

A venda será feita ao público obedecendo às classificações e aos preços estipulados pela tabela oficial, isto é, os preços em vigor para a carne nacional.

O equivoco, afirmou-nos o Sr. Vitor Wellisch, não tem razão de ser. Os preços citados não são para o publico mas para os açougueiros, o publico pagará pelo produto argentino o mesmo que paga pelo nacional.

O PREFEITO INSPECIONA A ZONA RURAL

Na manhã de hoje o prefeito iniciou as visitas de inspeção à Zona Rural do Distrito Federal. O governador da cidade esteve em Bangú, Campo Grande, Santa Cruz, Pedra de Guaratiba, Ilha, e Sepetiba, percorrendo estradas de rodagem, escolas, hospitais, em companhia dos vereadores radicados naquelas regiões. O prefeito prometeu tomar inúmeras providências em benefício das populações do sertão Carioca.

Dr. Brandino Corrêa Vias urinárias RUA DO CARMO n.º 49-1.º. Das ... às 18 horas

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 224

IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., devidamente autorizada pela Carteira de Cambio, torna público que, logo após a chegada da mercadoria, poderá ser fechado câmbio para cobertura imediata de importações efetuadas em moedas conversíveis, mesmo que as licenças tenham sido concedidas com as cláusulas de «pagamento após a chegada da mercadoria contra saque a prazo máximo de 120 dias», «pagamento após a chegada da mercadoria em parcelas mensais, iguais e sucessivas», e outras equivalentes.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951 — Luiz Simões Lopes — Diretor. Leopoldo Saldanha Murgel — Gerente.

MUSICA

Será solista do Concêrto da Juventude a pianista Yvette Magdaleno

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação, realizará amanhã, domingo, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o seu terceiro Concêrto da Juventude da presente temporada, tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho.

E' o seguinte o programa desse concêrto: Claudio Santoro, "Canto de amor e paz"; Beethoven, "Concêrto n.º 1 para piano e orquestra", tendo como solista a pianista brasileira Yvette Magdaleno; Prokofieff, "Pedro e o Lobo", tendo como narrador o ator Sady Cabral.

Segundo Recital de Backhaus

Segunda-feira próxima, das 14 às 21 horas no Teatro Municipal, o grande mestre Wilhelm Backhaus apresentar-se-á novamente à platéia carioca, desta vez num programa romantico que está assim constituido:

Schubert — Impromptu op. 142 n.º3; Fantasia op. 15 em dó maior (O Peregrino).

Schuman — Fantasia op. 17 em dó maior.

Chopin — Berceuse; Estudos op. 25 n.º 1, 2, 3, 6; Estudo op. 20, n.º 5; Mazurca op. 50 n.º 2; Balada em sol menor.

Este é o 5.º concêrto para os sócios da Associação Brasileira de Concêrtos.

O Quarto Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira No Teatro Municipal

Anuncia-se para hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o quarto concêrto da temporada do corrente ano da Orquestra Sinfônica Brasileira, que se apresentará sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Do program consta, em primeira audição: "Canto de amor e paz" de Claudio Santoro, o "Concêrto para violoncelo e orquestra" de Dvorak, tendo como solista o violoncelista Edmund Kurtz, uma das mais altas expressões atuais desse instrumento, e a "Sinfonia n. 2" de Sibelius.

Ondas Musicais

Audição n.º 913

Pianista

MARIA LUCINA:

SCARLATTI: Três Sonatas (Mi maior; Dó menor; Dó maior)
BRAHMS: Dois Caprichos (op. 76 Nos. 1 e 2)
PROKOFIEFF: Gavota; Prelúdio
RAVEL: Sonatine: Moderé; Menuet; Animé

Soprano

MARGARIDA MARTINS MAIA,

com o concurso da pianista LEONORA GONDIM:

HORN: Cherry Ripe
SPATHY: Layarni
SCHINDLER: Pauv' piti mom'zelle Zizi
JOAQUIN NIN: Jota Tortosina
RUBINSTEIN: Asra
JOSÉ SIQUEIRA: Madrigal
MIGNONE: Passarinho está cantando
GUARNIERI: O impossível carinho
VIEIRA BRANDÃO: Prequeté; Uyára

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO TAMOIO .... 930 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA
das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara

LIGHT

QUARTA-FEIRA
das 14,30 às 15 hs.
Mayrink Veiga
das 20 às 20,30 horas
Roquette Pinto

FRANCO FAVORITO O FLUMINENSE

Entretanto, o América espera realizar uma luta sensacional — Escalados os dois quadros — Em General Severiano, o encontro

O Fluminense, depois do revés frente ao Vasco da Gama, por 3 x 1, não mais perdeu nos compromissos seguintes. O grêmio tricolor derrotou o Madureira, por 6 x 1, em São Januário, e, domingo último, em "Teixeira de Castro" levou de vencida o Olaria, pelo score de 3 x 2, tendo o grêmio da rua Bariri apresentado o seu quadro titular.

Conseguiu o técnico Zezé Moreira formar uma boa equipe aparecendo mesmo como uma das prováveis vencedoras do certame. Veludo, no "arco", tem atuado com bastante segurança, dando mesmo a impressão que, na presente temporada, será uma "sombra" para Castilho. A zaga é constituida por Lafaiete e Nestor. O primeiro, por diversas vezes, já atuou entre os titulares, enquanto que o segundo, vem se revelando um excelente zagueiro. A intermediária é constituida por Vitor, antigo titular do Bonsucesso, Emilsson, uma autêntica revelação, e Chiquinho, um médio esquerdo que poderá perfeitamente integrar o quadro principal do grêmio de Alvaro Chaves. Na ponta direita, Zezé Moreira colocou o antigo atacante do São Cristovão, Lino, que vem correspondendo plenamente. Robson, na meia, é o "motorzinho" da equipe. Ainda domingo passado, consignou um tento espetacular, que somente os famosos "cracks" sabem conquistar. Telé, um novo que vem se adaptando bem entre os tricolores. Na meia esquerda figura João Carlos, o grande "cartaz" do famoso quadro de juvenis do Fluminense. Finalmente, na ponta esquerda, temos Quincas, o artilheiro do certame e que poderá perfeitamente integrar o quadro titular tricolor.

Assim é a equipe do Fluminense. Um conjutno que vem agradando plenamente no "Municipal".

Agora, o América. Completamente diferente é o club de Campos Salles. E' o quadro considerado mais fraco do certame. Jogou cinco partidas e teve cinco derrotas. Em nenhum jogo conseguiu o quadro rubro impressionar favoravelmente. Na [illegible] lentamente, perdendo apenas porque o grêmio banguense soube aproveitar duas penalidades máximas, sendo, assim, derrotado pelo score de 2 x 1.

O quadro rubro, apesar de reconhecer a superioridade tricolor, espera realizar uma luta renhida e movimentada, proporcionando, assim, um bom espetáculo ao bom público, que, por certo comparecerá ao gramado de General Severiano.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, apresentar-se-ão assim formados:

América — Jorge; Edson e Rossi; Maneco II, Carlinhos e Rubens II; França, Jorge II, Arthur, Mundica e Hugo.

Fluminense — Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilsson e Chiquinho; Lino, Robson, Telé, João Carlos e Quincas.

VASCO X CANTO DO RIO

No gramado «Teixeira de Castro» defrontar-se-ão os quadros do Vasco da Gama e do Canto do Rio. Jogo renhido e movimentado deverão proporcionar as duas equipes. O gremio cruzmaltino apresentar-se-á com a sua equipe de aspirantes que, como se sabe, vem cumprindo boas atuações no atual certame. O Canto do Rio, por seu turno, apresentará a mesma equipe que levou de vencida ao América, e, o técnico Lourival Lorenzi assegura que repetirá o feito no cotejo de amanhã, no gramado rubro-anil.

O técnico Oto Glória, como vem acontecendo desde que seguiu para Cambuquira, retornará hoje, ao Rio, a fim de dirigir o quadro cruzmaltino na partida de amanhã. Os jogadores vascainos mostram-se plenamente, confiantes, assegurando que levarão a melhor, apesar do Canto do Rio apresentar-se com todos os seus valores.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

Vasco — Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; João Martins, Ademar e Carlinhos; Noca, Alvaro Amorim, Lima e Djair.

Canto do Rio — Joel; Alcides, e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lourencinho, Carango, Edmla [illegible]

Precaríssimos os serviços da Assistência nos subúrbios

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que se devem ampliar o seu rendimento são os de assistência médica de urgência. As falhas, as insuficiências, que agravam o mal a atender e conjurar, são mais perceptíveis por serem do mais imediato, direto interêsse das populações, seja quem dêles requer, pobre ou rico. Não se desenvolveram, não acompanharam o ritmo do crescimento dessas populações.

Foi em 1920 que se inaugurou o primeiro pôsto da Assistência nos subúrbios, com sede no Méier. Há mais de 30 anos, pois. Temos, para elucidar o caso, de lembrar que essa zona não tinha a metade da população atual. Mesmo a localidade em que está instalado ainda se transformava. Muitas áreas eram desabitadas. No setor assistencial de 1930 a esta parte se realizou ampla, completa reforma. A rêde hospitalar estabeleceu-se entre 1935-37, com três modernos nosocômios, situados na Penha, em Marechal Hermes e Campo Grande. Depois mais dois, no Bangu e um, Carlos Chagas.

Recentemente, várias ambulatórios, dispensários e clínicas infantis. Vemos que nesses últimos três lustros não foi pouco o que se realizou no campo assistencial. Mas, para as necessidades reais, para tantas massas humanas, que cobrem os 900 quilômetros de território, o funcionamento, já muito limitado, dêsses departamentos médico-hospitalares, está muito aquem do que devia haver. A sua capacidade reduziu-se muito. Só agora, há dias, se instalou um novo pôsto junto ao Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel. Mas, ainda, não está em funcionamento. Está dependendo de ambulâncias.

Na zona suburbana, propriamente dita, que vai de São Francisco Xavier a Deodoro, onde se localizam as maiores e mais densas massas humanas, de um lado, e de Benfica a Vigário Geral, de outro, incluindo-se as outras localidades das linhas Auxiliar e Rio Douro, funcionam apenas três postos. Os da Penha e Marechal Hermes juntos aos hospitais Getulio Vargas e Carlos Chagas.

Como atender, com tão minguados recursos a tantas populações? Nesses trinta anos não só as habitações surgiram. A vida social, a civilização que se opera, se estende por outros setores. O de transporte, o de maior influência e que é mais fértil manancial de acidentes. Há mais: os estabelecimentos industriais, em todos os quadrantes e que fornecem igualmente, os casos mais variados, na maioria, de caráter grave. A vida de uma pessoa depende, muitas vezes, de minutos. Pesa-nos dizer que não têm sido poucos os casos registrados de socorros demorados pondo em perigo iminente, os socorridos. Ainda há dias, um militar se esvaia em sangue, com o ventre rasgado a faca, numa delegacia de policia. Solicitada a ambulancia da A. P. esta demorou um tempo enorme. E só atendeu depois de reiteradamente reclamada pela autoridade policial, isso depois de horas!

Por mais de uma vez o prefeito teve de intervir pessoalmente para tomar providência diante de fatos por S. Excia. observados. Da última resultou ser o posto do Meier favorecido de material e aparelhamento cirúrgico, que faltava de todo. Não está, absolutamente, nos quadros técnico nem administrativo, o que devemos registrar por imperioso dever de justiça, a causa de tais irregularidades. Temos testemunhado toda a eficiência, a dedicação desses servidores, principalmente nos casos de desastres graves, como o que se deu, recentemente, no Meier, em que médicos, enfermeiros e ajudantes trabalharam horas a fio sem se render ao cansaço num grande espírito de humanidade.

Toda a dificuldade que se vem observando nos serviços da A. P. cifra-se na falta de ambulancias. Tomemos para exemplo os postos de Meier e Carlos Chagas, em Marechal Hermes, e que servem áreas mais habitadas.

Meyer — Todo o perimetro vai além de 40 quilômetros quadrados e uma população de cerca de 300 mil habitantes e os limites seguintes: Parte sul — São Francisco Xavier, Engenho Novo, até o antigo Jardim Zoológico (Visconde de Santa Isabel); Barão de Bom Retiro, Dias da Cruz, Boca do Mato, Assis Carneiro, Clarimundo de Melo, até Cascadura. Parte norte — Benfica, Avenida 29 de Outubro, Pilares, Terra Nova, Campo dos Cardosos, Cascadura (final da Av. 29 de Outubro). Doze subúrbios da Central do Brasil, seis da Auxiliar e mais outros!

A rigor, conforme as exigências modernas de tais serviços, no máximo um quinto dessa área seria o bastante para ser coberta por um posto de urgência. Quanto tempo não consome de percurso a ambulância para chegar ao local solicitado e regressar ao posto? E se for caso que prenda o médico no próprio local do acidente? O posto dispõe, presentemente, de três ambulâncias. Sabe-se, e A NOITE, vem realizando seguidas reportagens, que a maioria dos caminhos está em péssimas condições de conservação. Em muitos a viatura não passa, não atinge, o que consome maior tempo ainda. Dai o desmantelamento frequente desse material. Há não raro, apenas duas ambulâncias em serviço, para atender uma extensissima área com mais de trezentas mil pessoas!

Não é menor, embora de população menos densa, a área atribuida ao Posto de Assistência de Marechal Hermes. Vai dêsse subúrbio ao do Tomaz Coelho (Quintino Bocaiuva) na Linha Auxiliar, limitando-se com a do Meyer, no Campo dos Cardosos; rua Iguaçú, Madureira, Vaz Lobo, Avenida, Automovel Club (Majá) até Pavuna (Rio Douro); Pavuna-Anchieta-Realengo, Jacarepaguá (antiga Rio São Paulo), Valqueire, Vargem Grande, Vargem Pequena, Taquára, até Três Rios; Freguesia, Tanque, Campinho-Cascadura, encontrando-se com a do Meyer na rua Nerval de Gouvêa.

O da Penha atende a todos êsses subúrbios, de Bonsucesso a Vigário Geral e outros subúrbios da Auxiliar e Rio Douro. Há, ainda, a grande carga de localidades fluminenses, inclusive a cidade de Duque de Caxias, que não dá pouco trabalho...

Na zona rural está o de Campo Grande, junto ao hospital Rocha Faria. Vai do Realengo a Santa Cruz incluindo Guaratiba e Sepetiba. Essa situação dos serviços médicos de urgência nos subúrbios.

Números impressionantes — 18.137 saidas de ambulâncias em 1951

Dissemos que a cooperação do pessoal dos postos de Assistência é louvável. Realmente assim é. E melhor do que palavras são os números que seguem. Não atendem esses departamentos exclusivamente a acidentados, a pessoas atacadas de mal súbito. Há, ainda, que relacionar outros serviços de caráter social. A eles vão ter doentes de moléstias comuns, casos clinicos os mais diversos, desde os mais vulgares aos que requerem cuidados de especialistas. E' constante o movimento nos três postos. Tomamos para exemplo o do Meier. Aviam-se receitas. Formula-se. Fornecem-se remédios. Dos próprios postos de puericultura, são enviados as pacientes para o de Assistência a fim de serem atendidas. Aí surge dificuldade só vencida a custa dos maiores esforços: a internação da parturiente. Na maioria dos casos, pertence a senhora à familia pobre, não dispõe de recursos necessários. As maternidades sempre estão superlotadas. As enfermarias dos postos são de capacidade bem reduzida. Apesar de toda essa série de dificuldades, é rarissimo um caso de óbito.

Eis os números dos serviços realizados em 1951:

Doentes socorridos — No posto, 48.559; no ambulatório, 13.358. Receitas aviadas, 38.622. Fórmulas, 77.034. E', como se vê, altamente social a natureza desses serviços. Por isso mesmo, são mais impressionantes ainda esses outros, de saidas de ambulancias: para acidentes 14.776; remoções, 3.361. Total 18.137.

Imagine-se a série de dificuldades em que se deve haver o pôsto, já assoberbado, de atender com apenas três e, quase sempre duas ambulancias. Diariamente cerca de 50 vezes, saem, para vencer na maior das vezes, caminhos que são verdadeiras sepulturas de veiculos!

Serviço de Obstetricia — Nasceram 107 crianças no Pôsto do Méier

Ainda para se ter idéia do que são os trabalhos do posto aqui estão mais esses algarismos que são do mês de março último, referentes ao Serviço de Obstetricia: casos atendidos, 245, sendo de partos prematuros, 57. Remoções para residências, 133. No Posto do Meier nasceram 107 crianças. Quase quatro por dia. E o reporter registrou esses dados com profundo agrado, pois, verifica que nos suburbios também há cousas para serem louvadas.

Iminente nova ofensiva comunista na Coréia

(Titulos principais na 1ª. página)

TOQUIO, 12 (U. P.) — Noticias procedentes da frente de batalha coreana indicam que é iminente uma nova ofensiva comunista. Em toda a frente oriental estão sendo travadas cruentas batalhas dia e noite e os vermelhos continuam enviando forças e abastecimentos para o sul, sob a proteção de densas nuvens de fumo de madeiras e bosques incendiados que ocultam grandes setores da frente.

Grossas nuvens de fumo cobrem toda a região a noroeste de Seul, onde, segundo as informações, os vermelhos continuam concentrando numerosas forças. Outra nuvem similar cobria o espaço, numa distancia de 56 quilometros, entre Suchon e Inje, na frente central.

ATRAVES DA ROTA DO VALE DO RIO PUKHAN

TOQUIO, 12 (U. P.) — Existem grandes indicios de que os vermelhos chineses lançarão o peso de sua proxima ofensiva através da rota do vale do rio Pukhan, na frente central, onde destruiram as linhas aliadas no primeiro impacto de sua ofensiva do mês passado.

Os pilotos da 5.ª Força Aérea, que participaram de incursões noturnas, disseram que mais de duas terças partes de todos os veiculos comunistas divisados à noite passada dirigiam-se para a frente de batalha no setor central.

SEGUNDA FASE DA OFENSIVA DA PRIMAVERA

TOQUIO, 12 (Frank Tremaine, correspondente da U. P.) — Os comunistas chineses acumularam forças em toda a frente central da Coréia sexta-feira e lutaram para impedir a observação aérea aliada, assim como a terrestre, da concentração que, segundo disse um oficial aliado, poderia converter-se a qualquer momento na segunda etapa da ofensiva vermelha da primavera. No flanco direito da zona de concentração comunista, as tropas sul-coreanas penetraram na localidade de Inje, nas montanhas da zona central, a seis e meio quilometros do Paralelo 38, sem encontrar resistencia, porém, em quase todos os demais lugares da frente, de 160 quilometros de extensão, as patrulhas aliadas encontraram fortes destacamentos avançados comunistas.

Um oficial aliado da frente leste-central declarou ao correspondente da United Press, Robert Vermillion, que os chineses poderão atacar a qualquer momento no eixo Swachon-Chuhchon, imediatamente a leste da zona onde os vermelhos quase conseguiram uma desastrosa ruptura da frente da ONU, nos dois primeiros dias de sua ofensiva, há três semanas. Caças e bombardeiros da Quinta Força Aérea, hostilizaram as concentrações vermelhas numa série de operações de apoio à ação das tropas na frente. Os aviões concentraram seus ataques contra a zona da frente central, onde causaram baixas a um batalhão comunista em determinado local e atacaram pequenos grupos em outros.

O Quartel General da Quinta Força Aérea informou que muitos desses grupos vermelhos marchavam para a frente. Despachos anteriores, recebidos até às 18 horas de sexta-feira, diziam que foram causadas aos vermelhos trezentas baixas, entre mortos e feridos. Coincidindo com a concentração comunista, um comunicado do comando do Oitavo Exército indica que está aumentando a atividade comunista atrás das linhas aliadas. A informação dá conta da captura de 693 prisioneiros, que é uma cifra record, 480 dos quais na retaguarda das linhas aliadas de 3 a 8 de maio corrente.

PRONTAS AS FORÇAS DA ONU PARA APARAR O IMPACTO

TOQUIO, 12 (U. P.) — As forças da ONU estão firmemente estabelecidas ao longo de toda a frente coreana de 160 quilômetros, prontas para aparar o impacto da nova ofensiva comunista, que espera-se, começará de um momento para outro.

As forças aliadas minaram toda a região em frente às suas posições defensivas. Os vermelhos fizeram frente, ontem, às patrulhas aliadas, entrando em fortes combates com estas, aparentemente para ocultar seus preparativos para iniciar a ofensiva.

FUSTIGADOS PELA AVIAÇÃO

TOQUIO, 12 (U. P.) — Aviões de caça e bombardeiros norte-americanos estão fustigando violentamente as concentrações de tropas comunistas chinesas em toda a Coréia do Norte.

Ao mesmo tempo, tropas de infantaria aliadas atacam os vermelhos em seus redutos, causando-lhes enormes baixas. Muitas colunas comunistas que se dirigiam para as linhas de frente foram detidas, depois de sofrerem centenas de baixas.

"ANO DO LIBERTADOR PERON"

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Por ocasião da sessão de encerramento da Conferência de ministros da Fazenda Nacional e Provincial, o Dr. Ramon Cereijo, que presidiu a conferência, pronunciou o discurso de encerramento, no qual teve ocasião de dizer que, examinando-se a obra económica do general Peron, "Dever-se-ia denominar a êste ano "Ano do libertador económico, general Juan Peron".

Madureira e Flamengo, em "Moça Bonita"

O Flamengo vinha cumprindo boas "performances" no Torneio Municipal. Ainda domingo último, em peleja interessante, derrotou o Vasco da Gama, pelo score de 2 x 1. Entretanto, como alguns integrantes desse quadro foram incluidos na delegação que se encontra na Suécia, em muito desfalcou o conjunto, tirando-lhe toda a possibilidade de concorrer ao titulo máximo do "Municipal". Assim é, que não figurarão no quadro que amanhã dará combate ao Madureira, os players Garcia, Gido, Dequinha, Beto e Aloisio, sendo substituidos por elementos do quadro de juvenis. Os responsáveis pela equipe do Flamengo, entretanto, espera uma boa produção do conjunto, principalmente, o técnico Jaime de Almeida que confia plenamente na vitória de seus pupilos.

O Madureira, tal como o América, não vem cumprindo boa atuação no certame. Em cinco compromissos, conseguiu apenas um empate, frente ao Bonsucesso. Todavia, como o quadro será reforçado com alguns titulares, é possivel que venha a realizar uma atuação convincente.

OS QUADROS

Para o encontro marcado para o estádio do Bangu, os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

Flamengo — Antoninho; Almir e Miguel; Aristobulo, Nelio e Danton; Paulinho, China, Gringo, Manteiga e Artuzinho.

Madureira — Paulista; Bitum e Weber; Gilberto, Juarez e Helio; Moacir, Ditão, Cardoso, Mineiro e Nilton.

BARBAS COMPRIDAS E CABELOS CURTOS

Não adiantou o disfarce, e os criminosos foram presos

BELO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia mineira acaba de capturar no município de Coromandel os facinoras Osdach Pires Maciel e Braz Marques, assassinos do fazendeiro João Antonio. Os criminosos, que haviam tentado atravessar as fronteiras do Estado, trocando de nome, cortando o cabelo à escovinha e deixando a barba crescer, confessaram que depois de haver abatido o fazendeiro a tiros, arrombaram a caixa forte que a vitima guardava num dos quartos da fazenda e roubaram 82 mil cruzeiros.

O DIA DAS ENFERMEIRAS

O dia de hoje, consagrado às enfermeiras, está sendo comemorado no Hospital Miguel Couto. As 10 horas, houve missa em ação de graças celebrada pelo capelão do Hospital, padre Anibal, na capela local; às 12 horas, almoço de confraternização, que contará com a presença do diretor desse nosocômio. Dr. Oscar Soutello e, finalmente, às 18 horas, mesa de doces e frutas, seguindo-se uma sessão cinematográfica para os internados.

SOLDADOS AMERICANOS EM MALTA

LA VALETA, (Ilha de Malta, 12 (U. P.) — 1.200 soldados de infantaria da Marinha dos Estados Unidos desembarcaram nesta ilha, numa simulada atitude bélica, sob a proteção de seis belonaves da 6.ª Frota dos Estados Unidos, na primeira fase das manobras com tanques e "jeeps" e veiculos anfibios.

Na costa, os fuzileiros navais uniram-se aos soldados britanicos, com os quais realizaram treinamentos de tiro

Derrotados os campeões...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

rinho (6) e Zelmar (2) — Vilela (2).

Juvenis — Atletica do Grajaú, 37x25.

MACKENZIE x AMERICA

Quadra do Meier — 1.º tempo: Mackenzie, 27x15.

Final: Mackenzie, 55x36.

Juizes — Helio Louzada e Osmar Pinheiro.

Mackenzie — Cantuaria (17) e Filho (4) — Caldeira (6) — Fabio (4) e Valtinho (16) — Gerson (7) — Heleni — Ramiro (1) e Zenir.

America — Ivan (12) e Carrano (2) — Marcos — Mario (6) Nogueira (14) — Raul (2) e Manoel.

Com quatro faltas sairam Gerson e Nogueira.

Juvenis — America, 38x33.

BOTAFOGO x GRAJAÚ T. C.

Quadra do Mourisco — 1.º tempo: Botafogo, 29x14.

Final: Botafogo, 52x33.

Juizes — Afonso Lefever e Pedro Velasco.

Botafogo — Ardelin (8) e Oscar (4) — Hermes (3) — Genillo (17) e Bedoin (10) — Humberto (10) — Enio e Catalano.

Grajaú T. C. — Mauro (4) e Max — Repson (2) — Geraldo (9) e Flavio (8) — Esberard (5) — Henrique (5) e Nelson.

Juvenis — Grajaú T. C., 37x36.

RIACHUELO x TIJUCA

Quadra do Riachuelo T. C. — 1.º tempo: Tijuca, 21x15.

Final: Tijuca, 41x29.

Juizes — Aladino Astuto e Nelson de Souza Carvalho.

Tijuca — Alvaro (10) e Edu (6) — Sêco (2) — Valdir (9) e Tiberio (14).

Riachuelo — Dante (4) e Silvio (6) — Braga (10) — Calil (2) e Carlos (1) — Raul (2) — Valter (2) e Sergio (2).

Juvenis — Riachuelo, 40x21.

DE SEGUNDA A SÁBADO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

avestruz fugindo do perigo: de cara metida no chão...

O Flamengo seguiu para a Suécia e quando chegou teve uma bruta recepção. Os suecos são admiráveis por muitas razões — entre as quais a hospitalidade. Queira Deus que o Flamengo corresponda as atenções da torcida sueca, jogando o que pode e sabe, para garantir o sucesso da parte desportiva da temporada. Porque a parte afetiva já está mais do que ganha.

NÓS iamos dizer a vocês que o Municipal vai prosseguir. Isso não quer dizer, evidentemente, que vocês devam bancar os "cristos" andando esses joguinhos por aí afora ao sono. São uns [illegible] nossos pareceiros que tentam impingir essas piladas ao público: autenticas [illegible] férias...

JOAQUIM VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Faustino Vieira e Adelaide Rosa Vieira convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do seu filho JOAQUIM VIEIRA, que será realizada na igreja do Santissimo Sacramento, segunda-feira, às 8,30 horas.

Elisa Grunder da Cunha

(30.º DIA)

Ernani Glauester Cunha e suas filhas Gilda e Elza agradecem, por êste meio tôdas as demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa e mãe e convidam seus parentes e amigos a comparecerem à missa de 30.º dia, que mandam rezar, às 10,30 horas de segunda-feira, dia 14 de maio corrente, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem.

ROSALINA THEIS LOSSO

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Salvador Losso e espôsa, Iva Losso Liguori e esposo, Antonietta Losso da Costa Soares e esposo, netos e demais parentes convidam todos os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio da alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, ROSALINA THEIS LOSSO, depois de amanhã, segunda-feira, dia 14, na Igreja de São Sebastião, (Capuchinhos), rua Haddock Lobo n.º [illegible], às 8 horas. Antecipam agradecimentos.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao CEMITÉRIO DE INHAÚMA

JOÃO MANOEL DE MADUREIRA CHAVES

(MISSA DE 30.º DIA)

Isabel da Glória Madureira Moreira, José Gonçalo Fonseca Moreira e João Gonçalo Madureira Moreira agradecem a todos os seus amigos que enviaram flores, cartas, telegramas e que pessoalmente apresentaram condolências, assistiram ao sepultamento e missa do sétimo dia celebrada por alma do seu saudoso pai, sogro e avô, JOAO MANUEL DE MADUREIRA CHAVES, a todos hipotecando a sua eterna gratidão e de novo os convidam a assistir à missa de 30.º dia que pelo eterno repouso de sua bonissima alma fazem celebrar segunda-feira, dia 14 do corrente, às 8,30 horas na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco e mais uma vez agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Comunicados fúnebres

João Manoel de Madureira Chaves

(MISSA DE 30.º DIA)

Os sócios da Madureira, Fonseca & Cia., e seus auxiliares na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a seus fornecedores, clientes e amigos que enviaram flores, cartas, telegramas e pessoalmente apresentaram condolências, assistiram ao sepultamento e missa de sétimo dia, celebrada por alma do seu saudoso sócio, chefe e amigo, senhor MANOEL DE MADUREIRA CHAVES, fazem-no por êste meio a todos hipotecando a sua eterna gratidão e de novo os convidam a assistirem à missa de 30.º dia, que em sufrágio da sua boa alma, fazem celebrar segunda-feira, dia 14 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, mais uma vez agradecendo o comparecimento a êsse ato de piedade e religião cristã.

JOSE' DE PAULA NOGUEIRA

Sua família convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, para descanço de sua bonissima alma, manda rezar, na próxima segunda-feira, dia 14, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelória. A todos antecipa os seus agradecimentos pelo seu comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

JOSE' DE PAULA NOGUEIRA

Cia. Fabio Bastos, Comércio e Indústria convida seus amigos, clientes e fornecedores para assistirem à missa de sétimo dia, que, para descanço de sua bonissima alma, manda rezar, na próxima segunda-feira, dia 14, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelória. A todos antecipa os seus agradecimentos pelo seu comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

MINISTRO PHILADELPHO AZEVEDO

Vera Guimarães de Azevedo, Gustavo Philadelpho Azevedo e Gilda Guimarães de Azevedo comunicam o falecimento de seu idolatrado e querido PHILADELPHO e convidam seus amigos e parentes para o sepultamento, que se realizará no dia 14, à 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. Roga-se às pessoas amigas não enviar flôres, substituindo-as por donativos à Pró-Matre.

Manoel Tapajós Gomes

Alice Tapajós Gomes, Paulo Tapajós Gomes, senhora e filhos; Haroldo Tapajós Gomes, senhora e filhos, e Oswaldo Tapajós Gomes e senhora, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô MANOEL TAPAJOS GOMES e convidam demais parentes e amigos para o enterro, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

JOSÉ RIBEIRO OLIVEIRA

(ZEZINHO)

(FALECIMENTO)

Sua família comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido hoje, às 3 horas da manhã, e os convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

IRAMAIA GOMES

(Falecimento)

Ernestina Gomes, Cmte. Iramaia Gomes Filho, senhora e filha, Edelvira e Fábio, participam o falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e cunhado IRAMAIA GOMES ocorrido ontem, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela Santa Terezinha à Praça da Republica n.º 89, às 16,00 horas de hoje, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Affonso Freire d'Almeida

(MISSA DE 30.º DIA)

Alice Silva d'Almeida, Francisco Freire d'Almeida, esposa, filhos e genro, Arthur Monteiro, esposa, filhos e nora, Carmen da Silva Machado e familia, e demais parentes ausentes convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção de alma, segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266.

VICTORINO DOS SANTOS CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Espôsa, filhos, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô VICTORINO e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar depois de amanhã, dia 14, às 8 horas, na Igreja do Coração de Maria (Meier). Antecipadamente agradecem.

As armas apreendidas pela Polícia do Exército

PRESO O LADRÃO
E APREENDIDAS AS ARMAS
Esclarecido completamente o caso do furto ocorrido no Regimento Andrade Neves

Com a prisão do ex-soldado Geraldo Barbosa, no largo do Pedregulho, pelo tenente Brites, chefe do Serviço de Investigações da Polícia do Exército, foi esclarecido o furto de armas, ocorrido no dia 22 de março último, no Regimento Andrade Neves. Conduzido àquele Serviço, Geraldo confessou a autoria do furto, indicando a quem vendera algumas armas. Foram detidos, também, os receptores e apreendidas as armas. Três revólveres estavam escondidos na casa do ladrão.

Como agiu Geraldo

Geraldo, que é solteiro, tem 20 anos, mora na rua Curujá número 96, em São Cristovão, durante seu tempo de convocado, soube onde eram guardadas as armas no Regimento Andrade Neves, onde servia, e procurou um meio mais fácil de se apoderar delas. Depois de dar baixa, voltou ao quartel, na madrugada daquele dia, surripiou uma corda de lona, dirigiu-se ao alojamento onde estavam as armas, subiu por um cano de ferro até a marquise e penetrou na Reserva de Armamento pelo "respiradouro", com o auxílio da corda. Quebrando o cadeado de segurança do armário, com um alicate que levara, apoderou-se de sete armas, sendo cinco revólveres calibre 45 e três "Parabellum". Embrulhou-os em um jornal e saiu pelo portão dos fundos. Ao ser interpelado pela sentinela, Geraldo alegou que o embrulho continha roupa suja que ia levar para a lavadeira, pois dera baixa do HCE e precisava mandar lavar as peças que conduzia, conseguindo, assim, ludibriar a vigilância do soldado.

Geraldo aponta os receptadores

O ladrão, no Serviço de Investigações, declarou que, estando desempregado e precisando de dinheiro, procurou o seu amigo Malvino Valério da Costa, vulgo "Catita", que trabalha na Agência Mercedes Benz, na Barreira do Vasco, em São Januário e êste lhe aconselhou que roubasse alguns revólveres no Regimento Andrade Neves, onde servira, pois venderia com muita facilidade, dando-lhe para efetuar tal "serviço" o alicate com o qual arrombara o armário. Mas somente conseguiu vender cinco, ficando com as três restantes em sua casa. José Pinto de Almeida, vulgo "Zezé", também adquiriu uma arma.

A arma usada por "Turiba"

O revólver calibre 45, encontrado em poder de "Turiba", segundo declarações dêle, fôra roubado num assalto. Com a prisão de Malvino, êste declarou que há tempos fôra assaltado por "Turiba", que lhe arrebatou a arma comprada a Geraldo.

A pista certa

Quem deu a pista certa ao tenente Brites foi "Cabo Luiz", que declarou àquêle oficial que um ex-soldado do Regimento Andrade Neves, de nome Geraldo, morador na rua Curujá n.º 96, era quem negociava com armas do tipo calibre 45, sendo assim fácil a descoberta do ladrão e apreensão das armas furtadas.

A situação dos portos, ferrovias, telecomunicações e saneamento do Nordeste

Vai o ministro da Viação inspecionar pessoalmente tôdas as obras que em ritmo acelerado estão sendo executadas

O ministro da Viação viajará amanhã, para o Nordeste, a fim de pessoalmente acompanhar as obras que ali estão sendo executadas pelos Departamentos subordinados à sua Secretaria de Estado.

Seguirá o engenheiro Alvaro de Souza Lima, em avião da F. A. B., com destino a Recife, onde iniciará a inspeção às obras de proteção às populações que periodicamente são atingidas pelas sêcas. Acompanhado de parlamentares, diretores de Departamentos, técnicos e jornalistas, o titular da pasta da Viação, por estradas de ferro e de rodagem, penetrará pelo interior, devendo percorrer os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, de onde regressará ao Rio, diretamente, de avião, dentro de doze dias. Nessa oportunidade, o Eng. Souza Lima examinará o andamento das obras em portos, ferrovias, sistemas de telecomunicações, saneamento e outros trabalhos afetos ao Ministério da Viação, que, em ritmo acelerado, estão sendo executadas.

O avião 2.052, da FAB, que conduzirá a caravana ministerial até Recife, decolará às 8 horas, do hangar da Diretoria de Rotas Aéreas, onde as autoridades apresentarão despedidas ao ministro Souza Lima.

Os governadores Agamemnon Magalhães, José Américo, Dix Sept Rosado, Raul Barbosa e Pedro Almeida Freitas, respectivamente, dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí preparam festiva recepção à caravana ministerial.

Cinema ? Lola CARIOCA

Após dois anos, revive o assassínio de Homero de Carvalho

Apontado pela filha do morto, o criminoso — Trata-se de Pedro Tenório, temido pistoleiro de Caxias, presentemente detido

Enedy de Carvalho Bahia, a filha do assassinado, que reconheceu Pedro Tenorio, como o matador

As autoridades policiais do Estado do Rio fizeram reviver através do andamento do processo, o rumoroso assassínio de Homero de Carvalho, crime ocorrido na rua Nilo Peçanha, logradouro central de Duque de Caxias. Foi Homero de Carvalho abatido a tiros de revolver por um seu inimigo.

Enete de Carvalho, filha da vitima, recentemente procurou a Secretaria de Segurança Publica e declarou ter visto por mais de uma vez o assassino de seu pai e que estava pronta a reconhecê-lo. Chegou mesmo a identificá-lo. Disse tratar-se de Pedro Tenório, amigo pessoal do deputado Tenório Cavalcanti, de quem era seu pai inimigo. Pedro Tenório, encontra-se recolhido à Casa de Detenção de Niterói, respondendo pelo crime de porte de armas, fato ocorrido recentemente em Caxias, e foi posto frente a frente com a filha do assassinado, que o reconheceu como sendo o autor do crime.

Além das afirmativas da jovem, duas outras testemunhas serão ainda ouvidas e acareadas com o suposto matador de Homero de Carvalho.

JASMIN E' MUÇULMANA

E assim será criada — Embora sua mãe insista no divórcio

GLENBROOK (Nevada), 12 (U. P.) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth disse que "definitivamente, não há" oportunidade de reconciliação entre ela e seu príncipe muçulmano Ali Khan.

A estrêla disse que "não decidi ainda" se vai apresentar uma ação de divórcio ou simplesmente uma separação legal.

Rita Hayworth, que chegou a esta cidade para fixar residência em Nevada, disse aos jornalistas, na varanda da casa que alugou em Lakefort, que "nada decidi ainda". Acrescentou que as negociações ainda estão sendo efetuadas entre os advogados das partes a respeito de assuntos tais como as propriedades e manutenção de seus filhos.

Rita disse que uma coisa era definitiva: ela tem a intenção de criar suas duas filhas. Jasmin, que tem 16 meses e é filha do principe, será criada na religião muçulmana, porque "ela é muçulmana".

O centenário de Pinheiro Machado

PELOTAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Na última sessão da Camara Municipal, o vereador Aristides Bitencourt, "leader" do PSD, ocupou a tribuna para falar sôbre Pinheiro Machado, cujo centenário de nascimento se comemorou em todo o

Contra o Allanza, a última peleja do América, em Lima

LIMA, 12 (U. P.) — Amanhã, domingo, o America, do Rio de Janeiro, jogará a quinta e última partida da sua temporada nesta capital, enfrentado o Allanza de Lima, um dos mais populares quadros locais, integrados em sua maioria, por jogadores de co...

Procuram articular-se os fanáticos de Muriaé

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tes Pereira, mentora da "Seita da Serpente", e suas filhas. Pelas ruas, praças e até mesmo no cinema comentavam-se os acontecimentos, verificando-se até apostas. E não era só. Havia entre a população manifestações de viva indignação ante as absolvições.

No último julgamento, no qual foi absolvido o réu Carlindo Coelho, por 4 votos contra 3, os trabalhos se prolongaram pela noite a dentro, até depois de dez horas. Houve réplica e tréplica.

À saída do Tribunal, o repórter de A NOITE ouviu o promotor Braz Paiva, que acabava de fazer a acusação vigorosa, que, entretanto, não convencera os jurados. Disse-nos o promotor:

— Tenho acusado todos êsses fanáticos baseados nas provas que constam do processo. Pode mesmo parecer que o acusador seja fraco em sua atuação. Mas, felizmente, o senhor e outras pessoas que me merecem consideração viram como me tenho portado. Não acuso por simples prazer e muito menos por imaginação. Acuso baseado em provas. Mas os jurados resolvem ao contrário e o resultado é êsse que o senhor está vendo. Felizmente, tenho conseguido sempre dois e três votos, o que não permitiria ao juiz, a aplicação da medida de segurança, tomada contra todos eles, aliás, acertadamente, pois são elementos perigosos e nocivos à sociedade, continuando ainda a ter as mesmas idéias e, até mesmo da cadeia, dirigem um pequeno grupo de fanáticos, que reside em roças próximas à localidade de Belisário, e que, com as últimas absolvições, já procuram rearticular a seita.

Quando do julgamento de Waldemar Pinto Tavares, o "Anjo", o adiamento deu-se por um recurso da defesa. Os advogados durante os outros julgamentos, fizeram o "Anjo" de mentor e responsável, atribuindo-lhe toda a culpa dos tristes acontecimentos de Belisário. Se "Anjo" fosse julgado, conforme estava programado, iriam lutar com muita dificuldade para defendê-lo. Daí preferirem o adiamento do julgamento, para as novas sessões do Tribunal de Juri, o que se dará daqui a três meses. Apelei para instancia superior, de todas as absolvições. E no caso de "Anjo", vou pedir o desaforamento do processo.

Falam João Clemente Pereira e sua mulher

Não é fácil penetrar-se na cadeia de Muriaé. Não é que as autoridades locais proibam a entrada de jornalistas. Muito ao contrário, tudo facilitam. O juiz Sanches Montalvan cercou todos os repórteres cariocas e de Belo Horizonte de garantias, facilitando tudo quanto era solicitado, dentro da Lei. Mas, o carcereiro da cadeia de Muriaé, um homem já bastante idoso, de tanto lidar com os fanáticos, a quem chama de "boa gente", já está um tanto inclinado a aderir à "seita". Contrariando, todavia, o velho carcereiro, o repórter conseguiu introduzir-se na cadeia, podendo conversar à vontade com alguns fanáticos. Um outro fator que também prejudicou a ação da reportagem foi o conselho dado pelos advogados de defesa, de não falarem a estranhos.

Quando entrámos no grande salão do primeiro pavimento do velho prédio, onde funciona a cadeia, deparámos logo, com o ex-juiz de paz, João Clemente Pereira. A pessoa que nos introduziu ali nos mostrou o individuo que estava a um canto, numa janela, parecendo meditar. Depois de saudá-lo, demos-lhe parabens pela absolvição.

— Que é que adianta isso, moço? O juiz diz que sou maluco e vai mandar-me para o Hospicio, com minha familia, e todos meus companheiros.

A pessoa que nos acompanhava explicou ao ex-juiz que a internação no Manicômio Judiciário de Barbacena depende também do laudo médico. E êsse pode dizer que êle não é louco, ou no caso de observar alguma anormalidade, curá-lo dentro de meses, e assim, êle conseguirá a liberdade tão almejada.

O ex-juiz sacode a cabeça, contempla o céu pela janela e sorri rápido, olhando o reporter, sem falar. Recusa cigarro que lhe oferecemos. Dois presos, também componente da "Seita da Serpente" chegam à janela. Vêm do outro lado da rua um padeiro. Um dêles pede um pão de cinquenta centavos. O outro aproveita a oportunidade e manda um garoto comprar um sanduíche de mortadela. O juiz continua impassivel, sem dar importância alguma ao visitante. Deixamos passar alguns minutos e voltamos a fazer-lhe perguntas:

— Então, pretende continuar na "seita"?

João Clemente, que já estava desconfiado de nossas intenções, não se deixa vencer. Diz simplesmente:

— "Estou cansado de falar aos jornais e não quero mais conversas..."

Mas continua falando, dizendo que não sabe ainda se deve ou não continuar com sua "religião" E' tanta gente a falar contra, que hoje tem suas dúvidas.

— "Eu sempre acreditei que uma vez morta a serpente que estava no corpo de Glória, ela tornaria a viver. Esperamos já um ano e quatro dias e ela até agora não voltou. Depois, isso só me tem dado aborrecimentos e despesas. E explica, então, que êle não é o fundador da "seita". O fundador fôra João Pedro, expulso da igreja metodista, pelo pastor Lima. Contrariado, fundou, então, a nova religião, indo depois para São Paulo, onde morreu. E João Clemente, que continua em sua narração, para, ao ouvir uma voz enérgica, chamando pelo seu nome. Era Arlinda Fontes Pereira, sua mulher, quem tem verdadeiro domínio sôbre êle. João Clemente Pereira nem acaba de pronunciar a palavra que lhe ia sair da bôca. Vai para junto dela. O reporter o acompanha. Ela estava visivelmente irritada. Tem o cabelo trançado, dividido em duas tranças e nas pontas uma fita em forma de cruz, exigência feita pelo regulamento da incrivel religião. Arlinda se destaca de todos os outros. Fala com autoridade, diz alguns desaforos, mas depois se acalma, e, com palavras que revelam sua ignorância, diz:

— Nós nunca nos metemos com a vida de ninguém. Glória era minha irmã e eu a estimava muito. Recebi uma comunicação mandando entregar a direção de nossa "igreja" ao Valdemar. Essa comunicação revelava-me também que êle seria o "Anjo", pois era o mais moço.

Glória ficou doente e Valdemar disse que ela estava com uma "serpente" na cabeça. Fizemos tudo para tirar a serpente, mas não foi possivel. A qualquer momento ela voltará.

Arlinda passa a dar explicações desconexas a respeito de sua crença. Fala das coisas mais absurdas, grita, termina fazendo uma preleção. Diz uma série de asneiras, com a maior convicção. Suas filhas e os outros presos: Jairo Pereira Clemente, Edson Fontes Pereira, Carlindo Coelho, Nelson e Nelsides Salvador, ouvem-lhe com tôda atenção e reverência. Fazem repetidamente o sinal da cruz, elevam os braços para o céu, inúmeras vezes, enquanto a oradora fala coisas, as mais inacreditáveis, citando capítulos da Bíblia, na parte referente a S. Lucas.

Mais de meia hora ela falou. Nosso acompanhante nos informa de que, às vezes, ela fica duas horas falando.

Arlinda parou, repentinamente, e, aos gritos, recomendou que ninguém conversasse com o repórter. Era ordem superior. Depois da ordem dada por Arlinda, ninguém pronunciou uma única palavra. A nudez impressionava.

— "Continuarei com as ordens que recebi"

Waldemar Pinto Tavares nada tem de comum com um "anjo", dos que estamos acostumados a idealizar. Parece mais um pequeno demônio. Fômos encontrá-lo numa das celas do andar térreo, bem arrumado, pois tinha de ir à presença do juiz. E' um mulato pernóstico, falando com muitos "ésses" e "erres". Também não gosta de repórteres. Só havia falado a um nosso colega, de Belo Horizonte, pelo fato do outro ser também mineiro. Quando vê o fotógrafo põe a mão no rosto, esconde-se sorrindo. Depois de muita insistência, o "Anjo" resolveu dizer algo:

— Eu continuarei com a minha religião. Tenho recebido outras mensagens, que devem ser conhecidas apenas de meus fiéis. O repórter sorri e o "Anjo" se exaspera, mas, logo depois de uma explicação, volta às boas. Repete e garante que Glória estava mesmo com uma serpente no corpo, e que êles precisavam tirá-la, pois ela estava padecendo muito, há seis dias amarrada, sem nenhuma alimentação. E tirá-la daquela forma. Matando-a a pisadas. Ele próprio levanta o pé, mostrando como fizera para matar a infeliz senhora. Reparamos, então, que o "Anjo" tem, realmente, um "pé de anjo".

Usa sapatos número 42. Perguntamos, então, se êle pisava na cabeça e no rosto de Glória com violência.

— Com tôda a fôrça que tinha. A serpente é um bicho forte e eu precisava matá-la.

«Anjo» é exatamente como Arlinda. Fala muito, diz muitas tolices. Não é propriamente um doido, mas um ignorante. Confunde tudo. Dentro do presidio faz, preleções, canta e procura mesmo catequizar os outros presos, informando-nos que isso faz parte de sua missão.

Um preso comum informou-nos que o "Anjo" está noivo de Irene, uma das filhas de Arlinda, também atingida pela internação judiciária. "Anjo" confirma, dizendo que seu casamento será o primeiro de sua seita e só ainda não se realizou porque estão presos. Mas, se a situação perdurar, êles se casarão no próprio presidio.

A reportagem de A NOITE, em Belisário

A reportagem de A NOITE visitou a localidade de Belisário, que foi teatro da espantosa tragédia e onde alguns elementos da "seita da serpente" procuram rearticular a "religião", em consequência das recentes absolvições.

Ali ouvimos várias pessoas, inclusive o escrivão de paz, Roldão Pimentel, o cônego Américo Duarte, o delegado Sebastião Gonçalves e Eugenia Gonçalves, ex-adepta da "seita", que nos fez declarações, revelando-nos o ritual da "religião" e outros fatos que ainda não foram divulgados. Mas, isso é uma outra história, como diria Kifling, e que contaremos em outra edição.

O ciclista foi colhido pelo bonde "31"

O comerciário José Gonçalves Barbosa, de 18 anos, solteiro, morador na rua Cândido Mendes, 51, na manhã de hoje, quando montava uma bicicleta, vindo da rua Clarisse Indio do Brasil, ao chegar na rua Marquês de Abrantes, foi colhido pelo bonde de linha "13" — Ipanema — chapa 2.569, dirigido por José Mendes de Lemos, regulamento n.º 9.523, recebendo na queda ferimentos pelo corpo. A vítima recebeu socorros na Assistência e o motorneiro foi prêso em flagrante e autuado, pois o comissário Agenor Agra, do 4.º distrito policial, apurou que o bonde passava naquele cruzamento em velocidade demasiada.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

UM CASO SINGULAR

(Titulos principais na 1.ª página)

WESTERLY (Rhode Island), 12 (AFP) — Anuncia a policia que três moças, entre as quais duas menores, foram presas e encarceradas sob a acusação de "vulgaridade, lascivia e conduta desordenada".

Fazendo parar o automóvel ao jovem Everett Amaral, de 21 anos de idade, pediram-lhe "uma carona". O jovem acedeu. Alguns momento depois, uma das passageiras, sob a ameaça de punhal, obrigou o jovem a deixar o volante e a tomar lugar na retaguarda do veículo. Em seguida o jovem, sempre sob a ameaça do punhal, foi obrigado a realizar com a mais jovem das três passageiras, um ato que exige a mais estrito intimidade. Posteriormente, as moças, manifestando desejo de modificar a côr dos cabelos, pararam o automóvel diante de uma farmacia de Pawcatuck (Connecticut), ordenando ao jovem que comprasse um vidro de água oxigenada. Everett Amaral aproveitou essa oportunidade, porém, para avisar a policia do que havia acontecido.

Comemoração, amanhã, do "Dia das Mães"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Realizando, juntamente com o pai, a obra da procreação, a Mãe é com ele, — de acôrdo com os designios da providência, responsável pela educação que completa a obra criadora.

Ela desenvolve os valores espirituais e morais sem os quais toda a civilização acaba pelo aviltamento da pessoa humana, considerada como meio e não como fim.

A influência exercida pelas mães no lar, se irradia na cidade, na vida nacional e internacional. São os dotes peculiares da mulher, um ponto de apoio na vida cívica, social e econômica.

E' indispensável portanto, nos diferentes paises, promover o reconhecimento efetivo pela opinião pública, leis e instituições, do valor da missão da mulher no mundo, especialmente seu papel na familia e na cidade.

O M. M. M., para realizar o programa que se impôs, apoia-se nas declarações seguintes:

1 — Em sua essência, perfeitamente igual ao homem, a mulher deve ter a liberdade de escolher o seu estado civil e tal, possibilidade de dar expansão à sua personalidade. Particularmente na vida conjugal e na maternidade, ela tem o direito absoluto de que essas prerrogativas lhe sejam asseguradas.

2 — A educação assim como a vida familiar devem atender ao mesmo tempo a esta igualdade essencial, assim como as diferenças especificadas inerentes às funções complementares do homem e da mulher.

3 — A união dos esposos e a fecundidade de sua vida conjugal, não devem ser impostas nem tão pouco impedidas pelas legislações e instituições, ou por qualquer motivo de ordem econômica.

4 — A estabilidade, da familia legitima é o meio mais favorável à garantia da felicidade pessoal da mãe, do marido e dos filhos, e que melhor contribuirá para a grandeza da pátria e o progresso da humanidade.

5 — E' o lar, e principalmente de sua mãe que os filhos recebem normalmente os principais elementos de sua formação pessoal e familiar. As organizações institucionais públicas ou privadas, devem prolongar, completar, porém, nunca substituir a educação recebida na familia.

6 — A Mãe tem direito a condições de vida, principalmente econômica e social, que lhe permitam dedicar-se livremente à sua missão especifica na familia.

A função familiar da mãe e suas atividades de boa dona de casa tem ainda um real e importante valor economico na vida dos paises, principalmente quanto à economia de consumo.

7 — Agora, que os diversos paises no após-guerra se esforçam para reconstruir suas economias, o Movimento Mundial das Mães vem preveni-los contra o erro no plano humano e mesmo economico, que constituiria uma politica, visando aproveitar as mães na produção, por meio de trabalhos profissionais fora de seus lares.

Assim como o trabalho dos menores, integrado na organização economica do seculo passado foi uma grave desordem social e constituiu desprezo flagrante dos direitos dos menores, também o trabalho profissional generalizado das mães, afastando-as de sua missão verdadeira na familia e na sociedade, impondo-lhes, de fato, dupla função, constituirá um erro gravemente prejudicial ao filho, à familia e também à felicidade dos povos e a sua prosperidade.

Desejosos de ver estas idéias adotadas na vida individual, social e politica, o M.M.M. pede:

Que as iniciativas e instituições permitindo à mulher, qualquer que seja o seu estado de vida, dar expansão a seus dons especificos, sejam reconhecidos e amparados;

Que a opinião publica seja educada no respeito às mães e os jovens habituados a respeitar a mulher. Que a literatura, os filmes, as peças de teatro, a imprensa, o rádio, as artes honrem e enalteçam a maternidade legitima;

Que as instituições e as leis favoreçam e dêm o seu apoio à união voluntaria e estavel, que é o casamento;

Que as instituições, as leis, tomem as medidas necessarias no equilibrio físico e à saúde dos cidadãos, agindo, porém, como prolongamento da ação da familia, notadamente da mãe, respeitando assim a dignidade da pessoa humana e seus direitos essenciais;

Que a formação moral, cultural e profissional normalmente recebida na familia (principalmente da mãe) seja prolongada, completada, porém, nunca suprida pelas organizações especializadas, livremente escolhidas por ela (salvo nos casos de carencia total da familia);

Que as convenções, as instituições e as legislações se esforcem em conseguir que os salarios e/as bonificações dos salarios de familia permitam ao assalariado, à sua mulher e seus filhos, uma vida normal, sem que a mãe seja obrigada, por deficiencia de recursos a assumir dupla tarefa exaustiva (profissional e familiar) e sem que o nascimento dos filhos acarrete uma situação financeira precaria e sempre decrescente."

No Abrigo Nazareno

A diretoria do Abrigo Nazareno, sediado à rua Pontes Leme nº 480, em Campo Grande, nesta capital, fará realizar na séde daquela Instituição, amanhã domingo, às 16 horas, uma festividade em comemoração ao «Dia das Mães».

Far-se-á ouvir, como orador oficial da solenidade o médico e vereador municipal, «Tenente coronel Telemaco Gonçalves Maia».

Na mesma ocasião será inaugurada uma exposição de trabalhos manuais feitos pelas meninas internadas, sob a direção da respectiva professora Srta. Nair Ottoni.

A diretoria, convidando todas as pessoas amigas e simpatizantes da Instituição, informa ainda que essa presença será um sacrossanto estimulo para todos quantos procuram ali cumprir o seu dever de dedicar um pouquinho de amor às criancinhas que não tiveram a ventura de poder viver ao lado de seus progenitores e que encontraram o seu verdadeiro lar no Abrigo Nazareno.

Condução: Trens 17 ou 18 D. Pedro II, às 14 horas.

Na Associação Cristã de Moças

A Associação Cristã de Moças do Rio de Janeiro promoverá, amanhã, a sua tradicional festa do "Dia das Mães", no Salão Fernandes Braga, às 16 horas. Usará da palavra a Sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil. Seguir-se-á um programa musical a cargo do pianista Murilo Tertuliano dos Santos.

O "Amparo Teresa Cristina", para a velhice desamparada, sediado na rua Magalhães Castro, 201, em Riachuelo, comemora amanhã, domingo, o "Dia das Mães", com uma sessão solene. Será orador o Sr. Carlos Imbassahy.

A União dos Discipulos de Jesus fará realizar no auditório da sua sede central, à rua Visconde de Santa Isabel, 110, em Vila Isabel, a partir das 10 horas, interessante festividade em comemoração do "Dia das Mães" Haverá declamação e recitativos pelas crianças do seu Departamento Infanto Juvenil, e uma palestra sôbre a data que sera feita pela professora Natalina Fróes da Silva. A entrada sera franca.

POLITICA E POLITICOS

O GOVÊRNO E A U. D. N.

Alguns jornais, noticiando o que lhes disse, ontem, em entrevista coletiva, o lider da U.D.N. na Câmara, Sr. Soares Filho, dizem que êsse grêmio politico vai apresentar ao Legislativo uma serie de projetos, para cobrir "as falhas do Executivo".

Já dias antes um categorizado prócer brigadeirista fôra alem afirmando que a "U.D.N. ensinaria o govêrno a governar".

Essas frases, feitas para armar a efeito, para produzir sensação e escândalo na opinião pública, não impressionam aos espiritos sensatos. O govêrno não está inativo nem desatento às necessidades do país mas pelos atos até agora praticados e pelos estudos que estão sendo concluidos, tem a Nação conhecimento do que se vai fazendo e do que se pretende fazer para seu bem.

Em três meses e meio, desde a sua posse, êste govêrno viu-se colocado em face de problemas de alta relevância e de toda a sorte, o primeiro dos quais é o do equilibrio orçamentário e das finanças, que se ligam a todos os mais. Na próxima segunda-feira, a Câmara dos Deputados receberá a proposta do Executivo, se não com um "superavit" pelo menos com equilibrio — e somente aqueles que conhecem intimamente a situação do Tesouro e as dificuldades para evitar os gastos publicos na medida das reclamações de setores da administração sabem quanto é tarefa árdua chegar-se a êsse resultado.

Mas, reformas estão sendo examinadas, em todos os Ministérios e serviços, e projetos caminham para soluções inteligentes e práticas, necessárias e urgentes, para questões que se arrastavam há longo tempo sem deferimento.

Na próxima semana tambem as casas do Congresso Nacional ainda receberão mensagem do presidente da República propondo-lhes várias medidas, acompanhadas de projetos. A Imprensa Nacional ultima, neste instante, uma dessas mensagens de sessenta páginas e muitos anexos, que darão uma prova incontestável dos esforços do govêrno para encaminhar o Brasil a melhores destinos.

Hão de ver os oposicionistas que o Executivo não cruzou os braços, que não tem estado inativo e que fez do dia não um periodo de 24 horas mais de 48 ou mesmo de 72 horas, tanta e tão proveitosa a sua produção nestes 105 dias de gestão.

Querendo objetar à demora, se se deve chamar demora ao que ocorre, já um outro prócer udenista disse que o presidente Getúlio Vargas devia ter subido as escadas do Catete levando, debaixo do braço, prontinhos para remeter ao Congresso, os seus projetos de govêrno!

Mas, o Sr. Getulio Vargas podia ter programa, idéias assentadas e perfeitamente definidas sôbre os problemas instantes da administração, rumos a seguir na execução de determinadas providências, tudo isso, enfim. E tinha-as e tem-nas. Aquilo que S. Excia. não dispunha, nem aqui nem no seu retiro de S. Borja, era dos órgãos indispensáveis, dos elementos de informação oficial, de todo o complicado aparelho burocrático etc. para por tudo isso em forma, bem instruido, mesmo porque a oposição lhe perdoará a menor falha, bem arrumado, a fim de encaminhar o fruto de tantos labores delicados ao Poder competente.

E para isso ainda havia necessidade de uma outra coisa, mais importante do que as outras: o tempo.

Nas duas próximas semanas ter-se-á mais uma prova das atividades do govêrno.

MAIS DOIS VETOS

O Congresso Nacional tem uma série de vetos sôbre que deliberar. Na semana que hoje expira pronunciou-se sôbre quatro, os ultimos dois, que aprovou, na sessão de ontem.

Esses dois vetos de ontem foram aos projetos de lei dispondo sôbre o restabelecimento do Tribunal de Apelação do Território do Acre e sôbre a promoção de oficiais e sargentos das Forças Armadas que combateram a revolta de João Candido, em 1910.

AS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM SÃO PAULO

O Tribunal Superior Eleitoral com sua decisão recente, confirmando jurisprudência anterior, que o Tribunal Regional de São Paulo parecia desconhecer, modificou inteiramente o resultado que fora anunciado das eleições suplementares do dia 6 do corrente naquele Estado.

Em consequência dessa decisão, o P. D. C. não terá mais um deputado no Palácio Tiradentes, e o Sr. Marino Machado permanecerá na sua cadeira, que ocupa desde o começo da Legislatura e o Sr. Cirilo Junior passará para 1º suplente do PSD. Diz-se que se dará na representação pessedista de São Paulo, em breve, uma vaga em virtude da provável nomeação de um dos mandatários atuais para Secretario do Govêrno de São Paulo e que, então, o Sr. Cirilo Junior voltará à Camara.

Quanto ao candidato do PDC o que se noticia é que impetrará mandado de segurança para ser diplomado e empossado.

COMO UM FURACÃO

O caminhão destruiu parte da fachada do prédio — Ferido o ajudante

Na manhã de hoje, em disparada louca, seguia pela estrada Velha da Pavuna o caminhão 61418, dirigido pelo proprietário, o ex-comerciante José de Tal, e que sofrendo uma derrapagem, como um furacão foi bater no prédio 879, onde está estabelecido o café e leiteria Cruz de Malta, de Antonio Augusto Valente. A maior parte da fachada ficou destruida, rebentando as portas de aço e a instalação elétrica. O comerciante Valente está acamado e o café entregue a sua esposa. O interessante, ainda, do caso é que o próprio veiculo, na posição em que ficou, está servindo de apoio ao resto que não destruiu. Oferece perigo por isso. O comissário Alexandre Cidade esteve no local e providenciou a presença da perícia. Ficou ferido o ajudante Francisco Nascimento, de 28 anos, residente na estrada do Timbó, 96 e que teve contusões no rosto e na boca com arrancamento de dente. Foi medicado na Assistência. No 20.º distrito foi aberto inquérito.

Estão sendo distribuidos os imigrantes

O contingente de imigrantes, chegado domingo ultimo, começou a deixar a Hospedaria da Ilha das Flores. Ainda ontem, seguiram destino 10 familias, totalizando 45 pessoas. A distribuição, equivalendo aproximadamente 80% do global, acusa: 14 para Minas Gerais, 11 para o Paraná, 11 para o Estado do Rio de Janeiro, 8 para o Rio Grande do Sul e 1 para São Paulo, todos munidos das carteiras 19 e profissional, portanto, legalmente habilitados para o imediato cumprimento do contrato de trabalho que ajustaram com os respectivos empregadores.

Bastante animador o estado do Dr. Napoleão Laureano

Nada de novo a acrescentar sobre o estado de saúde do Dr. Napoleão Laureano. O abnegado médico paraibano tem passado relativamente bem e, de ontem para hoje, podemos considerar como das mais animadoras a sua situação.

Alcindo Mendonça da Silva, o criminoso

Matou há dois anos e agora foi prêso

Em junho de 1949, conforme então foi publicado pela A NOITE, em um café, em Campo Grande, Alcindo Mendonça da Silva, ali entrando, disparou varios tiros de revólver contra um casal que tomava refrigerantes. A mulher, Arlete Raul da Silva, que residia em Osvaldo Cruz, atingida por dois disparos, poucos momentos teve de vida, falecendo no local. Seu acompanhante, o vendedor ambulante Osvaldo dos Santos, gravemente ferido, foi recolhido ao Hospital Rocha Faria, onde durante vários dias esteve entre a vida e a morte.

Aproveitando-se da confusão reinante, o criminoso logrou evadir-se, levando consigo a arma. Apurou então a policia, que ciúmes haviam dado origem à tragédia.

Foi pedida à policia de vários Estados, a captura do assassino, e entre elas a do Estado do Rio de Janeiro.

Há dias, na localidade denominada Austin, foi prêso por uma turma da Delegacia de Vigilância e Capturas, de Niterói, o acusado, que vai ser entregue às autoridades do 28.º distrito policial, em cuja jurisdição ocorreu o fato.

A tradicional festa de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Realizar-se-á amanhã, ao Santuário, sito à rua Riachuelo, 367. Dia 12 — Véspera das Festividades. Páscoa dos Homens: — Última novena preparatória, com término às 21,30. 22 horas — Procissão do Convite — Para todos os homens e demais fieis. 23,15: — Hora Mariana — Oficiada pelo bispo D. Jorge Marcos de Oliveira Meia-noite: — Missa da Comunhão Geral dos Homens. Depois da missa será servido especial "Café-Biscoito" — D. Orione. Dia 13 de maio — Missas: — das 6 às 12 horas. 7 horas — Missa da Juventude. 8 e 30 — Missa da Confraria e Recepção dos novos membros. 15 e 17,30 — Consagração das Crianças a Nossa Senhora 19 horas — Procissão das Velas 10 horas — Missa Solene: — Oficiada por monsenhor Uchôa, vigário geral da Diocese de Niterói.

Inaugurar-se-á no dia 13 a "Kermesse-Benfeitora", para auxilio das Obras do Santuário. Serão exibidos trajes de diversas provincias portuguêsas e várias orquestras animarão as festividades

Jarbas Diniz Junqueira Filho

PRESOS OS CHEFES DA "POLÍCIA PRETA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gosos individuos. Todavia, [illegible] cas eram as queixas levadas à policia, pois todos temiam denunciar os malfeitores às autoridades temerosos de uma vingança por parte dos celerados.

João Batista Anastácio

Entretanto, as vitimas [illegible] recendo nos hospitais, daí as diligências efetuadas pela delegacia do 21.º distrito, cujas autoridades pediram a colaboração da Policia Técnica, entrando em ação os detetives Pecora e Marano. As investigações sobre a atuação dos componentes da "Policia Preta" encontraram sérios obstáculos uma vez que ninguém queria envolver-se no caso, prestando informações esclarecedoras. Por fim, o detetive Marano, e [illegible] da Técnica, conseguiram estabelecer a identidade dos principais personagens da quadrilha. Tratava-se de Jarbas Diniz Junqueira Filho, João Batista Anastácio e um outro individuo, mais conhecido pela alcunha de "[illegible]". Na tarde de ontem, os dois primeiros foram detidos e levados à Policia Técnica. Negaram terminantemente a sua ação na malsinada quadrilha. Todavia, as provas reunidas contra êles são irrefutais.

Depuseram no cartório da Policia Técnica, Marina de Souza e Walter Magalhães. Este casal foi assaltado pelo bando, numa madrugada. Conseguiram fugir e homisiaram na casa de Mario. Pouco depois alguém bateu à porta da casa. Walter foi atender e recebeu então uma facada no peito. Nesta ocasião Marina reconheceu Jarbas e João Batista. Foi ouvido também pelas autoridades da Técnica, o guarda Waldir Jacques Mauricio, que reconheceu os dois malfeitores. Disse êle, que, certa noite, se encontrava no velório de "Chico Vila", conhecido comerciante de Cordovil, quando ali apareceu o bando da "Policia Preta", e acabou com o velório, desrespeitando a tristeza reinante e tentando mesmo tirar o defunto do caixão para jogá-lo na rua. Todos ficaram amedrontados e não reagiram. Ele, então, pedindo um revolver emprestado a um soldado do Exército, que se encontrava presente, faz frente aos desordeiros e os pôs em fuga. Mais tarde, ao deixar a casa do morto, foi, entretanto, cercado pelos malfeitores que o agrediram a pau. Reagiu e fez fogo, ferindo na perna Jarbas Diniz Junqueira (filho).

As autoridades da Técnica continuam em diligências, a fim de estabelecer a identidade dos demais componentes do bando sinistro.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel João da Silva, ex-diretor da Secretaria da Santa Casa da Misericórdia.

Rui Barbosa de Miranda e Silva, secretário de Legação.

Tenente-aviador Pedro Melo.

A. Marinho Lage, cirurgião dentista.

Senhoras:

Maria Marques da Silva.

— Passou ontem o aniversario natalicio do Sr. Salviano [illegible], diretor de Carteira da Caixa Econômica do Rio de Janeiro e politico paraibano.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Octacilio da Silva, funcionario do Arsenal de Marinha.

Desiderio Howath, chefe da firma de pinturas Danubio, e [illegible] tante relacionado na nossa sociedade.

Jovens:

Sergio Marques Garcia, aluno da Academia de Comércio do Rio de Janeiro e filho do Sr. [illegible] Garcia e de sua esposa, Sra. Alayde Marques Garcia.

Meninas:

Marinilza, interessante filhinha do 1º tenente Jayme [illegible] de Mattos e esposa, Sra. [illegible] Muniz de Mattos.

— Regina-Celi, filha do Sr. Ari de Almeida, alto funcionario da Biblioteca Publica de [illegible] e da Sra. Nadir Pires de Alm[illegible]

MANGUARI E' O FAVORITO DO GRANDE PREMIO

Crônica de turf

A ESTATISTICA

Passado o interesse pelo G. P. "São Paulo", que durante uma semana monopolizou as atenções de todos os carreiristas cariocas, voltamos a nos preocupar pelas coisas da Gávea, nesse ritmo constante de carreiristas apaixonados que sofre apenas uma interrupção anual. E não podemos deixar de pensar na estatística de jóqueis, que cada dia oferece maior sensação, diante das possibilidades de vitória oferecidas a vários jóqueis. Vemos, assim, que Candido Moreno continua à frente dos companheiros, com 32 triunfos, mas em posição muito menos cômoda que há um mês. Passando várias reuniões sem muita felicidade, o popular "Macaco" permitiu que o chileno Luiz Diaz se aproximasse perigosamente. E o jóquei oficial do Stud Rocha Faria, que foi a revelação deste princípio de temporada, já conta com 30 vitórias, numa média verdadeiramente regular de sucessos. Já existem "fans" do "negro" que apostam em seu triunfo, assegurando mesmo que êle passará pelo Moreno "de passagem", nas próximas reuniões.

Mas os "fans" de Luiz Rigoni alimentam igual esperança. E o maior freio brasileiro, que só reapareceu há dois meses, dando um "handicap" apreciável aos adversários, está agora com 27 vitórias, cinco menos, portanto, que o lider. Com um pouco de chance, o paranaense estará num instante embolado com Moreno e Diaz nos dois primeiros postos.

Um que deve parar é o Dario Moreira, rapaz de apreciáveis recursos técnicos mas que não possui uma regularidade de atuações. Dificilmente o gaucho chegará em primeiro lugar na estatística, apesar de contar atualmente com 24 vitórias. Isso porque não conta com o apoio de muitas coudelarias. Emidio Castillo vem em quinto lugar, com 17 vitórias, e certamente melhorará de posição no decorrer do ano. O outro jóquei irregular, o simpático bridão chileno, ora correndo bem, ora desinteressando-se de montarias. Se levasse totalmente a sério a profissão, seria um grande concorrente no páreo dos jóqueis. Na sexta colocação, vemos Ubirajara Cunha, o prometedor aprendiz que rapidamente ganhou projeção na Gávea. Chegará entre os dez primeiros, não tenhas dúvidas. Logo a seguir vemos Oswaldo Ullôa, que atravessa uma fase infeliz. Não é lugar para o "Japonês" essa colocação, pois nos últimos anos tem sido primeiro ou segundo na estatística. Poderá melhorar, mas se "cavar" mais montarias, o que não está acontecendo. Precisa tomar um jeito o jóquei oficial do Stud Paula Machado, não decepcionando tanto a seus "fans".

ELIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

PALPITES PARA AMANHÃ

AÇUDE — FAIR PRINCE — EVOÉ
DEW PEARL — E. NORTE — S. MADRE
ALGARVE — PRESIDENTE — GULFSTREAM
HIDALGA — CURRAGH — PREDICA
IANA — E. PASS — S. ROUTE
EL GRECO — PAPO DE ANJO — IRISADO
MANGUARI — LORETTA — MAGALI
MISS YOU — MORENINHA — OBELIA

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1º PAREO — Às 13,00 — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Fair Prince, I. Pinheiro 51
2—2 Spencer, M. Linhares 51
3 Kantar, O. Ullôa 54
4 Evoé, C. Moreno 51
Egil, I. Souza 54
5 Açude, L. Diaz 51
Horatio, O. Fernandes 51

2º PAREO — Às 13,30 — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Dew Pearl, J. Mesquita 54
2 Dariège, I. Souza 54
3 Sier. Madre, C. Moreno 54
4 Pilheria, G. Costa 54
5 New Star, D. Moreira 54
6 Grey Girl, L. Rigoni 54
7 Dame, U. Cunha 51
8 E. do Norte, O. Macedo 54

3º PAREO — Às 14.00 — 2.000 mts. — Cr$ 48.000,00. Ks.
1—1 Algarve, F. Irigoyen 55
2 Gulfstream, S. Ferreira 55
3 Gambrinus, L. Diaz 53
4 Manimbé, C. Moreno 51
5 President R. Urbina 51

4º PAREO — Às 14,35 — 1.400 mts. — Cr$ 45.000,00. Ks.
1 Hidalga, O. Ullôa 51
2 Curragh, F. Irigoyen 54
3 Cade, N. C. 54
4 Fair Baby, L. Diaz 51
5 Prédica, L. Rigoni 54
» Pauda, N. C. 54

5º PAREO — Às 15,10 — 1.000 mts. — Cr$ 80.000,00 — General Pinheiro Machado — (HANDICAP ESPECIAL). Ks.
1 Iana, L. Diaz 60
2 L. Moon, F. Irigoyen 55
3 Jahú, N. C. 53
3—4 Eagle Pass, D. Moreira 56
5 Gume, R. Urbina 49
4—6 S. Route, L. Rigoni 55
» Kurdo, U. Cunha 52
» El Campead., C. Moreno 49

6º PAREO — Às 15,50 — 1.200 mts. — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).
1—1 El Greco, F. Irigoyen 54
» Oxford, F. Urbina 54
2—2 Duc d'Anjou, L. Rigoni 54
3 Amaragi, Ot. Reichel 52
3—4 Perán, L. Diaz 54
5 P. de Anjo, C. Moreno 54
4—6 New York, I. Pinheiro 54
7 Irisado, J. Portilho 54

7º PAREO — GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — Às 16,30 horas — (BETTING) — Cr$ 120.000,00.
1—1 Tirolesa, N. C. 56
» Loretta, F. Irigoyen 52
2 Chenille, S. Ferreira 56
2—3 Magali, L. Diaz 56
4 Ondino, N. corre 51
5 Eagle Pass, N. corre 58
3—6 Globo, D. Moreira 58
7 Four Hills, C. Moreno 56
» Manguari, L. Rigoni 54
4—8 Retang, J. Mesquita 58
9 Fort Napoleon, O. Ullôa 58
» Maki, I. Souza 51

8º PAREO — Às 17.00 — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — (BETTING). Ks.
1—1 Miss You, U. Cunha 55
2 Colombiana, I. Pinheiro 55
3 Gay Princess, N. corre 55
2—4 Obélia, J. Mesquita 55
5 Q. Fontes, B. Ribeiro 55
6 Bola Azul, S. Ferreira 55
3—7 Maratimba, L. Mezaros 55
8 Pola Negra, D. Moreira 55
9 Macedonia, N. C. 55
4—10 Gangorra, N. corre 55
11 Olaia, N. corre 55
» Moreninha, G. Costa 55

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
BOTAFOGO x BONSUCESSO
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela
RÊDE NACIONAL — CRUZEIRO DO SUL
RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL, em ondas médias
PATROCÍNIO DE
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, e aromática.
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

"JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO"

Em 1935, como justa homenagem a José Carlos de Figueiredo, foi instituido pelo Jockey Club Brasileiro um grande prêmio com seu nome. José Carlos de Figueiredo foi um "turfman" de escol, daquela estirpe que hoje está rareando em nosso meio turfistico.

Carreirista apaixonado, possui grandes cavalos no decênio 1920-1930., tendo ainda feito parte, por várias vezes, da administração do antigo Jockey Club do Rio de Janeiro. Mas sua famosa coudelaria não desapareceu, e continúa até hoje a brilhar com seu filho João José de Figueiredo, membro da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro.

Em sua primeira realização, em 1935, o "José Carlos de Figueiredo" teve como ganhadora Tacy, do Stud Paula Machado, que marcou 76" 3/5 para os 1.200 metros, sob a monta de Oswaldo Ulloa. Nessa época, o páreo era destinado à nova geração, e no ano seguinte brilhou de novo o Stud Expedictus, com Krebelina, ainda montada por Ulloa. Em 1937, o ganhador foi Divertido, de criação Peixoto de Castro, dirigido por J. Mesquita. Em 1938, a ganhadora foi L'Atlantide, com Luiz Gonzalez. Em 1939, a veloz Jamundá conquistava o triunfo, com Domingos Ferreira. Em 1940, Biri-Biri ganhou com Pedro Simões. Em 1941, verificou-se sensacional empate entre Amoroso e Criolan, conduzidos, respectivamente, por Armando Rosa e Justiniano Mesquita. Em 1942, o "crack" Ark Royal assomava à liderança da turma, com Reduzino de Freitas.

Em 1943, Gladiador, da criação Peixoto de Castro, vencia com Domingos Ferreira. Em 1944, era Diagonal a ganhadora, com Armando Rosa. Em 1945, Royal Kiss vencia com Emygdio Castillo. Em 1946, foram totalmente modificadas as condições de chamada do páreo, deixando de ser reservado a potros de 2 anos para ficar aberto a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, na distância de 1.600 metros.

Criou-se, assim, a nossa "milha internacional", que tanta falta fazia no calendário clássico. E o prêmio, que começara com 10 contos de réis em 1945, passando posteriormente a 12,15, 20, 25,30 e 40, foi fixado em 80 mil cruzeiros. Venceu em sua primeira realização na milha o inglês High Sheriff, importado pelo Sr. F. E. Paula Machado, secundado por Fandango, numa pista pesada, e sob a monta de Castillo. Em 1947, o nacional Goyo foi o ganhador da prova, derrotando Holkar e o famoso Ensueño, favorito da prova. Reduzino de Freitas conduziu o ganhador, tendo sido o prêmio de 120 mil cruzeiros. Em 1948, venceu Hainan, com Domingos Ferreira, que marcou 97" para a distância, derrotando Grilla e outros. E em 1949, Nimrod obtinha sensacional triunfo no "olho mecânico", em pista pesada, para Jahú e Jabuti. Emydio Castillo foi o piloto do ganhador. E finalmente, em 1950, a fenomenal Empeñosa vencia fàcilmente, com Loretta em segundo.

Assistiremos nesta temporada a um páreo equilibrado entre Manguari, Fort Napoleon, Magali e Loretta, em que aquêle filho de King Salmon é o provável ganhador, mas terá de correr muito para abater seus competidores. Se a raia se mantiver sêca, teremos uma carreira, amanhã, para tempo inferior a 97".

POR TRÁS DAS CORTINAS

Em raia sêca, Açude e Fair Prince devem travar uma boa disputa na eliminatória que abre o programa de domingo. Como "tertius", Spencer.

*

O retrospecto aponta Dew Pearl como fôrça destacada na segunda carreira. New Star, Pilhéria e Grey Girl, as mais capacitadas para escoltá-la nesse páreo...

*

Na turma, Algarve é a fôrça do terceiro páreo. Manimbé e Presidente são os concorrentes do defensor do Stud Seabra.

*

Hidalga, pela atuação que teve recentemente num clássico, é a fôrça do quarto páreo. Prédica e Fair Baby, suas adversárias.

*

Iana, a "rainha do quilômetro", deve vencer o handicap especial em 1.000 metros. Eagle Pass, Lover's Moon e Sans Route, os adversários...

*

..A parelha El Greco-Oxford é fôrça na sexta carreira, embora haja esperanças, em New York, Duc D'Anjou, Perán e Irisado, todos em condições de abater os favoritos.

*

No clássico, Manguari é fôrça, aparecendo Fort Napoleon, Loreta e Magali com "chance" contra o poderoso filho de King Salmon.

*

Encerrando a reunião, Miss You aparece como fôrça, pelo que produziu há pouco. Macedonia, Olaia, Obélia e Maratimba, sem surprêsa, poderão substituí-la.

VARIAS DO SPORT

ESCALADOS SO JUIZES — Para os jogos da sexta-rodada do «Torneio Municipal», foram escalados os seguintes juizes: Botafogo x Bonsucesso — em São Januário — Ivan Capeleti; Olaria x Bangu — em Figueira de Melo — Oswaldo Pereira da Cruz; Flamengo x Madureira — em Moça Bonita — Aristocilio Rocha; América x Fluminense — em General Severiano — Serafim Moreno e Vasco x Canto do Rio — em «Teixeira de Castro» — Rubens Gomes.

*

NOVO GOLEIRO RUBRO-NEGRO — O Flamengo pediu à Federação Metropolitana de Football o passe do goleiro Geraldo, do Esporte Clube Rio Branco, de Campos, para o seu plantel de profissionais e solicitou permissão para incluí-lo em jogos do Torneio Municipal.

*

PUNIDO O BONSUCESSO — O Tribunal de Justiça Desportiva esteve em ação ontem, à noite, a fim de julgar os processos constantes da pauta. O jogador Havilson, do Bonsucesso, acusado de desrespeito ao juiz da partida, por unanimidade de votos, foi suspenso por um jogo, tendo entretanto conseguido os benefícios do «sursis». Finalmente, teve lugar o julgamento do caso da inclusão, por parte do Bonsucesso, em sua equipe que preliou com o Madureira, de um jogador sem condição. Esse processo, na sessão anterior, foi convertido em diligência. O referido «match» havia terminado acusando o marcador o empate de 0x0. Decidiu o Tribunal que o rubro-anil perdesse o ponto conquistado na tabela e que fosse aplicada a multa de Cr$ 200,00.

CARTAZ AMADORISTA

O Benfica, graças à intervenção do prefeito João Carlos Vital, ficou com a sua praça de esportes e a sede — O Oriente em Rio Bonito — Amanhã, à tarde, a realização do Torneio Início, do Departamento Autônomo — Jogos nos campos do Nova América, Manufatura e Campo Grande — Notas

O BENFICA E SUA PRAÇA DE ESPORTES — Pelo prefeito João Carlos Vital foi sancionada a lei que autoriza a desapropriação dos terrenos e do imóvel onde se acham localizadas a praça de esportes e a atual sede do Esporte Club Benfica, situadas à rua São Luis Gonzaga e Licinio Cardoso. Com o ato do novo prefeito carioca está de parabens o antigo e simpático club suburbano, considerado como verdadeira tradição do esporte menor. Não só o Benfica está de parabens, mas tambem os demais grêmios amadoristas da Capital da República, pois, terão no novo governador da cidade, um bom amigo dos chamados "pequenos clubs".

•

O ORIENTE EM RIO BONITO — O Oriente A. Club realizará amanhã, um excursão à Rio Bonito, onde prellará com o Motorista F. Club, campeão local. O grêmio de Santa Cruz embarcará hoje, à tarde.

ARBITROS ESCALADOS NO D.A. — Em nota oficial publicada, o diretor técnico do Departamento Autônomo da F. M. F. vem de escalar os juizes para funcionarem no Torneio Inicio, a realizar-se amanhã, nos campos do Manufatura, Nova América e Campo Grande.

Série Rural — em campo Grande — 1.º jôgo — Corintians x Oiti; árbitro — João Travassos Arruda; 2.º jôgo — Realengo x Cosmos; árbitro — Serafim Cordeiro Dias; 3.º jôgo — Cruzeiro x Guanabara; árbitro — Osvaldo Miranda de Menezes; 4.º jôgo — Distinta x Rosita; árbitro — José Macedo Gomes; 5.º jôgo — Oriente x Vencedor do 1.º jôgo; árbitro — João Travassos Arruda; 6.º jôgo — Campo Grande x Vencedor do 2.º; árbitro — Serafim Cordeiro de Souza; 7.º jôgo — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; árbitro — Osvaldo M. Menezes; 8.º jôgo — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; árbitro — José M. Gomes.

Série Urbana — campo do Nova América — 1.º jôgo — Dramático x Mavilis; árbitro — Rui de Souza; 2.º jôgo — Club dos Cariocas x Cocotá; árbitro — Belmiro de Almeida; 3.º jôgo — Sampaio x Andaraí; árbitro — Adriano M. Benites; 4.º jôgo — Del Castillo x Benfica; árbitro — Jacob Goldstein; 5.º jôgo — Cacique x Vencedor do 1.º jôgo; árbitro — Rui de Souza; 6.º jôgo — Rio x Vencedor do 2.º; árbitro — Belmiro de Almeida; 7.º jôgo — Nova América x Vencedor do 3.º; árbitro — Adriano M. Benites; 8.º jôgo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; árbitro — Jacob Goldstein; 9.º jôgo — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º; árbitro — Rui de Souza.

Série Suburbana — campo do Manufatura — 1.º jôgo — Unidos de Ricardo x Torres Homem; árbitro — Orivaldo Seixas; 2.º jôgo — Irajá x Valim; árbitro — Frederico Lopes; 3.º jôgo — Rolal x Nacional; árbitro — Mario Borges; 4.º jôgo — União x Oposição; árbitro — Wilson de Souza; 5.º jôgo — Anchieta x Vencedor do 1.º jôgo; árbitro — Orivaldo Seixas; 6.º jôgo — Engenho de Dentro x Vencedor do 2.º; árbitro — Frederico Lopes; 7.º jôgo — Manufatura x Vencedor do 3.º; árbitro — Mario Borges; 8.º jôgo — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º; árbitro — Wilson de Souza; 9.º jôgo — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º; árbitro — Orivaldo Seixas.

O FLUMINENSE NO CAMPEONATO DA SAUDADE

Na sede social da entidade dos Veteranos Cariocas foram abertas inscrições para a disputa, no corrente ano, do V Campeonato da Saudade, que deverá reunir os jogadores antigos do Flamengo — Fluminense — Botafogo — América — Vasco — S. Cristovão — Bangu — Bonsucesso — Madureira — Sampaio — Portuguêsa — River e E. C. Iguaçu.

Duas serão as estréias no tradicional certame, a se confirmarem as respectivas inscrições: River F. C. e Fluminense F. C.

No grêmio das Laranjeiras, o movimento para participação no V Campeonato da Saudade tem como pioneiros os veteranos João Coelho Neto, Ari Meneses, Murilo de Carvalho, Dilson Guedes e coronel Coelho. Será formada, portanto, uma forte equipe de legítimos valores, com a inclusão de Moisés, Ivan Mariz, major Elói Meneses, Demóstenes Magalhães, José Meurer Ripper e outros.

O ano mais fulgurante...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

priram com o mesmo dever! Linda festa!

Três "hurrahs" completaram o lindo espetáculo e a seguir a grande massa de atletas partiu para o Fluminense, com o tiro convencional do veterano Afonso de Castro.

Espetáculo indescritível nos seus detalhes, manifestações populares, que jamais se apagarão de nossa memória.

E lá se foi o imenso bloco de atletas através da Avenida Rio Branco, cercado por densa massa popular onde predominava, para maior beleza, o sexo feminino.

Venceram a Rio Branco, venceram a Beira-Mar, saltaram as fogueiras, venceram ainda a Osvaldo Cruz, entraram na rua Farani, depois na Guanabara e, finalmente, sob o ruido ensurdecedor dos fogos de artificio, ganharam o portão de entrada do estádio do Fluminense, rumo ao "funil" da vitoria!

Aplausos imensos coroaram os vencedores e, ainda uma vez, ao atletismo pertenceriam as glorias do triunfo.

Um outro nome, um grande atleta, Antonio Alves, do veterano C. A. Ipiranga, venceria a grande prova destacadamente.

Houve delirio e houve curiosidade. Mario de Oliveira, o recordista e campeão continental, não aparecia entre os primeiros nem entre os mais atrasados.

Veio logo a explicação.

Mario sentira-se mal na Avenida Beira-Mar, bem em frente ao monumento do almirante Barroso. Mario vinha à frente, distanciado, mas, de repente, diminuiu o ritmo e parou definitivamente. Alves teve a sua "chance" e foi para a frente para vencer tranquilamente.

Ao termo da grande festa, irrepreensivelmente disputada, o recurso pratico era este:

PARTE INDIVIDUAL

1.º Antonio Alves (Ipiranga).
2.º Armando Martins (Ipiranga).
3.º Moupir Mastrandéa (Palestra).
4.º Juvenal Santos (America, de Minas).
5.º Armando Garcia (Penha, São Paulo).

PARTE COLETIVA

1.º Ipiranga (São Paulo).
2.º Palestra (São Paulo).
3.º Matarazzo (São Paulo).
4.º Vasco da Gama (Rio).
5.º Penha (São Paulo).

MILITARES

O grande conjunto do 1.º B. C., de Petropolis, foi o primeiro vencedor do rico bronze "Ministerio da Guerra", para equipe do Exercito, mas a equipe da Força Publica de São Paulo venceu a parte geral de militares, seguida pelo 1.º B. C.

Os resultados cronológicos divulgados sôbre a CORRIDA DA FOGUEIRA não se referem ao ano de 1938 e sim ao de 1937.

TEATRO PARA O TRABALHADOR

Show, no João Caetano, hoje, às 20,30 horas — Atividades do S. R. O.

O Serviço de Recreação Operária do M. T. I. C., continua em franca atividade, em favor do trabalhador brasileiro. Em vários setores, o S. R. O. tem se movimentado, visando possibilitar ao trabalhador meios de recreação adequados.

Agora, por exemplo, os trabalhadores terão oportunidade de assistir, organizado pelo S. R. O. um magnifico "show" no Teatro João Caetano, hoje, sábado, às 20,30 horas, e no qual tomarão parte vários renomados artistas do rádio carioca, juntamente com os artistas trabalhadores.

BIBLIOTECAS E DISCOTECAS

Abrilhantando ainda mais a festa, o ministro do Trabalho, Sr. Danton Coelho, presenciará o espetáculo, fazendo, no intervalo, a entrega de bibliotecas e discotecas a vários sindicatos.

Piadas de Mutt & Jeff

GARÇON, LEVE ESTA SOPA DE VOLTA! QUERO UMA SOPA QUENTE, COMPREENDE? QUERO TUDO QUENTE!
SIM, SR.!
DEPOIS...
GARÇON! GARÇON!
PRONTO, SENHOR!
OUÇA, SEU ANÃO, ESTE CAFE ESTÁ QUENTE?
?
SIM, SENHOR!
AGORA DÊ-ME A CONTA!
UMA CONTA BEM QUENTE, NÃO É?

S. C. A NOITE

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Lobinho x "O Estado"

Cedido gentilmente pelo senhor Alvaro da Costa Melo, presidente do Olaria A. C., será realizado amanhã, às 10 horas, no campo da rua Bariri, o encontro "Lobinho" x "O Estado".

Para êsse treino, que deverá agradar plenamente, pois os dois teams deverão apresentar-se completos, motivo do justificado interêsse em tôrno do mesmo.

As equipes prováveis para êsse match-treino serão as seguintes:

LOBINHO — Jorge; Brito e Eduardo; Wilson (Alair), Léo e Alvaro; Krebeler (Zé), Mendes, Souza, Hamilton, Marcos (Pio).

O ESTADO — Uriel; Tapera e Felix (João); Ary (Sebastião), Ilamar e Arcelino; Altair, Agostinho, Paulo (Dagmar), Penicilina e Miguel (Sylvio).

Carioca x Emerson F. C.

Outro match-treino" está programado entre o Carioca, "team" pertencente ao Torneio Interno do S. C. A NOITE, e o Emerson F. C., nóvel club da praça Mauá. Esse encontro será realizado hoje às 15,30 horas, no campo do Maravilha F. C., na Penha. Para êsse jogo, o "captain" do "Carioca" pede o comparecimento de todos os inscritos, no "hall" do edificio, hoje, às 14 horas, a fim de seguirem, incorporados, para o local da pugna.

Adquiridos pelo Sr. Buarque de Macedo no criador José Paulino Nogueira, chegaram de São Paulo os potros Muroc, My Dear e Maktub, por Seventh Wonder, em Bacteriana, Mermaid e Miss Chelita, respectivamente.

Vieram também Mayou e Miss Grace, por Wood Note em Hildeny e Chingy, respectivamente, e Mouguet, por Eboo em Distrain.

Todos foram entregues a Gabino Rodriguez.

PALPITES PARA HOJE

Borrachudo — Gavota — Populino.
Fulvia — Sarabela — Galathéa.
Donoghue — Bogó — Crosby.
Onéa — Dança — Gasconha.
Gentil — Guambi — Dingo.
Charuto — Nilo — Noviço.
Hivon — Balancin — Dulipé.
Mahon — Jangadeiro — Waxy.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA DOMINGO

1.º Páreo — 1.200 metros

Fair Prince — É a fôrça do páreo, mas não barbada.
Spencer — Um dos mais sérios candidatos à vitória.
Kanter — Estreante. Tem chance, se não sentir a emoção.
Evoé — Ainda não cremos, mas levam fé.
Egil — Inferior ao companheiro.
Açude — Serve para a dupla, podendo, mesmo, vencer.
Horátio — Difícil a sua vitória.

2.º Páreo — 1.200 metros

Dew Pearl — Agora parece que deve ganhar. Trabalhou bem.
Dariége — Ainda é cedo para ganhar.
Sierra Madre — Estreante. Pode triunfar. Trabalhou regular.
Pilhéria — Estreante. Ainda não dá para ganhar.
New Star — Estreante. É um bom azar.
Grey Girl — Não correrá.
Dame — Ainda não está em condições de aparecer.
Etréla do Norte — Uma das prováveis ganhadoras. Melhorou.

3.º Páreo — 2.000 metros

Algarve — Venderá caro a derrota, na raia normal.
Gulfstream — Voltou à sua turma, onde pode ganhar.
Gambrinus — Vem melhorando muito, porém, é difícil.
Manimbé — Reaparece bem. Tem muita chance.
Presidente — Não cremos que vença, mas há fé.

4.º Páreo — 1.400 metros

Hidalga — Pelo que correu, não deve perder. Tem 92, sauve.
Curragh — Numa turma aborrecida, mas pode ser. Melhorou.
Cade — Difícil a sua vitória.
Fair Baby — Em grande forma. Pode ganhar, se folgar muito.
Prédica — Volta bem e é séria candidata. Algo melhor.
Pauda — Não correrá.

5.º Páreo — 1.000 metros

Iana — Mesmo pesada, é a fôrça. Deve ganhar.
Loner's Moon — Decaiu algo, mas há muita fé.
Jahu — Não cremos. Em São Paulo correu pouco.
Eagle Pass — Aqui tem que se contentar com o segundo lugar.
Gume — Difícil. Não é da turma.
Sans Route — Bem no páreo. Pode chegar colocada.
Kurdo — Tinindo e na sêca, vai dar trabalho. Ligeirão.
El Campeador — O mais fraco da trinca.

6.º Páreo — 1.200 metros

El Greco — Agora não deve perder. Está bem melhor.
Oxford — Boa ajuda para o companheiro, El Greco.
Duc d'Anjou — Estreante. Pode figurar.
Amaragi — Estreante. Não cremos.
Peran — O mais sério candidato à vitória. Ótimo o seu exercício.
Papo de Anjo — Estreante, com ótimos exercícios. Levam fé.
New York — Trabalhou bem, havendo esperanças. Mas não cremos.
Irisado — Querendo correr, vai dar trabalho. Melhorou.

7.º Páreo — 1.600 metros

Tirolesa — Não correrá.
Loretta — Pode vencer, pois anda bem. Melhor na raia normal.
Chenille — O melhor azar da carreira.
Magali — Tinindo. Vai ser das primeiras. Ótimo o seu trabalho.
Ondino — Não correrá.
Eagle Pass — Não correrá.
Globo — Em São Paulo correu pouco. Cuidado, agora.
Four Hills — Vão ter que correr muito para derrotá-lo. Se folgar...
Manguari — Está como nunca. Fôrça do páreo.
Retang — Melhorando aos poucos, mas ainda é difícil.
Fort Napoleon — Agora pode ganhar. Melhorou bastante.
Maki — Não correrá.

8.º Páreo — 1.500 metros

Miss Jou — Na grama é a fôrça do páreo, melhor montada.
Colombiana — Não gostamos. Corre pouco.
Gay Princess — Não correrá.
Obélia — Deve correr melhor. Pode ganhar, pois aprontou bem.
Quatro Fontes — Difícil sua vitória. Nada demonstrou.
Bola Azul — Qualquer dia estoura. Cuidado.
Maratimba — Na grama não andou. Portanto...
Pola Negra — Chegou perto. Levam muita fé, mas não cremos.
Macedônia — Em Corrêas já ganhou corrida. Aqui é difícil.
Gangorra — Não correrá.
Olaia — Não correrá.
Moreninha — Tem ótimo trabalho. Muita chance.

EXCURSIONISMO

Amanhã, um grupo de sócios do Club Excursionista Rio de Janeiro, sob a direção dos guias Silvio Joaquim Mendes e Reinaldo Benken, escalará o famoso Dedo de Deus, cuja altura é de 1.692 metros. Uma outra turma do mesmo club, dirigida pelo Sr. Hamilkar Reigas, escalará, também o Dedo de Deus pela chamada "chaminé Leste". A partida dos montanhistas será hoje, pelo trem das 13,15 horas de Barão de Mauá.

Os "Olhos" da Cabeça do Imperador da Pedra da Gávea vão ser escalados, amanhã, por uma equipe de sócios do Club Excursionista de Ramos. Guias: Tarci Fernandes da Silva e Carlos Manes Bandeira.

O Centro Excursionista Pico do Itatiaia irá, amanhã, à Represa do Rio Douro. Dirigente: José Francisco de Oliveira.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — Às 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Kg
1—1 Darling, U. Cunha 48
2 Xiriscal, N. C. 48
2—3 Denbili, S. Ferreira 56
4 Borrachudo, J. Portilho 58
3—5 Populino, J. Araujo 58
6 Hélicon, C. Calleri 54
4—7 Cauteloso, B. Ribeiro 56
8 Gavota, N. C. 48
9 Parker, A. Figueiredo 58

2.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Kg
1—1 Fair Lady, N. C. 56
" Fulvia, L. Diaz 56
2—2 Luisiana, L. Rigoni 56
3 Lujan, J. Portilho 56
3—4 Petulante, N. C. 56
5 Viscondessa, U. Cunha 52
4—6 Sarabela, C. Moreno 56
7 Galathéa, W. Andrade 56

3.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00. Kg
1—1 Donoghue, C. Moreno 54
2—2 Crosby, N. C. 54
2—3 Disraeli, J. Mesquita 54
4 Marengo, L. Rigoni 54
4—5 Enrico de Savoia, N. C. 56
"Bogó, L. Diaz 54

4.º páreo — Às 14,40 horas — 1 400 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 Onéa, O. Macedo 55
2—2 Changa, D. Moreira 55
3 Rivera, C. Moreno 55
3—4 Gasconha, L. Diaz 55
5 Dança, G. Costa 55
4—6 Anne Boleyn, N. C. 55
7 Marinha, J. Mesquita 55

5.º Páreo — Às 15,15 horas — 1 400 metros — Cr$ 40.000,00. Kg
1—1 Good Sport, N. C. 55
2—2 Gentil, L. Rigoni 55
3 Zanzibar, N. C. 55
3—4 Oto, J. Mesquita 57
5 Dingo, L. Diaz 55
4—6 Guambi, L. Mezaros 55
7 Catira, I. Souza 53
" Chuva, U. Cunha 53

6.º Páreo — Às 16 horas — 1 400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Noviço, L. Diaz 56
2 Bola Dourada A. Dornelles 54
2—3 Nilo, L. Rigoni 56
4 Fausto, O. Fernandes 56
5 Feniana, U. Cunha 54
3—6 Charuto, G. Costa 56
7 Barran, L. Leighton 56
8 Brindeia, I. Pinheiro 54
4—9 Formiga, S. Ferreira 54
10 Lampo, C. Moreno 56
" Vitória do Palmar, R. Filho 54

7.º Páreo — Às 16,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Kg
1—1 Jacomi, N. C. 54
2 Hunter, P. Coelho 50
2—3 Balancin, A. Portilho 54
4 Negra Maria, O. Macedo 50
5 Haramun, N. C. 50
3—6 Habanera, G. Costa 54
7 Lipe, N. C. 58
8 Guanumbi, J. Baffica 50
4—9 Hivon, J. Portilho 56
10 Dulipé, C. Callerl 54
11 Chico Prisca, W. Meireles 58

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1 400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Mahon, J. Araujo 58
" Montenegro, L. Mezaros 56
2 Tahla, N. C. 52
2—3 Itamoji, E. Silva 54
4 Bosphorado, S. Machado 56
5 Mistico, N. Corre 54
3—6 Jangadeiro, C. Moreno 58
7 Média Luna, N. C. 52
8 Waxy, N. Corre 62
" Jolie, M. Pereira 52
4—9 Muzuzo, O. Macedo 52
10 Chester, N. C. 50
11 Erin, U. Cunha 50
" Tio Willie, L. Rigoni 53

700 mil francos para jogar com o Racing -

ESTOCOLMO, 12 (De José Maria Scassa, enviado especial de A NOITE) — O Flamengo enfrentará o Racing, em Paris, recebendo setecentos **mil francos** fixos, e trinta por cento da renda, desde que esta ultrapasse três milhões de francos.

O ANO MAIS FULGURANTE DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

1.206 corredores, em desfile, brilhante, através da Avenida Rio Branco, e uma vitória significativa do paulista Antonio Alves

A NOITE seguiu se esmerando cada vez mais na execução da "Corrida da Fogueira", depois dos sucessos formidaveis dos primeiros anos.

Em 1938, os planos mudaram.

A gerência, com Vasco Lima à frente e a Comissão Diretora da parte esportiva aprovaram um cenário diferente, maior espetáculo popular, maior entusiasmo, para os concorrentes. Modificou-se o percurso dos dois primeiros anos, ou antes, foi alterado o sistema de partida que não aprovara antes. Ao invés da massa atlética arrancar do estádio do Fluminense, partiria da praça Mauá, em direção do club tricolor. Este foi um detalhe, mas houve um outro que caracterizou ainda mais a grande prova atlética popular, dentro do âmbito festivo do "mês junino". Organizou-se, como cenário original, uma marcha fulgurante de todos os concorrentes, com os seus pavilhões oficiais, partindo da praça Paris, e desfilar, por entre o espoucar de ricos fogos de artifício e o chamejar das tochas coloridas dos fogos de bengala, até a praça Mauá, em frente ao edifício de A NOITE, de onde foi dada a partida para 1.206 rapazes! Afóra esse cenário que bastaria para premiar a grande massa popular que se aglomerou nos passeios, na praça Paris, Ramalheda realizou pela A NOITE uma queima de fogos fulgurante e inesquecivel.

Lindas jovens do Sampaio A. Club, com uniformes impecaveis, abria o cortejo dos atletas, carregando todos os seus pavilhões. O resto, a massa de atletas, vinha atrás, disciplinarmente, impecavelmente grupada!

E esse cortejo inédito para o carioca, provocou manifestações incalculaveis. Era uma verdadeira parada racial

Na praça Mauá, de acordo com o estabelecido, o cortejo, ovacionadissimo, ocupou as suas verdadeiras posições e, em profundo silêncio atletas e multidão entoaram o Hino Nacional. Devemos dizer que as altas autoridades presentes, inclusive o prefeito Henrique Dodswort, cum-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)


As lindas garotas do Sampaio A. C. que abriram o fulgurante desfile dos atletas concorrentes de 1938

SERÁ OPERADA A MASCOTE DO FLAMENGO

Na Suécia a intervenção cirúrgica

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — O menino Arthur Machado, de [illegible] anos de idade, mascote do Flamengo, do Rio de Janeiro, será submetido a uma operação pelo professor Clarence Crawford, cirurgião especialista em doenças do coração.

Arthur, que foi apelidado de "menino azul", encontra-se recolhido ao Hospital da Cruz Vermelha.

A NOITE — Sábado 12/5/51 — N. 13.787

BIGODE SOB AMEAÇA DE NÃO JOGAR

CIDO SERÁ O SEU SUBSTITUTO CASO NÃO MELHORE O MEDIO ESQUERDO RUBRO-NEGRO

SOMENTE SEGUNDA-FEIRA A ESCALAÇÃO - ASSOMBRADOS OS SUECOS COM OS MALABARISMOS DOS BRASILEIROS

ESTOCOLMO, 12 (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Como antecipei, os rubro-negros estiveram ontem em contacto com a pelota, no esplêndido estádio de Raasenda, onde jogarão os dois matchs marcados para esta capital.

O gramado é muito bem tratado e a capacidade do estádio é de quarenta e cinco mil pessoas, esperando-se que fique superlotado no dia 16, data marcada para a estréia do Flamengo.

Os jogadores rubro-negros depois de um forte treino individual fizeram o clássico bate-bola, exercitando passes e chutes ao goal.

Os jornalistas presentes — e eram em grande número — ficaram assombrados com a facilidade dos nossos cracks no domínio da pelota, admirando-se de algumas "bicicletas" e outros malabarismos por êles feitos, no gramado.

De um modo geral a prática foi muito proveitosa, mostrando-se o técnico satisfeito com o desempenho de seus pupilos.

UM GESTO QUE EMOCIONOU OS SUECOS

A delegação do Flamengo visitou, incorporada, o túmulo do rei Gustavo V, venerado pelo seu povo e considerado pelos desportistas de todo o mundo como o "Rei Sportman".

Foi depositada uma linda corôa de flores no mausoleu, tendo o gesto dos rubro-negros repercutido em toda a Suécia.

SERA' SUBSTITUIDO

Do ensaio não pôde participar o médio Bigode, que está ressentindo a sua velha disensão muscular. Todavia, êle está sendo submetido a severo tratamento diatérmico e, caso não se recupere, será substituido por Cido. A escalação do team que estreará só se verificará na segunda-feira.

A delegação do Flamengo que tantas homenagens tem recebido, foi, ontem, distinguida com um almôço, oferecido pelo AIK.

O JOGO COM O RACING

Está definitivamente assentado o jogo do Flamengo com o Racing. O club brasileiro receberá a soma fixa de 700 mil francos e mais 30 por cento do que passar de cinco milhões de francos.


O presidente Getulio Vargas cumprimentando o Sr. Castelo Branco

Os inglêses podem estar tranquilos...

Que o presidente Vargas garantiu o fornecimento de cambiais para a transferência das rendas do Campeonato Mundial de Campeões

Os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, como fôra anunciado, foram ontem recebidos pelo presidente da República. Introduzidos pelo senhor Vargas Netto, os senhores Mario Polo, Castelo Branco e Castro Filho detiveram-se em larga palestra com o chefe da Nação. Na ocasião, o presidente em exercício da C. B. D., Sr. Mario Polo, fez entrega de uma medalha e flâmulas comemorativas do Campeonato Mundial de Football.

AS DIVISAS

Durante a palestra, o presidente Vargas prometeu conceder as divisas necessárias às transferências das quotas a que fizeram jus os concorrentes ao Campeonato Mundial dos Campeões. E prometeu comparecer ao "match" inaugural do certame.

NOVO DUELO CHICO LANDI X GINO BIANCO

NA PROVA DE AMANHÃ, EM INTERLAGOS

S. PAULO, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Os aprestos para a competição automobilística internacional de amanhã já estão prontos. Os quinze volantes inscritos no "G. P. Governador Cesar Garcez" dão os últimos aprestos nas suas possantes máquinas, retocando as alterações notadas durante as eliminatórias. Há uma grande curiosidade em torno da apresentação do francês Jean Achard, dono de uma possantíssima "Talbot", de 4.500 cc., que convenceu nas eliminatórias.

OS GRANDES FAVORITOS

Não só os aficionados como os técnicos reputam grandes favoritos os volantes Gino Bianco e Chico Landi. Com a sua máquina de "engenharia" pessoal, Gino venceu galhardamente o Circuito da Quinta da Boa Vista, e marcou os melhores tempos das eliminatórias. Por sua vez, o campeão Chico Landi, com a sua moderna "Ferrari" de 2.000 cc. não está disposto a perder o cetro que sempre manteve no autodromo de Interlagos.

Mas não se deve esquecer que estarão na pista nomes como o de Vasco Sameiro, Manoel Marques, Francisco Credentino, Henrique Casini, o promissor Pinheiro Pires e muitos outros experimentados volantes paulistas.


Gino Bianco, um dos favoritos da prova

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE — O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

OS Globetrotters foram para Belo Horizonte fazer o que já fizeram aqui: mostrar como se joga basket... Naturalmente os hospitaleiros jogadores mineiros hão de ficar muito felizes com a oportunidade de entrar em contacto com os "reis do basket" e não farão o papelão do Flamengo, integrado por alguns jogadores que precisam de água de flor de laranja para ficarem quietinhos...

•

O caso de Heleno é triste. Tão triste que, falando seriamente, dá até para uma novela — dessas que deixam a gente com os nervos em frangalhos porque há lágrimas, gritos, etc. E' realmente uma situação de pânico absoluto.

•

O Torneio dos Campeões está um verdadeiro saco de gatos. Cada dia é uma noticia contradizendo a da véspera. Ao que parece, no final das contas, vamos ter um Vasco e Palmeiras...

•

A seleção argentina perdeu o jogo na Inglaterra. Os portenhos andavam batendo no peito dizendo que se tivessem vindo ao Brasil no Campeonato do Mundo, teria sido uma barbada — para eles, é lógico. Acontece que os inglêses, que foram derrotados até pelos norte-americanos, ganharam dos platinos que, a estas horas, devem estar como

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

ICARAÍ E VASCO

OS FAVORITOS DA REGATA DE ABERTURA

A Federação Metropolitana de Remo dará inicio, amanhã, domingo, às atividades oficiais da temporada regional do corrente ano. Será, então, disputada a I Regata, que terá como patrocinador o Club de Regatas do Flamengo e será levada a efeito na enseada de Botafogo.

Há crescido interesse em nossos meios náuticos em torno desse certame inaugural da temporada, esperando-se que o seu desenrolar ofereça motivos para provocar entusiasmo entre os aficionados e participantes das provas.

ENTRE O ICARAI E O VASCO

Tratando-se da primeira regata da temporada, não se pode ter uma idéia muito clara sobre as possibilidades dos concorrentes, ainda mais que a maioria das provas é para as classes iniciais.

Todavia, sabe-se que os clubs que apresentarão equipes mais credenciadas são o Icarai e o Vasco. Entre os dois deverá travar-se luta interessante e renhida, não sendo facil indicar o provavel vencedor.

Também muito atraente está a disputa do Campeonato de Estreantes, prova básica do certame e que revelará os "brotinhos" do remo carioca, no corrente ano.

FLAMENGO E GUANABARA QUEREM BRILHAR

Além dos dois citados favoritos, o Flamengo e o Guanabara deverão apresentar conjuntos muito bem preparados e em condições de aparecer destacadamente nêsse atraente "meeting" náutico de amanhã, pela manhã, na enseada de Botafogo. O rubro-negro, como patrocinador do certame tem o propósito de cumprir desempenho de relêvo em vários páreos, ao passo que os guanabarinos também surgirão com chance em várias provas do programa.

Vermelho deve reaparecer amanhã na equipe do Bangu. Naturalmente ele estará com saudade desta cena que se verificou em Paris

ORLANDO CONTINUARA' NO FLUMINENSE

RECIFE, 11 (Asap.) — Encontra-se nesta capital, em visita a sua progenitora, o famoso atacante pernambucano, Orlando, mais conhecido como o "pingo de ouro". Ouvido pela reportagem, sôbre os rumores de sua volta definitiva para Pernambuco, para defender as cores do Náutico, Orlando disse: " A minha transferência para o alvi-rubro é impossivel. A quantia que o Fluminense pede pelo meu "passe" é grande, e o Náutico não poderá realizar essa transação".

O BONSUCESSO JOGARA' COM TODOS OS TITULARES

E assim sendo, muita força terá o Botafogo que fazer para manter a vice-liderança

No Estádio de São Januário, a luta entre botafoguenses e rubro-anis tem certa importancia, em face da posição que os alvi-negros ocupam na tabela. São vice-lideres do torneio, a três pontos de diferença do lider — o Bangu. Os botafoguenses estão melhorando em sua apresentação, de modo que o compromisso frente ao Bonsucesso é aguardado com invulgar interesse.

O Bonsucesso, segundo apuramos, apresentar-se-á com todos os seus valores, uma vez que o quadro principal já retornou da excursão em gramados bolivianos. Assim sendo, torna-se mais dificil a tarefa dos botafoguenses.

Durante a semana, o técnico Newton Cardoso submeteu os seus pupilos a treinamentos rigorosos, encontrando-se a equipe em excelentes condições para o compromisso de amanhã.

A turma leopoldinense espera realizar uma luta interessante, e, como jogarão os titulares, espera-se mesmo que o transcurso venha a agradar plenamente.

ge e Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baba e Jaime.

Bonsucesso — Manga; Sidney e Amauri; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Manéco, Tião, Ern[...]to, Cola e Lenine.

Os quadros, provávelmente, serão os seguintes:

Botafogo — Matarazzo [...]

O OTIMISTA...

... na pensão

SEJA OTIMISTA! Reumatismo. Ácido úrico? Tome URODONAL e viva contente!

DERROTADOS OS CAMPEÕES PELO "FIVE" TRICOLOR

E os vascainos esqueceram as carteiras de identidade, sendo impedidos de jogar — Flamengo, Botafogo, Mackenzie e Tijuca foram os outros vencedores da rodada inaugural

A rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basketball ontem realizada apresentou duas surpresas. A maior foi sem duvida a constituida pela clara vitoria do Fluminense sobre a Atletica Carioca, campeã de 1950. A outra, a de ter o Vasco sido impossibilitado de enfrentar o Flamengo, para êle perdendo W. O., por terem os seus responsaveis esquecido as carteiras de identidade dos seus jogadores. Nos outros jogos da noite, o Mackenzie, Tijuca e Botafogo foram os ganhadores, apresentando esses embates os seguintes detalhes:

FLUMINENSE x A. A. GRAJAÚ

Ginasio do Fluminense F. C. — 1.º tempo: Atletica, 32x29.

Final: Fluminense, 61x50.

Juizes: Luiz Marzano e Helvio F. Cesarino.

Fluminense — Getulio (5) e Almir — Alfredinho (20) — Fabio (9) e Nelsinho (17) — Matias (6) e Oto (4).

Atletica — Rui (8) e Helinho (19) — Montanha (13) — Passa-

CONTINUA NA 13.ª PAGINA

O último compromisso

Do América em gramados peruanos, enfrentando o Alianza

LIMA, 12 (AFP) — O América Football Club, do Rio de Janeiro, jogará amanhã, domingo, seu 5.º match no Peru, desta vez contra o Allianza de Lima.

Na segunda-feira, o club rubro partirá para Guainquil, onde jogará várias partidas, sendo a primeira com o "Emelec".

FRENTE AO LIDER O OLARIA

O Torneio Municipal vai se arrastando penosamente, qual um moribundo que sente inevitável o desfecho fatal mas insiste em levar o seu calvário até o fim. E, assim, teremos hoje e amanhã mais uma rodada, sem que o público demonstre maior interêsse do que nas etapas anteriores. Quando uma peleja de basketball chega a render quase um milhão de cruzeiros, essas partidas do malfadado certame extra da F.M.F. não vão além de uma média de 30 a 40 mil cruzeiros.

Como peleja principal da rodada figura o encontro que travarão os quadros do Olaria e do Bangu, no campo do S. Cristovão, em Figueira de Melo. Esse embate, entre outros atrativos que, aliás, não são muitos oferece a circunstância de estar em ação o ponteiro da tabela, o Bangu, que ainda não conheceu o amargor da derrota, cumprindo atuações seguras que o têm credenciado como o mais sério candidato ao título. Ainda para êsse confronto com os olarienses, o quadro alvi-rubro suburbano surge com as honras do favoritismo. E' verdade que o Olaria, apresentando os seus principais valores, poderá ser autor de uma proeza, quebrando a invencibilidade dos banguenses, mas os prognósticos gerais são favoraveis ao Bangu.

De qualquer modo, êsse prélio oferece perspectivas animadoras. Se não apresentar um nivel técnico superior, deverá caracterizar-se pela movimentação nas jogadas e pela disposição dos litigantes em busca de uma vitória bastante expressiva.

OS QUADROS

BANGU: Pedrinho — Salvador e Procópio — Gualter — Irani e Dico — Miltinho — Calixto — Joel — Vermelho e Mário.

OLARIA: Itagoré — Amaro e Lamparina — Osvaldo — Jorge e Ananias — J. Alves — Jair — Maxwell — Esquerdinha e Paulinho.

Muito bôa essa CARIOCA!

Lima já pertence ao Olaria

Desde algum tempo vinham os mentores do Olaria tentando arregimentar para as suas fileiras o meia esquerda Lima, pertencente ao plantel de profissionais do Vasco da Gama, sem obter sucesso.

Na tarde de ontem, porém, o assunto ficou resolvido em carater definitivo. Na sede do Vasco da Gama, estiveram reunidos os Srs. Otávio Menezes Povoa e Eurico Lisboa, representando o grêmio cruzmaltino, e Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues, pelo club da rua Bariri. Nessa oportunidade decidiram os paredros vascainos conceder a transferência de Lima para o Olaria, mediante a importância de Cr$ 220.000,00.

Portanto, no resta dúvida quanto ao ingresso de Lima nas hostes olarienses, de vez que antes da palavra final dos dirigentes do bi-campeão carioca, os Srs. Alvaro da Costa Melo e Adriano Rodrigues já haviam consultado o jogador, com relação às condições do contrato a ser firmado, com as quais o mesmo concordou.

Com a conquista de Lima, teve inicio o programa elaborado para a formação de uma grande equipe para disputar o campeonato do corrente ano.

Muito bôa essa CARIOCA!

São Paulo x Atlético de Madrid

MADRID, 12 (UP) — Está resolvido que o quadro de football brasileiro do São Paulo F. C. jogará terça-feira, 15 do corrente, nesta capital, contra o Atlético Madrid, vencedor do Campeonato da Liga Espanhola, disputando uma taça oferecida pela Municipalidade desta capital.

Esse jogo fica integrado nas festividades do dia, consagrado a São Isidro, padroeiro de Madrid, tendo sido a partida organizada pela Associação da Imprensa de Madrid.

Os dirigentes do club brasileiro ficarão alojados nesta capital e os jogadores se concentrarão em "El Plantio", localidade situada fora da capital, para ficarem bem longe do bulicio dos